

**esec**

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE COIMBRA

Daniela da Silva Santos Barros

## Relatório de Prática Pedagógica de Ensino de Educação Musical do Ensino Básico

Relatório de Estágio em Ensino de Educação Musical do Ensino Básico, apresentada  
ao Departamento de Artes e Tecnologias da Escola Superior de Educação de  
Coimbra para obtenção do grau de Mestre

Trabalho realizado sob a orientação do Professor César Nogueira

Dezembro 2014



## **Agradecimentos**

Este agradecimento é em primeiro lugar para o meu pai, a quem dedico este trabalho, por me ter permitido sempre estudar, ajudando-me financeiramente e acreditado nas minhas capacidades.

*À minha mãe que certamente gostaria de ter acompanhado esta etapa da minha vida.*

Aos meus irmãos, ao Rui por estar sempre a par do desenvolvimento deste trabalho, ao João pelos conselhos, orientação e ajuda que me disponibilizou a milhas de distância, ao Humberto pelo empréstimo do carro que me permitiu ir às aulas.

Ao Ricardo, pela pressão comedida que depositou em mim para que esta etapa fosse concluída.

Aos meus amigos, e núcleo duro da Licenciatura e Mestrado, Diogo Silva, Diogo Cabral, Miguel Luís, Inês Pinto e Sofia Adão pelo apoio mútuo que prestamos uns aos outros, pelos esclarecimentos, desabafos e incentivos.

Gostaria ainda de agradecer ao meu orientador Prof. César Nogueira, pela disponibilidade que demonstrou ao longo do meu percurso académico e na realização deste relatório.

A todos o meu Muito Obrigada!

## **Relatório de Prática Pedagógica de Ensino de Educação Musical do Ensino Básico**

### **Resumo**

Este relatório consiste na reflexão sobre a Prática Pedagógica realizada nos três ciclos do ensino básico, no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N°2, no ano letivo de 2011/2012.

O trabalho encontra-se dividido em dois grandes capítulos.

O primeiro capítulo, intitulado *Considerações à luz de Keith Swanwick e Edwin Gordon*, é dedicado ao tema da audição, com especial enfoque para a Audição Musical Ativa e Audição Musical Participada, temática central desenvolvida no decorrer da Prática Pedagógica.

O segundo capítulo, intitulado *Prática Pedagógica*, contém a exposição de todo o processo de trabalho incluindo os aspetos relativos à caracterização do agrupamento de escolas, opções tomadas na planificação do ano letivo, descrição da experiência pedagógica, exemplos concretos dos planos de aula e descrição de atividades com respetiva análise e avaliação. Todos os componentes descritos são refletidos respetivamente nos três ciclos do Ensino Básico onde se realizou a prática de ensino supervisionada.

Contém ainda um capítulo final, intitulado *Anexos*, no qual se pode consultar em mais pormenor todas as atividades desenvolvidas ao longo desta experiência.

**Palavras-chave:** Educação Musical; Prática Pedagógica; Audição Musical Ativa; Audição Musical Participada.

## **Abstract**

This report consists on a review of the Teaching Practice undertaken over the three stages of Basic Education in Portugal. The work was developed with the Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N°2 (Rio Tinto's 2<sup>nd</sup> School Group) during the School Year of 2011/2012.

The body of work can be divided into two main chapters entitled *Consideration in light of Keith Swanwick's and Edwin Gordon's work* and *Teaching Practice*.

The first chapter, entitled *Consideration in light of Keith Swanwick's and Edwin Gordon's work*, is dedicated to the subject of Listening. Particular attention is awarded to the activities of Active Music Listening and Music Listening with Participation – the core subject for the Teaching Practice.

The second chapter, entitled *Teaching Practice*, presents an exposition of the work process including the characterization of the School Group, a reflection over the lesson structure and planning, a description of the teaching experience, examples of actual lesson plans used and a description of the activities performed along with their respective analysis and evaluation.

The final chapter, *Annexes*, includes more in-depth information regarding all the teaching activities developed in the course of the year.

**Keywords:** Music Teaching; Teaching Practice; Active Music Listening; Music Listening with Participation

### Lista de abreviaturas e siglas

Abreviatura	Significado
Al.	Alínea
Art.	Artigo
B	Bom
Cap.	Capítulo
<i>cf.</i>	Confira
Cont.	Continuação
Ed.	Edição
I	Insuficiente
Ident.	Identificação
MB	Muito Bom
MF	Muito Fraco
Nº	Número
P.	Página
pp.	Páginas
Perc.	Percussão
Plan.	Planificação
Pt.	Ponto
S	Suficiente
s.d.	Sem data

Sigla	Significado
AMA	Audição Musical Ativa
AMP	Audição Musical Participada
CD	<i>Compact Disc</i>

CEB	Ciclo do Ensino Básico
CLASP	Composição, Literatura Musical, Audição, Técnica e Interpretação
EB	Ensino Básico
ESEC	Escola Superior de Educação de Coimbra
MEEMEB	Mestrado em Ensino de Educação Musical do Ensino Básico
MIDI	<i>Musical Instrument Digital Interface</i>

**Lista de figuras**

Figura nº	Título	Página
Figura 1.	Modelo C(L)A(S)P por <i>Keith Swanwick</i>	11
Figura 2.	Teoria em Espiral por <i>Keith Swanwick</i>	14
Figura 3. e 4.	Sala de Educação Musical da Escola Básica de Rio Tinto N.º2	30
Figura 5.	Canção “Bom dia a toda a gente”	41
Figura 6.	Capa do Livro “A Floresta d’água” de Jorge Salgueiro	43
Figura 7.	“Canção do Adeus”	43
Figura 8.	Cartaz da ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”	54
Figura 9.	Partitura do “prólogo: ‘Camões Cá!’” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”	55
Figura 10.	Leitura rítmica dos compassos 13 a 32 do “prólogo: ‘Camões Cá!’”	56
Figura 11.	Leitura solfejada/entoada dos compassos 13 a 32 do “prólogo: ‘Camões Cá!’”	56
Figura 12.	Excerto da melodia com letra do “prólogo: ‘Camões Cá!’”	57
Figura 13. a 23.	Partitura completa de “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”	57- 59
Figura 24.	Leitura rítmica dos compassos 75 a 97 de “TREINAR, cabaletta”	59
Figura 25.	Leitura solfejada/entoada dos compassos 75 a 97 de “TREINAR, cabaletta”	60
Figura 26. a 28.	Partitura de “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo” apenas com as intervenções de voz e flauta de bisel	60
Figura 29.	Introdução da Partitura do arranjo de “Os Embeijados” dos Clã	71
Figura 30.	Parte A da Partitura do arranjo de “Os Embeijados” dos Clã	71



Figura 31. a 37.	Partitura do arranjo de “Os Embeçados” dos Clã	72-73
------------------	------------------------------------------------	-------

## Lista de quadros

Quadro nº	Título	Página
Quadro 1.	Temas interdisciplinares abordados em cada sessão de Prática Pedagógica – 1º CEB – 1ºano	36
Quadro 2.	Organização Curricular e Programas de 1º Ciclo do Ensino Básico: Competências desenvolvidas na aula nº 6 de Expressão Musical	37-38
Quadro 3.	Conceitos, Conteúdos e Competências desenvolvidas nas aulas de Educação Musical de acordo com a Planificação Anual de Educação Musical do 6º ano (2º e 3º Período) da Escola Básica de Rio Tinto Nº2	47 – 48
Quadro 4.	Domínios do Módulo Pop e Rock desenvolvidos nas aulas de Música de acordo com as Orientações Curriculares de Música no 3º Ciclo do Ensino Básico	64-65

**Índice**

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I – CONSIDERAÇÕES À LUZ DE KEITH SWANWICK E EDWIN GORDON.....	5
1. A Música enquanto arte.....	7
1.1. O significado de Música por <i>Keith Swanwick</i> .....	8
1.2. O significado de Música por <i>Edwin Gordon</i> .....	9
2. As teorias defendidas por <i>Keith Swanwick</i> e <i>Edwin Gordon</i> .....	10
2.1. O Modelo C(L)A(S)P e a Teoria em Espiral por <i>Keith Swanwick</i> .....	10
2.2. A Audição por <i>Edwin Gordon</i> .....	14
3. A Audição.....	16
3.1. A Audição por <i>Keith Swanwick</i> .....	18
3.2. A Audição por <i>Edwin Gordon</i> .....	19
3.3. Audição Musical Ativa (AMA) e Audição Musical Participada (AMP) – metodologia adotada na experiência de Prática Pedagógica.....	20
CAPÍTULO II – PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	25
1. Caracterização do espaço.....	27
1.1. Caracterização do meio envolvente.....	27
1.2. Agrupamento de escolas de Rio Tinto Nº2.....	28
1.3. Caracterização física da Escola EB1 da Lourinha.....	28
1.4. Caracterização física da Escola Básica de Rio Tinto Nº2.....	29

1.5.	Caracterização da sala de música.....	29
1.6.	Caracterização das turmas.....	30
2.	Planificação.....	32
3.	Atividades, estratégias e metodologias implementadas na Prática Pedagógica.....	36
3.1.	Prática Pedagógica no 1º CEB, 1º ano – Experiência.....	36
3.1.1.	Plano de Aula N°6 – Expressão Musical.....	39
3.1.2.	Descrição da Aula N°6.....	41
3.1.3.	Reflexão da Aula N°6.....	44
3.2.	Prática Pedagógica no 2º CEB, 6º ano – Experiência.....	46
3.2.1.	Plano de Aula N°1 – Educação Musical.....	49
3.2.2.	Descrição da Aula N°1.....	53
3.2.3.	Reflexão da Aula N°1.....	61
3.3.	Prática Pedagógica no 3º CEB, 7º ano – Experiência.....	63
3.3.1.	Plano de Aula N°4 – Música.....	67
3.3.2.	Descrição da Aula N°4.....	70
3.3.3.	Reflexão da Aula N°4.....	74
4.	Avaliação.....	75
4.1.	Avaliação 1º CEB.....	77
4.2.	Avaliação 2º CEB.....	78
4.3.	Avaliação 3º CEB.....	80
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83

Fontes das figuras e dos quadros.....	87
Fontes compulsadas.....	90
• Bibliografia.....	90
• Webgrafia.....	93
ANEXOS.....	95



# **INTRODUÇÃO**





Este relatório foi elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Prática Pedagógica, integrada no plano de estudos do Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico (MEEMEB), lecionado na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC).

A experiência pedagógica, nos três ciclos de ensino, foi posta em prática no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N°2: o primeiro ciclo na Escola Básica da Lourinha; e o segundo e terceiro ciclos na Escola Básica de Rio Tinto N°2.

A primeira parte deste trabalho intitula-se “Considerações à luz de Keith Swanwick e Edwin Gordon”. Pretende-se, aí, tratar do tema da audição, em geral, segundo a perspetiva de dois autores, e da Audição Musical Ativa (AMA) e Audição Musical Participada (AMP), em particular, enquanto metodologia adotada na experiência de Prática Pedagógica que aqui se pretende relatar.

A segunda parte intitula-se “Prática Pedagógica”. Este capítulo é constituído por aspetos relacionados diretamente com a experiência pedagógica, sendo nele apresentando elementos relativos às aulas lecionadas durante o estágio. Esta parte está dividida em quatro pontos:

1. Caracterização do espaço, onde é feita uma descrição e caracterização física e do meio envolvente do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N°2 nomeadamente quanto aos recursos humanos, aspeto físico das escolas e ainda a caracterização das salas de música e turmas;
2. Planificação, onde é referida de forma sintética a importância de planificar e onde são apresentados os pontos constituintes de cada planificação e respetiva justificação;
3. Atividades, estratégias e metodologias implementadas na Prática Pedagógica, onde é dada a conhecer a experiência pedagógica nos três ciclos de ensino, sendo esta reforçada pela apresentação da planificação de uma das aulas desenvolvidas em cada ciclo de ensino, acompanhadas da descrição e reflexão das mesmas. Nestas é possível fazer-se uma breve análise das estratégias e metodologias utilizadas;

4. Avaliação (à semelhança da Planificação), onde se contempla resumidamente a importância de avaliar, bem como a explicação deste processo em cada um dos três ciclos.

Este relatório termina com as “Considerações Finais” onde se faz o balanço geral desta experiência, com os pontos mais positivos e menos positivos que foi possível encontrar, e avaliar, ao longo do processo.

**CAPÍTULO I – CONSIDERAÇÕES À LUZ DE  
KEITH SWANWICK E EDWIN GORDON**



## 1. A Música enquanto Arte

Na perspetiva do acesso à música na dimensão que lhe é merecida – enquanto arte – pretende-se, através desta breve exposição, contribuir para o esclarecimento do posicionamento e da função da Expressão e Educação Musical, enquanto área curricular disciplinar de frequência obrigatória e livre de preconceitos de subserviência quanto às outras áreas do conhecimento. (EDUCAÇÃO, 2004, P.19; EDUCAÇÃO, s.d., P.149)

Trata-se de uma expressão artística e é este o estatuto que lhe é conferido curricularmente, pelo que urge a interpretação literal e integral desta expressão de duas palavras, onde efetivamente a aceção da palavra *expressão* encontra reforço nos princípios orientadores da ação pedagógica no 1º ciclo (EDUCAÇÃO, 2004, PP.23 – 25 e P.67), mas tal não acontece para a palavra *artística*. Entendamos a palavra como derivação de arte na sua plenitude semântica; entendamos a arte como criação humana de valor estético e erudição subjacente à sua criação.

É nesta perspetiva conceptual da arte, mais concretamente da música, que é maximizada a dicotomia da sua razão de ser: 1. pelo simples acesso ao belo<sup>1</sup> que lhe está implícito; e 2. pelo crescimento humano inerente ao fruïdor.<sup>2</sup>

“Mesmo as crianças mais pequenas são capazes de desenvolver o pensamento crítico através da música; As crianças devem realizar atividades musicais utilizando materiais e repertório de qualidade” (VASCONCELOS, 2006, P.5)

O acesso democrático à música enquanto arte foi proporcionado ao longo da experiência pedagógica, através da proximidade com a música

---

<sup>1</sup> O belo como “finalidade sem fim” se recorrermos a uma interpretação filosófica kantiana acerca da arte (BARROS, 2006; DAHLHAUS, 1991)

<sup>2</sup> Fator também possível de apoio filosófico na metafísica do belo em Schopenhauer que coloca a arte no plano do sublime, elevando mesmo a música além da sublimação (DAHLHAUS, 1991; FONTANA, 2005)

orquestral/sinfónica e com recurso às estratégias metodológicas da Audição Musical Ativa (AMA), descrita mais à frente neste relatório.

A relevância dada a este fator levou a que a ação central, de parte desta prática pedagógica, fosse a preparação dos alunos para um momento de Audição Musical Participada (AMP) ao vivo. Através desta, pretendeu-se elevar os índices de motivação, assumindo que o trabalho desenvolvido seria substancialmente mais frutífero na consolidação das aprendizagens dos alunos (articulando com as exigências dos princípios orientadores da organização curricular e programática).

### **1.1. O significado de Música por *Keith Swanwick***

Também *Swanwick* defende a importância de refletir sobre o significado da música e do valor da experiência musical. Esta reflexão deverá partir do professor, pois sem reflexão e sem as ideias que desta resultam, os professores poderão revelar-se maus professores, munidos de preconceitos e más práticas. (SWANWICK, 1979, P.7).

*Swanwick* define música como a seleção de sons, a relação entre os sons, e a intenção de que os sons sejam música. Estas três condições apenas farão sentido no seu conjunto, uma vez que cada uma delas por si só é insuficiente.

A *seleção de sons* é um processo de escolha e rejeição. Ao selecionar determinados sons de um leque imenso de possibilidades, estamos automaticamente a excluir outros sons; a *relação entre os sons* prende-se com a combinação entre os sons selecionados, embora *Swanwick* afirme que “mesmo se os sons forem selecionados e relacionados, não se tem necessariamente música como resultado”; por fim, a *intenção de que os sons sejam música*, é através desta que os sons passam a ser materiais sonoros com sentido e forma estética. (*idem*, P.60)

Na pretensão de esclarecer a natureza/significado da música, *Swanwick* considera mais útil encontrar o que as artes, no caso particular a música, têm em comum com outras formas simbólicas. Deste modo, considera desadequadas as definições de música “como fonte direta de prazer, como som organizado, como um jogo que as pessoas jogam, ou como um tipo de linguagem sonoro-visual que descreve outras coisas, histórias, emoções, e acontecimentos nas vidas dos compositores” (*idem*, P.59)

O autor crê que o entendimento da música advém do conhecimento real da mesma, do que se aprende sobre ela através da observação dos seus elementos, da sua estrutura, da sua promoção, ensaio e apresentação. Reconhece ainda que o significado/valor da música não é universal, uma vez que poderá não fazer sentido dentro de um determinado contexto social e cultural. (SWANWICK, 1999, P.24)

## **1.2. O significado de Música por *Edwin Gordon***

Para *Edwin Gordon*, o significado e a compreensão da música não são lineares, uma vez que a atribuição de significado musical tem sempre relação com a compreensão musical do indivíduo, isto é, a forma como o sujeito executa uma peça, lê, memoriza, improvisa, cria, escreve e/ou ouve estão sempre dependentes do grau de complexidade com que o faz. Chegamos então ao conceito defendido por *Gordon*, e desenvolvido mais à frente neste relatório – a Audição. (CASPURRO, s.d., P.9)

Para *Gordon* existem diferentes estádios e tipos de audição, e é nestes que se encerra o significado da música. Os estádios de audição manifestam a capacidade de compreensão musical de um indivíduo, enquanto que os tipos de audição (escutar, executar, ler, escrever música) representam as diferentes formas de desempenho através das quais os indivíduos compreendem a música. (*idem*, P.9)

## **2. As teorias defendidas por *Keith Swanwick* e *Edwin Gordon***

*Swanwick* defende que é fundamental a experiência musical ao invés de uma educação musical demasiado formalizada e organizada, assente na avaliação de conhecimentos em testes e exames. (SWANWICK, 1979, P.54) Na teoria de *Swanwick* são propostos dois modelos de intervenção no ensino da música: 1. Modelo Compreensivo da Experiência Musical – C(L)A(S)P – que demonstra como as atividades musicais proporcionam o envolvimento dos alunos com a música; e 2. Teoria em Espiral – correspondente ao desenvolvimento musical e cognitivo.

*Gordon* defende o conceito de Audição – que na visão do autor corresponde à capacidade de ouvir e de compreender musicalmente quando o som não está fisicamente presente. Isto é, quando o indivíduo, sem recurso a instrumentos, realiza tarefas musicais como representar mentalmente um tema, ler uma partitura, improvisar, escrever ou compor música. (CASPURRO, s.d., P.6)

### **2.1. O Modelo C(L)A(S)P e a Teoria em Espiral por *Keith Swanwick***

A sigla C(L)A(S)P é a abreviatura de Composição, Literatura Musical, Audição, Técnica e Interpretação. Este modelo, devido à sua importância, está integrado nos programas de Educação Musical em Portugal.

*Swanwick* defende o trabalho destes cinco conceitos de forma equilibrada, sendo que três destes - Audição, Composição e Interpretação – têm um papel principal e uma relação direta com a música, e, os restantes dois – Literatura Musical e a Técnica – apenas desempenham um papel secundário de suporte à educação musical. O autor considera que deve ser da responsabilidade dos professores de educação musical diversificar a



abordagem das atividades, sendo que estas devem situar-se sempre dentro do modelo C(L)A(S)P.

Muitas das vezes, a técnica e a literatura musical nas aulas substituem as atividades de composição, de audição e de interpretação. É de extrema importância combater esta tendência de forma a que as mesmas não ocupem o lugar da experiência musical e do envolvimento emocional.

Na seguinte imagem apresenta-se o esquema do modelo C(L)A(S)P:

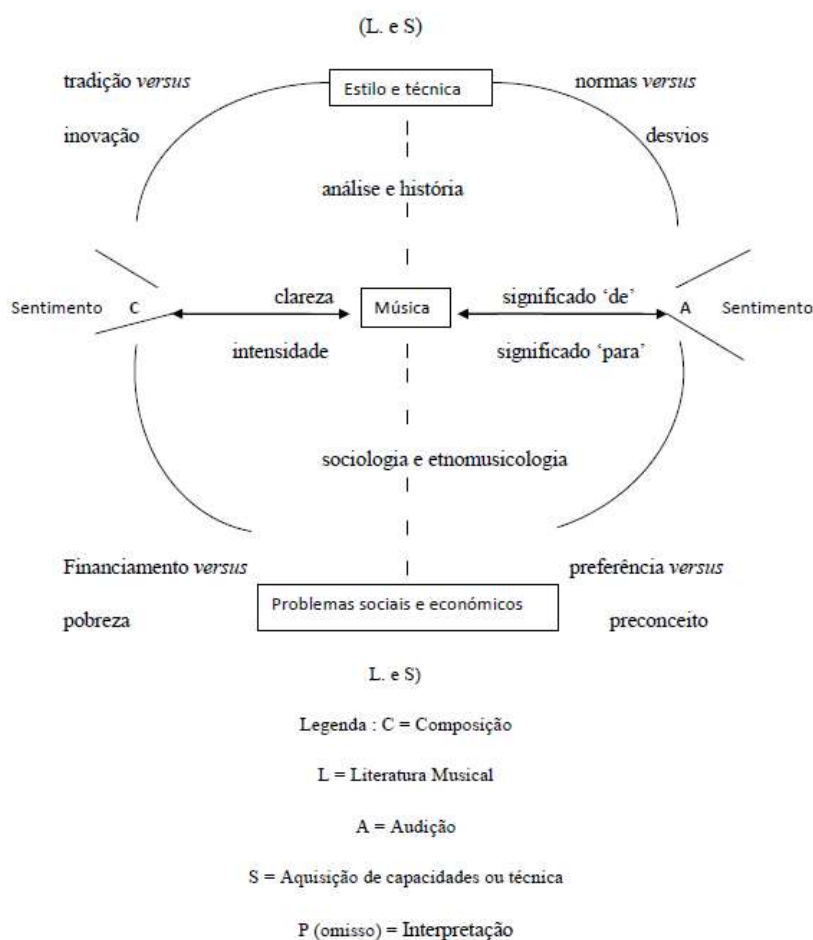


Figura 1. Modelo C(L)A(S)P de Keith Swanwick

A análise e explicação do C(L)A(S)P é feita em seguida por Maria Manuela Afonso da Costa:

As linhas horizontais relacionam a composição e a audição, com a música, isto é, com a interpretação. A parte superior da linha central mostra que a forma mais rápida para se chegar ao estilo e à técnica é passar pela análise e pela história. Isto é, a literatura musical e a análise só terão significado para a música e para a Educação Musical quando se encontrarem relacionadas com a própria composição, audição e com a própria música, ou seja, com a interpretação. A relação entre a composição, o estilo e a técnica é sentida através das tensões geradas entre a tradição e inovação. A clareza e a intensidade da composição envolvem o sentimento individual. Só depois é que a preocupação com a tradição ou a inovação pode aspirar a um nível de uma atividade estética. De forma semelhante, a audição da música só se relaciona com os problemas de estilo e de técnica através da perceção de normas e de desvios. É essa perceção que faz com que as expectativas se tornem experiências musicais, que antecipam o interesse pela música e que fazem compreender os segredos do estilo musical que está perante nós.

A parte inferior apresenta um ponto de vista semelhante, mas, neste caso, diz respeito às disciplinas mais recentemente desenvolvidas: a sociologia e a etnomusicologia. Não é possível chegar rapidamente à música quando se parte de um ponto de vista social, económico ou político. Por exemplo, o estudo de músicas de culturas diferentes, a partir da forma como elas são produzidas pelos diferentes grupos sociais, não tem qualquer significado estético, não dá origem a qualquer experiência musical. A verdadeira ligação com a estética só existe quando a música em questão adquire algum significado e sentimento, através das atividades de audição, de composição e de interpretação. Portanto, o significado e o sentimento que a música nos transmite não dependem dos valores específicos de um contexto social ou histórico em que a música se possa produzir. (AFONSO DA COSTA, 2009-2010, P.41)

*Swanwick* defende também a Teoria em Espiral, uma teoria que parte do simples para o complexo, baseada nas etapas de desenvolvimento definidas por *Piaget*, relacionando o conhecimento do indivíduo com a sua interação com o meio. Deste modo, esta teoria faz a ponte entre as atividades musicais e a influência das mesmas no processo de aprendizagem.

A Teoria em Espiral, tal como o modelo C(L)A(S)P, eleva as atividades de audição, interpretação e composição a atividades construtivas, servindo e auxiliando o professor a desenvolver as competências e o conhecimento musical dos seus alunos.

A utilização deste método permitiu a *Swanwick* compreender a evolução do conhecimento musical entre os 3 e os 11 anos de idade. (*idem*, P.42)

O desenvolvimento musical, diferente em cada indivíduo, apresenta-se em sequência, isto é, depende de vários fatores como as várias oportunidades de interação com a música e os seus elementos, o ambiente musical que rodeia o indivíduo e ainda a educação a que está exposto. Deste modo *Swanwick*, apoiado em *Piaget*, relaciona a idade da criança com a fase de desenvolvimento em que se encontra.

As fases ou estádios de desenvolvimento não são invariáveis de indivíduo para indivíduo.

O primeiro estádio revela-se em média até aos 4 anos de idade, e é neste que a criança experiencia a música pela exploração de batimentos ou de sons em instrumentos; No segundo estádio, situado entre os 5 e os 9 anos, a criança já começa a manifestar o seu pensamento através da manipulação de sons, e é nesta fase que surgem as primeiras composições (ainda que muito semelhantes ao material sonoro com que frequentemente têm contacto). Aos 10 anos, a criança já tem capacidade para realizar composições mais diversas e criativas; É já na adolescência que o indivíduo em desenvolvimento começa a respeitar padrões definidos. A partir dos 15 anos, quarto estádio, a música revela-se um importante valor para o indivíduo que é capaz de relacionar todos os estádios referidos anteriormente. (AFONSO DA COSTA, 2009-2010, PP.46-47)

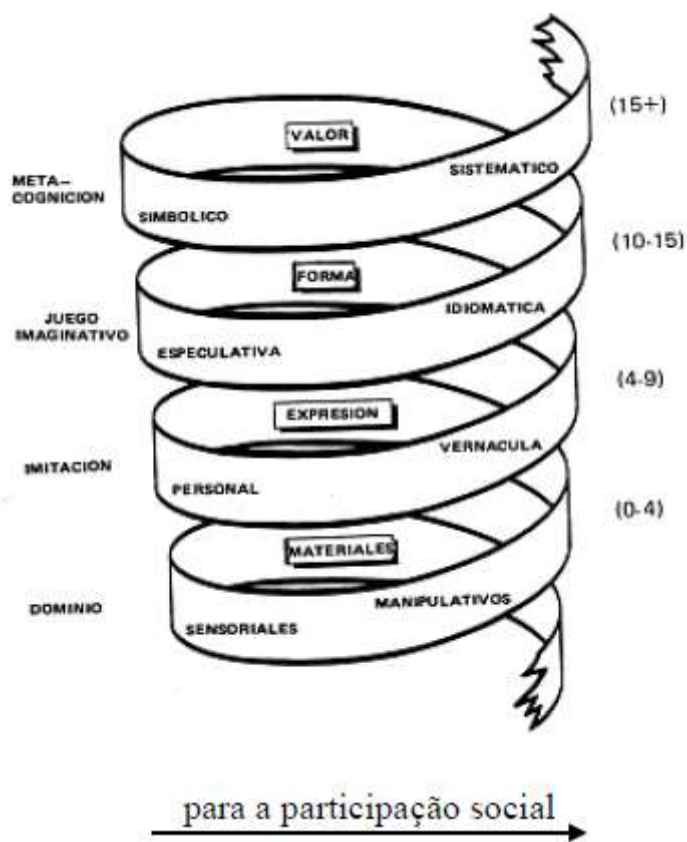


Figura 2. Teoria em Espiral de *Keith Swanwick*

## 2.2. A Audiação por *Edwin Gordon*

*Edwin Gordon* é o criador do conceito de *audiation* que na sua tradução para português corresponde ao conceito de audiação. Este conceito define-se na capacidade de ouvir e compreender musicalmente o som que não está fisicamente presente.

“A audiação tem lugar quando assimilamos e compreendemos na nossa mente a música que acabámos de ouvir executar, ou que ouvimos executar num

determinado momento do passado. Também procedemos a uma audição quando assimilamos e compreendemos música que podemos ou não ter ouvido, mas que vemos em notação, compomos ou improvisamos.” (SWANWICK, 2000, P.16)

O conceito de audição nasce da necessidade de diferenciar o processo de conhecimento musical (envolvido no ato de ouvir) do fenómeno de percepção auditiva. Isto é, o autor pretendeu definir o que se ouve, como se ouve e quando se ouve (musicalmente). Para *Gordon*, um músico compreende o significado musical dos sons que percebe ou evoca através da memória, enquanto que um simples ouvinte apenas percebe e memoriza mecanicamente um conjunto de sons. (CASPURRO, s.d. PP. 6-7)

“A ideia de que a audição está para a música como o pensamento para a linguagem permite compreender, mais claramente, o princípio de significação sintática proposto pelo autor. Efetivamente, da mesma maneira que nos apropriamos da linguagem para comunicar – sendo capazes de o fazer de uma forma autónoma, espontânea e independente quando falamos – também nos deveríamos apropriar da música de uma forma que nos permitisse expressar ideias, sem estarmos condicionados exclusivamente pelo que nos é revelado ‘dizer’ através da memória ou da leitura de partituras.” (*idem*, s.d., P.7)

Segundo o autor, é através dos padrões tonais e rítmicos que o que se ouve e executa ganha sentido, e é ao dar significado ao que se ouve que se compreende a música. (*idem*, PP. 7-8)

“Efetivamente, nada melhor do que o conceito de audição para se perceber como a imitação ou mera reprodução de música, apesar de serem dimensões fundamentais no plano da assimilação de vocabulário, não podem constituir, em si mesmas, finalidades últimas da educação. Nem mesmo a técnica ou memorização, no seu sentido estrito. Nem a leitura e escrita notacional. E que, ao contrário, a criação musical, sendo ela mesma o processo último de generalização de conhecimento, torna-se simultaneamente a face visível e ultimada daquele modo de pensar e compreender os sons.” (*idem*, s.d., P.12)

### 3. A Audição

“Não é de todo sustentável que a realização do músico possa ser concretizada, não importa a que nível, sem ouvir. Da mesma maneira que a ação do pintor, do bailarino, do escritor ou do matemático são inconcebíveis sem, respetivamente, ver, perceber as funções da linguagem corporal, dominar os códigos de significação da linguagem ou pensar em termos abstratos e simbólicos”. (CASPURRO, s.d., P.1)

O som, de uma forma sucinta, é o resultado de uma agitação de partículas. Esta agitação propaga-se do seu ponto original (fonte sonora) até aos nossos ouvidos.<sup>3</sup> Esse som, ou mais concretamente, a sensação do som, é o resultado da excitação da membrana do tímpano pelas ondas de compressão e descompressão induzidas na massa de ar envolvente por ação de um objeto vibrante. Devido às diferenças na frequência de cada onda sonora ouvimos diferentes sons. (VILELA, s.d.)

Por definição, a audição é um dos cinco sentidos, cuja função é captar os sons existentes no meio em que vivemos, enviá-los ao córtex cerebral e decodificá-los.

Além do aspeto biológico da audição no organismo, temos que estabelecer uma relação primordial entre a audição e a linguagem. Não só a linguagem falada, mas toda a linguagem desde a fala ou a música até ao desenvolvimento da própria cultura. Como referido por Alberto Sousa, “falamos com os ouvidos”, deixando desta forma a ideia da importância fundamental da audição em todo o processo da linguagem. (SOUSA,2003)

Sendo o órgão da audição a ferramenta por excelência do processo da comunicação humana, qualquer alteração neste, nomeadamente a deficiência auditiva, pode provocar o isolamento do indivíduo, criança ou adulto, em relação aos seus semelhantes ouvintes. (APtA, 2010, P.3)

---

<sup>3</sup> [http://telecom.inescn.pt/research/audio/cienciaviva/principio\\_audicao.html](http://telecom.inescn.pt/research/audio/cienciaviva/principio_audicao.html). Acedido a 25.10.2014

“A audição é um dos aspetos centrais na aprendizagem musical. Contudo a criança necessita de orientação e de pontos de apoio para ouvir de uma forma discriminada e para ir centrando a sua audição em diferentes tipos de música, estruturas, fontes sonoras e instrumentos, podendo reagir aos diferentes parâmetros musicais de modo espontâneo e livre assim como através de atividades mais direcionadas de acordo com os conceitos que se pretende que as crianças adquiram e apliquem”.<sup>4</sup>

Apesar do processo da audição se revelar de extrema importância, uma vez que, as diferentes maneiras e qualidades de audição são decisivas na maneira como assimilamos a música, não será de todo suficiente ouvir para criar música de excelência.

Grande parte dos pedagogos da primeira metade do século XX, como *Matthay, Jaques-Dalcroze, Willems, Orff, Keetman, Kodály*, dedicaram os seus estudos no sentido de tentar definir o conhecimento musical bem como o papel da educação no seu desenvolvimento.

Para qualquer um dos autores citados, mais do que a defesa da escuta ou da audição interior, está a procura de uma alternativa pedagógica. Mais do que fazer música, importa como é de facto apreendida ou assimilada pelo sujeito. Compreende-se assim que, o privilégio dado ao canto, ao movimento corporal, a atividades de escuta sonora, à improvisação – antes da aprendizagem da teoria, da leitura e escrita musical – constitua uma regra fundamental deste paradigma de ensino. (CASPURRO, s.d., P.3-4)

“A ideia de que a manifestação de produtos ou desempenhos não é suficiente para a definição de conhecimento verdadeiramente assimilado é a questão levantada. Os factos são, aliás, tão velhos como atuais. Os produtos ou resultados saídos do interior das ‘catedrais’ responsáveis pela formação de especialistas na arte de ouvir comprova-o. Como explicar, por exemplo, fenómenos ainda hoje recorrentes no universo dos alunos de formação ‘erudita’, como a dificuldade em improvisar, compreender harmonia, ler ‘à primeira vista’, transpor ou tocar ‘de ouvido’, ou, de um modo geral, criar música? Que eficácia pode ser imputada a um sistema de ensino que se revela incapaz de responder a problemas de realização que estão para além da

---

<sup>4</sup> António Ângelo Vasconcelos cit. por António José Ferreira, 2009, p.6.

performance propriamente dita, da reprodução imitativa de notação e do conhecimento de teoria? Enfim, questionar a qualidade do conhecimento é pôr em causa a própria qualidade do paradigma de ensino instituído.” (CASPURRO, s.d., P.2)

A forma como se assimila a música é decisiva para o desenvolvimento da audição. Para os autores que relevam a compreensão do que se ouve, é através desta que percecionam se estão ou não perante um músico.

Termos e conceitos como a escuta, ou a audição interior, surgem como forma de distinguir o processo de fazer e entender música, do comum fenómeno de ouvir.

Uma vez que a maioria das abordagens pedagógico-didáticas não se baseiam em teorias psicológicas e sequenciais dos processos envolvidos no ato de ouvir, esta será uma das possíveis explicações para as situações anteriormente descritas. Assim, a implementação do conceito de método não será suficiente para resolver problemas de índole cognitiva resultantes da audição interior realizada ao longo do processo de aprendizagem musical. (*idem*, P.4)

“Os maus músicos não podem ouvir o que tocam; os medíocres poderiam ouvir, mas não escutam; os músicos medianos ouvem o que ‘tocaram’; apenas os bons músicos ouvem o que ‘irão’ tocar” (WILLEMS, 1970, P. 97)

### **3.1. A Audição por *Keith Swanwick***

Segundo a teoria de *Keith Swanwick*, a educação musical deve centrar-se nas atividades de composição, de audição e de interpretação. Contudo, o que verificamos muitas vezes é que o ensino preocupa-se com outras coisas, que não são essenciais, tais como a notação tradicional, os problemas técnicos do instrumentista, a aprendizagem de como se utiliza um sintetizador, ou os mais diversos tipos de gravações, a análise de um trabalho



musical, ou a obtenção de informações sobre um compositor. *Swanwick* considera que “nenhuma destas coisas é central na experiência da música, apesar de às vezes poderem ajudar a desenvolver melhor a composição, a audição ou a interpretação”. (SWANWICK, 1979, P.45)

Cabe ao professor de Educação Musical mediar as atividades de composição e interpretação, para que estas não tomem um lugar de destaque perante a audição. (*idem*, P.45)

Para o autor, a audição é a prioridade de qualquer atividade musical, sendo que esta não se centra exclusivamente no ato de ouvir mas também em atividades como tocar uma escala, o decidir sobre um timbre, o ensaiar e praticar uma peça, o improvisar ou o afinar um instrumento. (AFONSO DA COSTA, 2009-2010, P.38)

A experiência de música adquire-se quando o desenvolvimento da técnica e os ensaios conduzem à interpretação, mesmo que esta seja informal.

No ato da audição, o ouvinte fica apenas no segundo nível de significado estético da música, isto é, no nível que é baseado na relação individual com a música. (*idem*, P.38)

### **3.2. A Audição por *Edwin Gordon***

Na teoria de *Edwin Gordon*, a música é apreendida da mesma forma que a nossa língua materna: primeiro ouvimos outros a falar - desde o nascimento e mesmo antes, estamos cercados pelo som da língua e da conversação; segundo, tentamos imitar – quando começamos a balbuciar as primeiras sílabas e a tentar juntá-las para formar palavras; terceiro, começamos a pensar através da língua – onde as palavras e frases começam a ter sentido à medida que ganhamos experiência com esta; e quarto, começamos a improvisar – isto é, somos capazes de criar as nossas próprias frases e a organizá-las de uma forma lógica. A partir daí, somos capazes de manter uma conversa.

Finalmente, ao fim de vários anos a desenvolver a nossa capacidade de pensar e falar, aprendemos a ler e escrever. Aprendemos a ler e escrever devido à experiência que adquirimos a ouvir, imitar, pensar e improvisar. (GORDON, 2000)

Como descrito no ponto 2.2., *Gordon* criou o conceito de audição. É necessário fazer a referência de que a criação deste termo não resulta apenas da subjetividade terminológica que a palavra *audição* encerra, mas também da necessidade de distinguir a qualidade do processo de conhecimento musical, envolvido no ato de ouvir, do fenómeno de pura percepção. (CASPURRO, s.d.)

### **3.3. Audição Musical Ativa (AMA) e Audição Musical Participada (AMP) – metodologia adotada na experiência de Prática Pedagógica**

“A audição musical deverá ser realizada de uma maneira ativa. (...) A audição ativa significa que as crianças estão envolvidas na música, física e mentalmente; ouvem e compreendem o que se está a passar na música, para poderem apreciá-la. Para introduzir a audição (...) pode recorrer-se a várias metodologias: expressão verbal, percussão corporal, canto, instrumental *Orff*, movimento, dança”. (WUYTACK, 2002, P.29)

A expressão Audição Musical Ativa pode ser muitas vezes confundida com a expressão de Escuta Ativa, pela semelhança de nomenclatura. A Escuta Ativa é assumida como um ato de escuta atenta e proporcionadora de assimilação da mensagem. Da mesma forma, a Audição Musical Ativa poderá ser interpretada como a escuta atenta que proporciona uma literacia musical independentemente de existir ação corporal/mecânica ou não. Para demarcar este tipo de interpretações, ao longo deste relatório, a expressão – Audição Musical Ativa (diferente da expressão Escuta Ativa) – corresponderá ao envolvimento de ação mecânica/corporal, ou seja, atividade de movimento em

simultâneo com a audição musical; e, a expressão – Audição Musical Participada – não será mais do que uma derivação da AMA onde a ação do ouvinte implica realização ou interferência sonora. (PALHEIROS; WUYTACK, 1995)

Essencialmente, podemos fazer a distinção da AMA e da AMP pelas participações mímicas e vocais/instrumentais respetivamente.

A opção pela estratégia participativa em simultâneo com a audição – AMA/AMP – resulta do reconhecimento como metodologia mais interessante e com maiores resultados, como comprova José Carlos Godinho nos estudos desenvolvidos a propósito do ato de “Tocar-na-Assistência”, expressão que representa grosso modo o que aqui se refere a Audição Musical Participada.

“Tocar-na-Assistência pode, por conseguinte, acrescentar uma complexidade contextual à experiência de ouvir música gravada na sala de aula. Tocar ritmos em simultâneo com música gravada parece promover uma ativação cerebral de um complexo de informação sensório-motora. A representação mental da música incluirá peças de informação diferenciadas em padrões de ativação interligados, de acordo com as interações oferecidas pelo contexto de tocar-na-assistência. A informação auditiva proveniente da própria música tornar-se-á significativa na sua relação com a informação visual da partitura e de todo o aparato físico (e.g. os instrumentos, os outros músicos). A representação mental contará ainda com a informação motora recolhida através do ato de tocar instrumentos de percussão bem como a informação auditiva estimulada pelos seus sons” (GODINHO, 2001, P. 20-21)

“A investigação empírica evidenciou que tocar ritmos em simultâneo com música gravada pode ter implicações positivas na forma como as crianças representam mentalmente a música que ouvem. Esta evidência foi observada através da composição entre as condições de tocar-na-assistência e ouvir-na-assistência”. (*idem*, PP. 28-29)

Este tema exposto no primeiro capítulo deste relatório, foi selecionado com base numa das metodologias adotadas no decorrer da prática pedagógica.

O recurso à música sinfónica, prioritariamente, prende-se também com a convicção da importância da diversidade tímbrica que a orquestra comporta

em si e pela multiplicidade de fontes sonoras que podem produzir som em simultâneo. Esta pluralidade sonora garante uma diversidade estética passível de uma exploração exaustiva dos seus contrastes e gradações em diferentes níveis, como poucas outras formações o permitem.

Os ciclos de ensino nos quais foi desenvolvida esta estratégia foram o 1º e o 2º ciclos. Embora ambos tenham tido uma vivência musical prévia, nos domínios da audição e da interpretação, no caso do 1º ciclo do ensino básico, a AMP foi desenvolvida sem qualquer elemento motivacional extrínseco, ao passo que, no 2º ciclo do ensino básico, os alunos prepararam-se tendo conhecimento de que iriam participar numa AMP ao vivo, e por este motivo será dado um maior enfoque ao trabalho desenvolvido neste ciclo de ensino.

“A participação em projetos pessoais ou de grupo permitirá à criança desenvolver, de forma pessoal, as suas capacidades expressivas e criativas. (...) A audição ao vivo (...) o contato com as atividades musicais existentes (...) são referências culturais que a escola deve proporcionar”. (EDUCAÇÃO, 2004, P.67)

Neste contexto esperou-se dos alunos que fossem capazes de: reconhecer e reproduzir contrastes no âmbito da exploração das propriedades do som (altura, dinâmica, duração, timbre); identificar e reconhecer auditivamente diferentes temas musicais; identificar auditivamente linhas melódicas ascendentes e descendentes; identificar e distinguir auditivamente timbres vocais e instrumentais; reproduzir vocal e instrumentalmente, individualmente e em grupo, peças de nível elementar; reproduzir melodias simples na flauta de bisel ou outro instrumento melódico.

“As crianças aprendem melhor em ambientes físicos e sociais agradáveis e no contacto interpares; (...) As experiências diversificadas de aprendizagem são fundamentais para servirem as necessidades de desenvolvimento individual das crianças”. (VASCONCELOS, 2006, P.5)

Todo o trabalho desenvolvido foi realizado tendo em conta os conceitos e conteúdos a abordar e a assimilar, as tarefas a desempenhar pelos alunos, as

ações complementares e as competências a adquirir e a desenvolver presentes nos Programas Curriculares de Educação Musical de cada ciclo de ensino, sendo que, para o 3º ciclo, trata-se apenas de um conjunto de orientações curriculares, e ainda com base na Planificação Anual de Educação Musical das turmas.



## **CAPÍTULO II – PRÁTICA PEDAGÓGICA**





## **1. Caracterização do espaço**

A prática pedagógica exposta neste relatório foi realizada no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N°2, concretamente na Escola EB1 da Lourinha, onde foi lecionado o primeiro ciclo durante os meses de março a junho de 2012; e na Escola Básica de Rio Tinto N°2, onde foram lecionados os segundo e terceiro ciclos que decorreram durante os meses de fevereiro a junho de 2012.

Por motivos de obras de renovação nas instalações da Escola EB1 da Lourinha, a mesma funcionou nas instalações da Escola Básica de Rio Tinto N°2 durante o ano letivo da prática pedagógica em questão.

### **1.1. Caracterização do meio envolvente**

A freguesia de Rio Tinto, que integra a cidade de Rio Tinto, faz parte do concelho de Gondomar e ocupa uma área de 9,5km<sup>2</sup>.

Rio Tinto herdou o nome do ribeiro que atravessa a freguesia, sensivelmente a meio. Durante séculos, o rio forneceu à população água e peixe. As lavadeiras ganhavam a vida nas suas águas, proliferavam nas margens os moinhos, cujos moleiros disputavam com os lavradores a água das regas. Desenvolveu-se a arte da ourivesaria, devido às jazidas de ouro da Serra de Valongo. Esta arte é emblemática no concelho de Gondomar<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> In [www.jf-riotinto.pt](http://www.jf-riotinto.pt)

## **1.2. Agrupamento de escolas de Rio Tinto N°2**

O Agrupamento de escolas de Rio Tinto perfaz um total de cerca de 915 alunos distribuídos pelas seguintes escolas:

- Jardim de infância Venda Nova;
- EB1 da Boavista;
- EB1 da Lourinha;
- EB1 Venda Nova;
- Escola Básica de Rio Tinto N°2 (sede de agrupamento).

## **1.3. Caracterização física da Escola EB1 da Lourinha**

No ano de estágio (2012), a Escola EB1 da Lourinha funcionou provisoriamente nas imediações da Escola Básica de Rio Tinto n°2, sob a forma de um bloco único pré-fabricado contendo quatro salas de aula, uma para cada ano de escolaridade.

A sala do 1º ano, onde decorreram as aulas de Expressão Musical, é composta por mesas e cadeiras, um quadro de giz fixo na parede e rádio/leitor de CD.

No bloco correspondente ao funcionamento do 1º ciclo não existem salas específicas para as diversas disciplinas, e deste modo, a mesma sala é utilizada para lecionar todas as áreas curriculares.

#### **1.4. Caracterização física da Escola Básica de Rio Tinto Nº2**

A escola é constituída por um bloco único de grandes dimensões, novo e em bom estado de conservação. É composto por trinta e uma salas de aula entre elas: um Laboratório de Matemática, dois Laboratórios de Ciências Físico-químicas e Naturais, duas salas de Educação Visual, três salas de Educação Visual e Tecnológica, uma sala de Educação Tecnológica, duas salas de Música, uma sala de Ciências, uma sala de Educação Especial e dezoito salas normais, todas equipadas com material didático satisfatório. A escola possui ainda um espaço devidamente equipado para a prática desportiva, biblioteca, papelaria, reprografia, bar, Núcleo de Apoio Educativo, Gabinete de Psicologia, jardins, pátios e salas de lazer.

#### **1.5. Caracterização da sala de música**

A sala de música onde decorreram as aulas de Expressão Musical está caracterizada no ponto 1.3 “Caracterização física da Escola EB1 da Lourinha”.

A sala onde se desenvolveu a prática pedagógica no 2º e 3º ciclos é um espaço amplo com cinco janelas para o exterior. Uma parte da sala está ocupada por mesas e cadeiras com disposição em U. A nível musical a sala está equipada com teclados, guitarras e instrumental *orff*, xilofones (baixo, tenor, alto e soprano) diatónicos e cromáticos, metalofones e jogos de sinos, reco-reco, triângulo, pratos, bloco-de-dois-sons, tamborim, pandeireta, maracas, bongós, entre outros.

A sala tem ainda um quadro liso de giz fixo na parede e um quadro de giz móvel com pautas musicais. Tecnologicamente dispõe de computador com acesso à internet e amplificação, e, projetor de imagem e tela.



**Figura 3. e 4. Sala de Educação Musical da Escola Básica de Rio Tinto N°2**

### **1.6. Caracterização das turmas**

A prática pedagógica realizou-se nos três ciclos de ensino básico, tendo decorrido numa turma de 1º ciclo – 1º ano, 2º ciclo – 6º ano e 3º ciclo – 7º ano (turma dividida).

A turma do 1º ciclo – 1º ano de escolaridade, composta por 23 alunos, revelou-se um grupo bastante empenhado, curioso na procura do aprofundamento dos conteúdos e na exploração dos recursos disponibilizados, demonstrando a cada aula uma enorme vontade de participar nas atividades.

A turma do 2º ciclo – 6º ano de escolaridade, era formada por um total de 28 alunos: 16 rapazes e 12 raparigas, com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, sendo os 11 anos a idade da maioria dos alunos. Quatro dos alunos na turma estavam identificados no Projeto Curricular de Turma<sup>6</sup> com problemas individuais: três apresentavam um défice ao nível da atenção/concentração e do empenho, e um apresentava atitudes e comportamentos pouco adequados no modo de intervir na aula e resposta à solicitação dos professores. A mesma turma iniciou ainda o ano letivo com

---

<sup>6</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 2º CEB – Plano Curricular de Turma 6ºD

oito alunos a frequentar aulas de apoio, e três com processos de recuperação implementados.

A turma do 3º ciclo – 7º ano de escolaridade, era constituída por um total de 24 alunos: 10 rapazes e 14 raparigas, na faixa etária dos 12 anos. Esta turma frequentou a aula de Música subdividindo-se em dois grupos<sup>7</sup>, um de 13 alunos e outro de 11. Quatro dos alunos estavam identificados no Projeto Curricular de Turma<sup>8</sup> com problemas individuais: um foi repetente pela terceira vez no 7º ano, revelando grandes lacunas de aprendizagem e desmotivação pela escola, e três alunos (um deles repetente do 7º ano) demonstraram algumas lacunas em aprendizagens anteriores, sendo do conhecimento da escola o pouco acompanhamento dos mesmos por parte dos pais. No grupo, oito alunos receberam aulas de apoio em tempo curricular específico, dois alunos plano de acompanhamento e, um, plano de recuperação.

---

<sup>7</sup> A distinção dos dois grupos ao longo da Prática Pedagógica e deste relatório é feita pelas designações: 7º E (I) e 7º E (II).

<sup>8</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3º CEB – Plano Curricular de Turma 7ºE

## 2. Planificação

A planificação didática pode definir-se como o que previamente se pensa fazer. A sua finalidade é evitar a improvisação e o desnorteamento da atividade do professor. Fazem parte da planificação os seguintes elementos: competências a desenvolver, objetivos, conteúdos, atividades, critérios e instrumentos de avaliação e medidas de diferenciação curricular. (Manuela Encarnação cit. por António José Ferreira, 2009, P.23)

Na planificação de atividades musicais, o professor deve considerar como princípios fundamentais: o que os alunos vão aprender; como vão aprender; o repertório que vão estudar; e, as competências adquiridas e outros resultados da aprendizagem. (VASCONCELOS, 2006, P.7)

“Considera-se fundamental que uma abordagem que tenha em conta, em primeiro lugar, *o todo* e depois *a parte* permite uma compreensão do fenómeno musical mais eficaz. Neste sentido, é fundamental que as crianças vivenciem um amplo e diversificado repertório musical através da audição, do canto, do movimento e da dança, da prática instrumental, da experimentação, improvisação e criação”. (VASCONCELOS, 2006, P.7)

O leque de aprendizagens, que o aluno deve adquirir e assimilar, está diretamente relacionado com o currículo. Este, por sua vez, está relacionado com o programa/orientações e com a planificação das disciplinas. A planificação da aula não é mais do que um guia para o professor, uma previsão do que pode acontecer durante a aula. (ENCARNAÇÃO, s.d., PP.1-2).

Direcionando-nos para a Educação Musical em específico, existe a planificação anual, com objetivos delineados a longo prazo pelo grupo/departamento de Educação Musical da escola, e a planificação diária, relativa a cada aula, a cada professor, e também à forma como este pretende que os alunos adquiram o conhecimento.

Na experiência de prática pedagógica, e uma vez que esta teve início já no decorrer do 2º período letivo, o trabalho de preparação das aulas passou

pela pesquisa e construção de materiais em consonância com as atividades que já anteriormente vinham a ser desenvolvidas.

Em cada aula, foi utilizada uma planificação construída a pensar na mesma, e construída em articulação com os Programas Curriculares em vigor para cada ciclo de ensino.<sup>9</sup>

O plano de aula do 1º ciclo é constituído pelos seguintes campos:

- *Bloco 1 – Jogos de Exploração – Voz, Corpo, Instrumentos;*  
*Bloco 2 – Experimentação, Desenvolvimento e Criação Musical – Desenvolvimento Auditivo, Expressão e Criação Musical, Representação do Som* – Este campo é preenchido relativamente aos princípios orientadores da Organização Curricular e Programas do 1º Ciclo do Ensino Básico abordados na aula em questão;
- *Tema Interdisciplinar* – Diz respeito ao tema trabalhado em articulação com o professor titular de turma;
- *Recursos Específicos* – Materiais excepcionais utilizados nas atividades, para além dos habituais, não pressupondo uma relação musical;
- *Materiais Musicais* – Designação dos recursos musicais específicos a serem utilizados;
- *Atividades e Estratégias* – Descrição das atividades a desenvolver, a estratégia utilizada e a duração das mesmas.

No 2º ciclo, o plano de aula é constituído pelos campos:

- *Conceitos* – Retirados da Espiral de Conceitos (*Manhattanville Music Curriculum Program*)<sup>10</sup> que engloba: Timbre, Dinâmica, Altura, Ritmo, Forma;

---

<sup>9</sup> Pode-se consultar as grelhas de planificação adotadas no Capítulo Anexos; Os Programas Curriculares podem ser consultados no Anexos Digital – AULAS – 1ºCEB/2ºCEB/3ºCEB – Programas Curriculares

<sup>10</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 2ºCEB – Programas Curriculares – Programa de Educação Musical do Ensino Básico 2º ciclo\_volume I, p.220

- *Conteúdos* – Especificação detalhada do estudo de elementos pressupostos nos conceitos;
- *Recursos Específicos* – Materiais excepcionais utilizados nas atividades, para além dos habituais, não pressupondo uma relação musical;
- *Materiais Musicais* – Designação dos recursos musicais específicos a serem utilizados;
- *Atividades/Estratégias* – Descrição das atividades a desenvolver, a estratégia utilizada e a duração das mesmas.

O plano de aula do 3º ciclo é constituído pelos campos:

- *Seleção de um módulo* – Onde estão presentes todos os módulos passíveis de serem abordados, e no qual é assinalado o módulo que está a ser trabalhado;
- *Domínios* – Nas Orientações Curriculares de Música do Ensino Básico 3º ciclo<sup>11</sup> a descrição de cada um dos módulos engloba os seguintes tópicos: Pressupostos do Módulo, Competências Anteriores, Vocabulário Musical, Recursos, Atividades de Aprendizagem, Atividades de Enriquecimento, expectativas de Aprendizagem; a serem preenchidos conforme o trabalho a ser desenvolvido;
- *Atividades e Estratégias* – Descrição das atividades a desenvolver, a estratégia utilizada e a duração das mesmas.

À semelhança da planificação, foi também construída uma grelha de avaliação, por forma a aferir o sucesso da realização das atividades de cada aula, bem como aspetos/atitude transversais a todas as disciplinas, tais como, Empenho e Responsabilidade (Assiduidade/Pontualidade e Material Necessário), Capacidade de tomar iniciativas (Participação Voluntária) e

---

<sup>11</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3ºCEB – Programas Curriculares – Orientações Curriculares de Música do Ensino Básico 3º ciclo, pp.18-41



Cumprimento das tarefas propostas (Trabalho de casa/Tarefas Propostas no decorrer da aula).

A avaliação realizada por observação foi inicialmente registada numa grelha que no decorrer da prática pedagógica foi sofrendo alterações, a fim de satisfazer as necessidades do professor.<sup>12</sup>

---

<sup>12</sup> Consultar o Capítulo Anexos – Anexo I – Grelha de Avaliação do 6ºD – 8 de fevereiro de 2012

### 3. Atividades, estratégias e metodologias implementadas na Prática Pedagógica

#### 3.1. Prática Pedagógica no 1º CEB, 1º ano – Experiência

A experiência pedagógica no 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, perfez um total de 11 aulas de Expressão Musical lecionadas entre março e junho de 2012. As atividades, desenvolvidas em cada sessão, resultaram da fusão entre a Organização Curricular e Programas do 1º CEB e os planos de aula da professora titular através de um tema interdisciplinar. Deste modo, e através do trabalho interdisciplinar, foi possível reforçar os conteúdos e matérias a serem assimiladas neste ciclo de ensino.

Em seguida é possível observar, de uma forma bastante sintética, Quadro 1., os temas interdisciplinares abordados em cada lição ou conjunto de lições. Consultando o Quadro 2., poder-se-á também ter conhecimento dos princípios orientadores abordados em cada aula<sup>13</sup>.

Lição nº	Tema Interdisciplinar
½	Português: a letra “S”
3	Páscoa
4/5	Estudo do Meio: Animais Domésticos e Selvagens
6/7	Estudo do Meio: Plantas e Animais, Projeto Eco-Escolas
8	Estudo do Meio: Estações do Ano – primavera/verão
9/10	Estudo do Meio, Estações do Ano – verão
11	Por solicitação da professora titular, não foi selecionado nenhum tema interdisciplinar. Nesta aula foram explorados conceitos e conteúdos apenas ligados à Expressão Musical

**Quadro 1. Temas interdisciplinares abordados em cada sessão de Prática Pedagógica – 1º CEB – 1ºano**

<sup>13</sup> Para melhor aprofundamento e conhecimento das atividades, bem como a sua descrição, é possível consultar os planos de aula, descrições e reflexões no Capítulo Anexos

		Lição nº	
<b>Bloco 1 – JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Voz</b>	Dizer rimas e lengalengas	1
		Entoar rimas e lengalengas	1 – 2
		Cantar canções	1 – 11
		Reproduzir pequenas melodias	5 – 7
		Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir)	1 – 2; 4; 6 – 9
	<b>Corpo</b>	Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas...	1 – 2; 4 – 5; 8 – 11
		Acompanhar canções com gestos e percussão corporal	1 – 3; 6 – 11
		Fazer variações bruscas de andamento (rápido, lento) e intensidade (Forte, fraco)	3; 5 – 11
		Fazer variações graduais de andamento (“acelerando”, “retardando”) e de intensidade (aumentar, diminuir)	3 – 4
		Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos, passos	6 – 7
	<b>Instrumentos</b>	Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos	6 – 7
Utilizar instrumentos musicais		2 – 7; 10 – 11	
<b>Bloco 2 – EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Desenvolvimento auditivo</b>	Identificar sons isolados: do meio próximo e da natureza	2; 4
		Identificar ambientes/ texturas sonoras: do meio próximo e da natureza	2
		Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento	1 – 3
		Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação)	1 – 11
		Dialogar sobre: meio ambiente sonoro, produções próprias e do grupo, encontros com músicos	8 – 9

	Expressão e Criação Musical	Inventar texturas/ambientes sonoros	8 – 9
	Representação do som	Inventar/utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos	8 – 10
		Inventar/utilizar códigos para representar sequências e texturas sonoras	8 – 10

**Quadro 2. Organização Curricular e Programas de 1º Ciclo do Ensino Básico: Competências desenvolvidas na aula nº 6 de Expressão Musical**

Em suma, os pontos de maior enfoque no desenvolvimento das sessões foram a voz, na exploração das suas potencialidades, o corpo e os instrumentos musicais.

“A prática do canto constitui a base da expressão musical no 1º ciclo. É uma atividade de síntese na qual se vivem momentos de profunda riqueza e bem-estar, sendo a voz o instrumento primeiro que as crianças vão explorando.

Através do corpo em movimento, de uma forma espontânea ou nos jogos de roda e nas danças – formas mais organizadas do movimento – as crianças desenvolvem potencialidades musicais múltiplas.

Os instrumentos, entendidos como prolongamento do corpo, são o complemento necessário para o enriquecimento dos meios de que a criança se pode servir nas suas experiências, permitindo, ainda, conhecer os segredos da produção sonora”. (EDUCAÇÃO, 2004, P.67)

### 3.1.1. Plano de Aula N°6 – Expressão Musical

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b>	<b>Centro de Estágio:</b>	<b>Data:</b>
<b>1º Ciclo</b>	A	Escola EB1 da Lourinha	7/05/2012
<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b>	<b>Nome do estagiário:</b>	<b>Lição nº6</b>
	45min	Daniela Barros	

Bloco 1		Bloco 2	
<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Voz</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções. Reproduzir pequenas melodias. Experimentar sons vocais.		Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Acompanhar canções com gestos.  Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco).  Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos, passos.		
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
	Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos.  Utilizar instrumentos musicais.		
<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>	

Estudo do meio –  
Plantas e Animais  
  
Projeto Eco-Escolas

Clavas  
  
Maracas  
  
Folhas de  
Revista/Jornal

Canção “Bom dia a toda a gente”  
  
“A Floresta d’Água” de Jorge Salgueiro;  
  
Canção do Adeus.

### Atividades/Estratégias

1. “Bom dia a toda a gente”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano) alturas (grave e agudo) e andamentos (rápido e lento) – 3min
  
2. Suite op.71 “A Floresta d’Água”
  - a. A história trata de aspetos como o ciclo da água, o crescimento das árvores, a poluição, etc. O professor deve alertar e sensibilizar os alunos para a preservação do ambiente. Ao longo da história os alunos terão momentos de execução vocal, instrumental, mímica e coreografia mas também momentos de pura audição. O professor ao longo da história deverá também ir chamando a atenção dos alunos para os aspetos musicais: instrumentos, alturas, dinâmicas, expressividade, etc – 40min
    - i. Prelúdio na nuvem branca – imitação vocal do vento.
    - ii. O salto numa bagatela – gestos simbolizando o salto da gotinha (*glissando* dos sons agudos até aos graves);
    - iii. Rondó da Gotinha Aventureira – coreografia respeitando a forma musical *rondó*
    - iv. As crianças tocam sonatina na árvore – aprendizagem da melodia da canção Hino das Crianças à Terra
    - v. As Gotinhas descem em cânone – gestos simbolizando a descida das gotinhas (*glissando* dos sons agudos até aos graves); aprendizagem e execução de um cânone com a turma dividida em dois; execução instrumental representando a chuva com as clavas.
    - vi. Scherzo na Grande Floresta – execução instrumental com maracas
    - vii. Variação e Mudança – imitação do crepitar das chamas amassando a folha de jornal
    - viii. Canção Gente Estranha – aprendizagem da canção fazendo os gestos
    - ix. Hino das Crianças à Terra – aprendizagem da canção
  
3. Atividade de finalização: Canção do Adeus.
  - a. O professor canta com os alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – 2min

### 3.1.2. Descrição da Aula Nº6

No dia 7 de maio de 2012, realizou-se a sexta aula de Expressão Musical com a turma do 1º ano da Escola EB1 da Lourinha, com a duração de 45min.

A aula teve início com a canção “Bom dia a toda a gente”, marcando esta o início das atividades musicais. A canção permitiu ainda aos alunos a possibilidade de explorar algumas das propriedades do som: as intensidades (forte e piano), as alturas (grave e agudo) e ainda os andamentos (lento e rápido).

**"Bom dia a toda a gente"**

Bom di - a, Bom di - a, Bom di -aa to-daa gen - te, eu ho-je te-nho mú-si - ca por

isso eu estou con - ten - te

Figura 5. Canção “Bom dia a toda a gente”

Em seguida, a atividade desenvolvida foi ao encontro do tema interdisciplinar selecionado pela professora titular da turma para esta aula – Estudo do meio: Plantas e Animais/Projeto Eco-Escolas. Foi trabalhada com os alunos a *Suite* op.71 “A Floresta d’Água”, do compositor português Jorge Salgueiro. A história, intimamente ligada com o tema interdisciplinar, trata de aspetos como o ciclo da água, o crescimento das árvores, a poluição e a

preservação do meio ambiente. Ao nível da Expressão Musical, ao longo da história os alunos tiveram oportunidade de:

- Experimentar sons vocais – “Prelúdio na nuvem branca” – imitação vocal do vento;
- Cantar canções – “Canção Gente Estranha”, “Hino das Crianças à Terra”;
- Reproduzir pequenas melodias – “As Gotinhas descem em cânone” – execução de um cânone com a turma dividida em dois, “As crianças tocam sonatina na árvore”;
- Acompanhar canções com gestos – “O salto numa bagatela” – gestos simbolizando o salto da gotinha (*glissando* dos sons agudos até aos graves), “As Gotinhas descem em cânone” – gestos simbolizando a descida das gotinhas (*glissando* dos sons agudos até aos graves), “Canção Gente Estranha”;
- Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos – “Variação e Mudança” – imitação do crepitar das chamas amassando uma folha de jornal;
- Utilizar instrumentos musicais – “As Gotinhas descem em cânone” – execução instrumental representando a chuva com as clavas, “Scherzo na Grande Floresta” – execução instrumental com maracas;
- Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos, passos – “Rondó da Gotinha Aventureira” – coreografia respeitando a forma musical *rondó*.

A par de todas as intervenções na história, e dos momentos de pura audição, a atividade permitiu dar ênfase para aspetos musicais como: os instrumentos da orquestra intervenientes, altura, dinâmicas, expressividade, entre outros.





Figura 6. Capa do Livro “A Floresta d’água” de Jorge Salgueiro

Por fim, recorreu-se também à entoação de uma canção “Canção do Adeus” para simbolizar o término das atividades de Expressão Musical.



Figura 7. “Canção do Adeus”

“As situações musicais vivenciadas pela criança na escola são a melhor forma de proporcionar o desenvolvimento dos aspetos essenciais da voz, a par com o seu desenvolvimento global. (...) O movimento, a dança, a percussão corporal são meios de que o professor dispõe para, com pleno agrado das crianças, desenvolver a sua musicalidade. (...) As qualidades sonoras de materiais e objetos são ponto de partida para jogos de exploração em que a criança seleciona, experimenta e utiliza o

som. (...). Aprender a escutar, dar nome ao que se ouve, relacionar e organizar sons e experiências realizadas, são capacidades essenciais à formação musical da criança (...). (EDUCAÇÃO, 2004, PP.68-71)

### 3.1.3. Reflexão da aula N°6

A turma já interiorizou a importância e o significado da canção de bom dia, preparando-se e predispondo-se para a realização das atividades musicais após a entoação da mesma. Também já é capaz de responder de imediato às variações solicitadas pela professora, e trabalhadas nas aulas anteriores, nomeadamente, entoar a canção com diferentes intensidades (forte e piano), diferentes alturas (grave e agudo) e com diferentes andamentos (lento e rápido).

O entusiasmo e a positiva aceitação da *Suite op. 71* “A Floresta d’Água” do compositor Jorge Salgueiro já era esperada, pois é uma obra que se encaixa nos mesmos moldes da Fábula Sinfónica “A Quinta da Amizade” (trabalhada com a turma na aula N°5)<sup>14</sup>, do mesmo compositor, moldes estes que se coadunam com os princípios da Audição Musical Participada.

Uma vez mais, e à semelhança da Aula N°5<sup>15</sup>, antes da narração da história foram dados a conhecer, visual e auditivamente, os instrumentos da orquestra que nela participam, por forma a fazer uma audição mais atenta e a reconhecer timbres e sonoridades no decorrer da mesma. Os alunos identificaram com facilidade os mesmos instrumentos que já antes tinham participado na Fábula Sinfónica “A Quinta da Amizade”, e receberam com curiosidade as novas sonoridades.

---

<sup>14</sup> Consultar o Capítulo Anexos – Anexo IX – Plano de Aula N°5 – 1ºA – 30 de abril de 2012

<sup>15</sup> Consultar o Capítulo Anexos – Anexo IX – Reflexão N°5 da aula do 1ºA – 30 de abril de 2012

A turma, conhecendo já a estrutura e os elementos constituintes da narração, demonstrou-se atenta às indicações de participação quer vocais, mímicas, coreográficas ou instrumentais.

Relativamente aos momentos de entoação de canções e/ou reprodução de pequenas melodias – “As crianças tocam sonatina na árvore”, “As Gotinhas descem em cânone”, “Canção Gente Estranha” e “Hino das Crianças à Terra” – o grupo revelou uma boa capacidade de memorização. Contudo, a duração da aula revelou-se reduzida para o aprofundamento de alguns elementos, nomeadamente ao nível da afinação e da interpretação confiante das canções.

O balanço desta atividade foi muito positivo, baseando esta avaliação no empenho, entusiasmo e participação da turma. Também a fusão da Expressão Musical com o tema interdisciplinar – Estudo do meio: Plantas e Animais/Projeto Eco-Escolas – foi bem conseguido, na medida em que a turma, no final da narração, se mostrou sensibilizada para o problema da poluição e a importância da reciclagem e preservação da natureza.

Terminando a aula, a turma entoou a “Canção do Adeus”, símbolo do término das atividades musicais para este dia.

### 3.2. Prática Pedagógica no 2º CEB, 6º ano – Experiência

Neste ciclo de ensino, a experiência pedagógica realizou-se ao longo de 12 aulas de Educação Musical, com a duração de 90 minutos cada. As aulas decorreram entre fevereiro e junho de 2012.

Ao iniciar a experiência pedagógica, a turma do 6º ano do 2º ciclo já se encontrava no decorrer do 2º período letivo. Deste modo, a professora de Educação Musical cooperante disponibilizou a grelha de conteúdos e competências<sup>16</sup> que se esperavam desenvolver no restante 2º e 3º períodos, a fim de dar continuidade ao trabalho já desenvolvido.

Esta grelha, acima mencionada, segue os princípios do Programa de Educação Musical do 2º Ciclo estabelecido, relevando os cinco conceitos: timbre, ritmo, altura, dinâmica e forma. Estes parâmetros não foram abordados obedecendo rigorosamente aos períodos especificados. O desenvolvimento das atividades no decorrer das aulas, permitiu oscilar entre os conceitos/conteúdos planeados para assimilação no 2º e 3º períodos.

“(…) É também importante salientar que o ensino-aprendizagem deve ser aberto, não restritivo, isso é, permanentemente suscetível de ser acrescentado com novas informações segundo a sensibilidade do professor os interesses dos alunos”.  
(EDUCAÇÃO, 1991, P.9)

Em seguida é possível observar, de uma forma bastante sintética, Quadro 3., os conceitos, conteúdos abordados e competências desenvolvidas em cada lição<sup>17</sup> de acordo com a Planificação Anual de Educação Musical do 6º ano (2º e 3º Período) da Escola Básica de Rio Tinto Nº2.

---

<sup>16</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 2º CEB – Planificação Anual de Educação Musical 6º ano

<sup>17</sup> Para conhecimento das atividades, e respetiva consulta mais pormenorizada, é possível consultar os planos de aula, descrições e reflexões no Capítulo Anexos

<b>2º Período</b>			
<b>Conceitos</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Competências</b>	<b>Lição nº</b>
<b>Timbre</b>	Alteração Tímbrica	Identifica e explora timbres	4 – 5; 10 – 11
	Realce Tímbrico		1 – 8; 10
<b>Ritmo</b>	Tercina	Lê, relaciona e escreve frases rítmicas e melódico-rítmicas com tercinas e figuras pontuadas	-
	Síncopa		-
<b>Altura</b>	Monofonia e Polifonia	Reconhece monofonia e polifonia auditivamente	1 – 4; 10 – 11
	Alterações	Identifica frases melódicas utilizando alterações	5 – 11
<b>Dinâmica</b>	Organização dos elementos de dinâmica	Organiza os elementos de dinâmica aprendidos	1 – 6; 10 – 11
<b>Forma</b>	Forma Aberta	Reconhece forma aberta	7 – 12
	Introdução/ Coda/ Interlúdio	Distingue introdução/ coda e interlúdio auditivamente	-
	Rondó	Aplica executando pequenas peças	-
<b>3º Período</b>			
<b>Conceitos</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Competências</b>	<b>Lição nº</b>
<b>Timbre</b>	Expressividade tímbrica	Reconhece expressividade tímbrica em diferentes instrumentos musicais e a música como transmissor de mensagens e / ou expressão de sentimentos	4 – 8; 10 – 11
<b>Ritmo</b>	Compassos (cont.)	Identifica os diferentes compassos e a sua simbologia em trechos musicais	1 – 4
	Alterações (cont.)		5 – 6

<b>Altura</b>	Melodia com acompanhamento de acordes	Percebe o princípio da formação de acordes e a sua utilização	-
	Intervalos melódicos e harmónicos	Distingue os dois tipos de intervalos	4; 10
<b>Dinâmica</b>	Organização dos elementos de dinâmica	Reconhece e organiza os diferentes elementos de dinâmica aprendidos	1 – 6; 10 – 11
<b>Forma</b>	Binária, ternária, aberta (cont.)	Identifica, lê e escuta pequenos trechos musicais respeitando a forma	6 – 12

**Quadro 3. Conceitos, Conteúdos e Competências desenvolvidas nas aulas de Educação Musical de acordo com a Planificação Anual de Educação Musical do 6º ano (2º e 3º Período) da Escola Básica de Rio Tinto Nº2**

No decorrer da prática pedagógica, e ainda que de uma forma muito superficial, estiveram presentes atividades de audição, interpretação e composição, presentes no Programa Curricular do 2º CEB.

“A audição e escuta musical, para além de desenvolverem a capacidade de análise crítica, são imprescindíveis em todos os momentos da atividade musical, desde a exploração de materiais sonoros até à concretização final do trabalho. (...) Tal como a composição e a audição, a interpretação está intimamente ligada à escrita, ou seja, o conhecimento de símbolos e a capacidade de os transformar em som. (...) [Na composição], o professor (...) motivará os alunos para a criação de pequenas peças musicais que envolvam de forma mais ou menos abrangente os conceitos de Timbre, Dinâmica, Altura, Ritmo e Forma”. (EDUCAÇÃO, 1991, PP.9-11)

Deu-se importância à prática vocal, ao movimento corporal, à percussão corporal e à execução de instrumentos musicais, nomeadamente o instrumental *orff* e a flauta de bisel. Esta diversidade de abordagens musicais foi adotada como meio de motivação da turma.

Também o recurso às tecnologias em todas as aulas foi uma estratégia utilizada por forma a cativar a atenção dos alunos, através de apresentações apelativas nas aulas em formato *powerpoint* e projetado com *data show*.

### 3.2.1. Plano de Aula N°1 – Educação Musical

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b>	<b>Centro de Estágio:</b>	<b>Data:</b>
2º Ciclo	D	Escola Básica de Rio Tinto N°2	8/02/2012
6º Ano	Duração da Aula: 90min	Nome do estagiário: Daniela Barros	Lição n°1

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Realce tímbrico;  Timbres produzidos e preparados eletronicamente.	<i>Legatto</i> ; <i>Staccatto</i> ;  Densidade Sonora.	Simultaneidade de duas melodias diferentes.	Semicolcheias;  Fusas;  Quiálteras de 6;  Alternância de compassos simples.	

#### RECURSOS ESPECÍFICOS<sup>18</sup>

*Powerpoint* – Guião da Aula:

#### MATERIAIS MUSICAIS

<sup>18</sup> Em todas as aulas foram utilizados os seguintes recursos: computador, colunas, *data show*, flauta de bisel soprano, caderno pautado; sendo que no campo dos recursos específicos apenas estarão contidos recursos específicos de cada aula.

- Cartaz da ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo” de Jorge Salgueiro e Gonçalo M. Tavares;
- Sinopse de “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do “prólogo: Camões Cá!”;
- Leitura rítmica com o ritmo do “prólogo: Camões Cá!” (compassos 13 a 32);
- Leitura melódica com a melodia do “prólogo: Camões Cá!” (compassos 13 a 32);
- Partitura do 1º Ato “TREINAR, cabaleta” (compassos 75 a 97);
- Leitura rítmica com o ritmo do 1º Ato “TREINAR, cabaleta” (compassos 75 a 97);
- Leitura melódica com a melodia do 1º Ato “TREINAR, cabaleta” (compassos 75 a 97);
- Vídeo “La Traviatta” de Verdi (<http://www.youtube.com/watch?v=NDhHxIz83Ic>);
- Áudio com voz e sem voz do “prólogo: Camões Cá!” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do “prólogo: Camões Cá!” (em papel e formato digital);
- Áudio sem voz do 1º Ato “TREINAR, cabaleta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 1º Ato “TREINAR, cabaleta” (em papel e formato digital).

Flauta de bisel soprano

TEMAS/ TÓPICOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">                     AUDIÇÃO MUSICAL PARTICIPADA – ÓPERA “A CORAGEM E O PESSIMISMO”                 </p>	<p>Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – 2min</p> <p>Verificação do material necessário na aula – 1min</p> <p>Preparação para a ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Visualização de um vídeo de animação (contido no <i>powerpoint</i>) de introdução ao tema – Ópera, em que os alunos deverão saber identificar o género musical que está</li> </ol>



presente no vídeo. Em seguida os alunos deverão fazer uma segunda visualização/audição onde devem registar no caderno o tipo de instrumentos que estão presentes (identificação tímbrica); que vozes ouvem (femininas, masculinas, solo, coro, graves, agudas). – 8min

2. *Brainstorm* do tema ópera de forma a saber que conhecimentos acerca deste tema é que os alunos já possuem – 2min
3. Introdução ao tema: Ópera – Breve contextualização histórico-cultural através de *powerpoint* – Os alunos deverão fazer a leitura do *powerpoint* – 2min
4. Após a leitura da introdução, os alunos devem registar no caderno quatro questões *powerpoint* relacionadas com o tema. As respostas a essas questões devem ser pesquisadas em casa, registadas no caderno e respondidas na aula seguinte - 2min
5. Introdução em específico à ópera/concerto participado “A Coragem e o Pessimismo”. Visualização do cartaz do espetáculo e leitura da sinopse pelos alunos (*powerpoint*). Após a leitura da sinopse deve ser solicitado aos alunos que expliquem o que entenderam da leitura (o que lhes parece que vai retratar a história, quantos personagens intervêm na obra, qual a moral da história) – 5min
6. Audição com visualização na partitura (*powerpoint*) da primeira participação vocal dos alunos (“Prólogo: Camões Cá!”). – 2min
7. Análise oral dos elementos constituintes da partitura feita pelos alunos (compassos, indicações de compassos de espera, mudanças de compasso, dinâmicas, intensidades, sinal de repetição, *glissando*, acentuações, sinal de suspensão, pausa, notas e figuras musicais). – 5min
8. Aprendizagem da intervenção no “prólogo: Camões Cá!”:
  - a. Leitura rítmica dos compassos 13 a 32 – 3min
  - b. Leitura solfejada dos compassos 13 a 32 – 3min
  - c. Leitura entoada dos compassos 13 a 32 – 3min
  - d. Registo no caderno das leituras rítmica e melódica – 5min
  - e. Aprendizagem da letra – 3min
  - f. Execução vocal da letra com o respetivo ritmo – 3min
  - g. Execução vocal da letra com a melodia – 3min
  - h. Execução vocal do prólogo com áudio (com voz) – 1min

- i. Execução vocal do prólogo com áudio (sem voz) – 1min
9. Distribuição das partituras do “prólogo: Camões Cá!” para estudo das mesmas pelos alunos em casa – 1min
10. Audição com visualização na partitura (*powerpoint*) da segunda participação vocal dos alunos (“TREINAR, cabaletta”). – 2min
11. Análise oral dos elementos novos constituintes da partitura que não foram analisados no “Prólogo: Camões Cá!” (acidentes musicais [sustenidos e bemóis], pausas, notas e figuras musicais, partitura em sistemas, ligaduras de expressão e prolongamento, novas acentuações). – 5min
12. Aprendizagem da intervenção do 1º Ato “TREINAR, cabaletta”:
  - a. Leitura rítmica dos compassos 75 a 97 – 3min
  - b. Leitura solfejada dos compassos 75 a 97 – 3min
  - c. Leitura entoada dos compassos 75 a 97 – 3min
  - d. Registo no caderno das leituras rítmica e melódica – 5min
  - e. Execução na flauta de bisel soprano (alunos) e na flauta de bisel sopranino (professora) dos compassos 75 a 97 – 5min
  - f. Aprendizagem da letra – 1min
  - g. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) da letra com os respetivos ritmos – 3min
  - h. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) da letra com a melodia – 3min
  - i. Execução vocal (duas vozes) e instrumental do 1º Ato com áudio – 4min
13. Distribuição das partituras do 1º Ato “TREINAR, cabaletta” para estudo das mesmas pelos alunos em casa – 1min

### 3.2.2. Descrição da Aula N°1

No dia 8 de fevereiro de 2012, realizou-se a primeira aula de Educação Musical com a turma do 6º ano da Escola Básica de Rio Tinto N°2, com a duração de 90min.

A aula iniciou-se com a abertura da lição, registo do sumário nos cadernos e verificação da presença do material necessário à realização das atividades da aula.

Nesta primeira aula, foi introduzido o tema da ópera através do recurso a um vídeo de animação. Este vídeo permitiu aos alunos identificar a temática a ser trabalhada, bem como a analisar os elementos musicais (identificação tímbrica de instrumentos presentes, reconhecimento das diferentes vozes femininas, masculinas, coro, entre outros) presentes no mesmo. Realizou-se um *brainstorm* na turma permitindo perceber quais os conhecimentos que já possuíam acerca do tema, e foi ainda feita uma breve contextualização histórico-cultural recorrendo ao *powerpoint*, e lançando um desafio de pesquisa em casa aos alunos.

Após estas atividades introdutórias, foi dado a conhecer ao grupo, que o trabalho a desenvolver durante o 2º período prendia-se com a preparação para participação numa Audição Musical Participada ao vivo. Esta, intitulada “A Coragem e o Pessimismo”, trata-se de uma ópera para crianças, com música do compositor Jorge Salgueiro e libreto do premiado escritor Gonçalo M. Tavares.

Os alunos visualizaram o cartaz publicitário (Figura 4.) do concerto e leram a sinopse, resumindo a história e demonstrando a interpretação da mesma.



Figura 8. Cartaz da ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”

*Sinopse de “A Coragem e o Pessimismo” por Gonçalo M. Tavares*

*A partir dos Lusíadas, de Luís de Camões, relata-se a aventura das Descobertas Portuguesas. Mas aqui, nesta aventura, a personagem principal chama-se A Coragem.*

*Esta é, pois, a história dos perigos porque passa a viagem da Senhora Coragem, perigos e aventuras relatados por O Poeta - Camões, pois claro.*

*Os perigos da viagem são personificados pela personagem A Monstra que, afinal, não é tão má como parece – como se vê no desenlace.*

*A Senhora Coragem vence a Monstra e, mais do que tudo, ignora e vence O Pessimista. Ultrapassando doenças e tempestades consegue concluir, com sucesso, a viagem e descobre assim um novo mundo. É O Poeta - Camões que relata e celebra este grande acontecimento.*

*No final, O Poeta lembra que, quem levar consigo O Pessimismo, nunca chegará ao outro lado. (TAVARES, 2012)*

Feita a introdução e contextualização necessárias demos início à preparação das intervenções na AMP.

Primeiramente foi feita a audição com a visualização da partitura<sup>19</sup> da primeira participação vocal dos alunos – “prólogo: Camões Cá!”, bem como a análise oral dos elementos musicais constituintes da mesma (compassos, indicações de compassos de espera, mudanças de compasso, dinâmicas, intensidades, sinal de repetição, *glissando*, acentuações, sinal de suspensão, pausa, notas e figuras musicais).

A CORAGEM E O PESSIMISMO, ópera para crianças  
prólogo: CAMÕES CÁ!

Música de EDUARD SALICRUPO (op. 170)  
Léguas do ESTUDANTE ALVARO

The image shows a musical score for a vocal part. It consists of six staves of music. The first staff is for the vocal line (C) and includes the lyrics 'Cá - cá, cá - cá, cá - cá, cá - cá'. The subsequent staves continue the melody with similar lyrics. The score includes musical notation such as notes, rests, and dynamics like *mp* and *ff*. The title at the top is 'A CORAGEM E O PESSIMISMO, ópera para crianças' and the subtitle is 'prólogo: CAMÕES CÁ!'. The composer is 'Música de EDUARD SALICRUPO (op. 170)' and the arranger is 'Léguas do ESTUDANTE ALVARO'.

**Figura 9. Partitura do “prólogo: ‘Camões Cá!’” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”**

Seguidamente, procedeu-se à aprendizagem desta intervenção vocal por partes e à distribuição das partituras aos alunos para estudo em casa.

<sup>19</sup> Consultar o *powerpoint* em Anexo Digital – 2ºCEB – Aulas – Aula Nº1 – Materiais



Figura 10. Leitura rítmica dos compassos 13 a 32 do “prólogo: ‘Camões Cá!’”



Figura 11. Leitura solfejada/entoada dos compassos 13 a 32 do “prólogo: ‘Camões Cá!’”

Ca - mões, Ca - mões cá. Ca-mões, Ca-mões, Ca-mões,  
 cá. Ca-mões cá. Ca-mões cá. Ca-mões  
 cá cá cá cá cá cá cá cá cá cá cá. O po - e-ta Ca-  
 mões! O po - e-ta Ca-mões! O po - e-e-e-e - e-e-e-e - e-ta Ca-mões!

Figura 12. Excerto da melodia com letra do “prólogo: ‘Camões Cá!’”

No processo de aprendizagem da segunda intervenção (e última trabalhada na aula N°1) “TREINAR, cabaletta”, repetiram-se exatamente os mesmos passos que na aprendizagem do “prólogo: Camões Cá!”.

A CORRUMPERE E O PESSIMISMO, ato I (1)  
 TREINAR, cabaletta

3

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

4

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

5

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

6

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

7

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

8

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

9

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

10

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

11

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

12

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

13

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums

14

Clarinet  
Flute  
Saxophone  
Bassoon  
Trombone  
Trumpet  
Percussion  
Drums



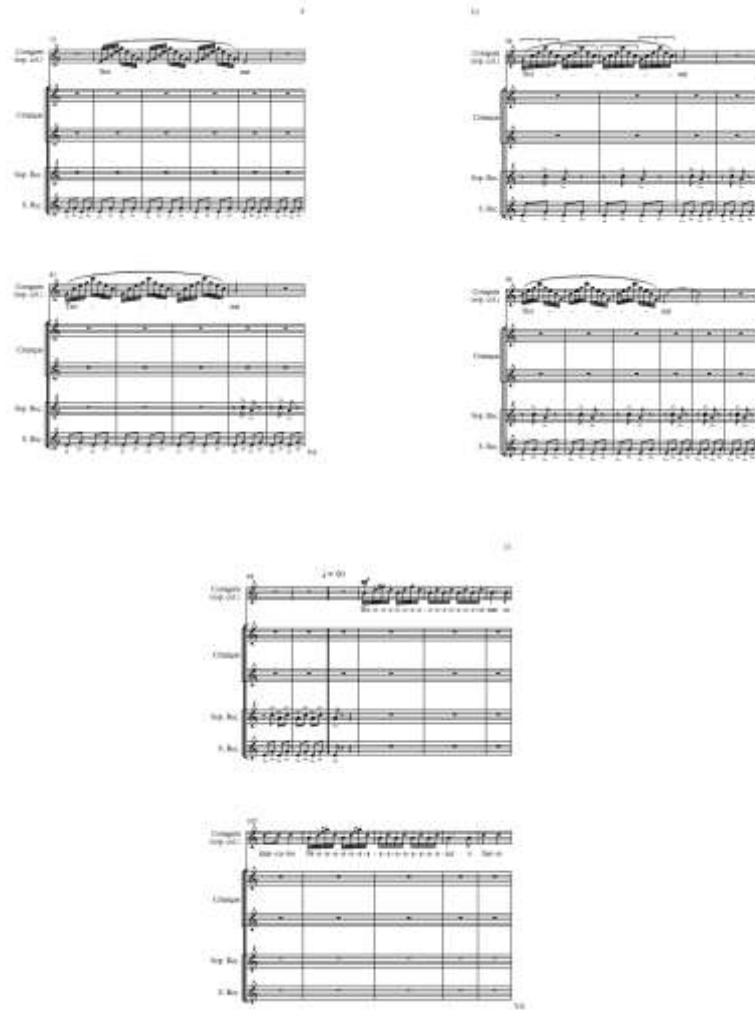


Figura 13. a 23. Partitura completa de “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”



Figura 24. Leitura rítmica dos compassos 75 a 97 de “TREINAR, cabaletta”



Figura 25. Leitura solfejada/entoada dos compassos 75 a 97 de “TREINAR, cabaletta”

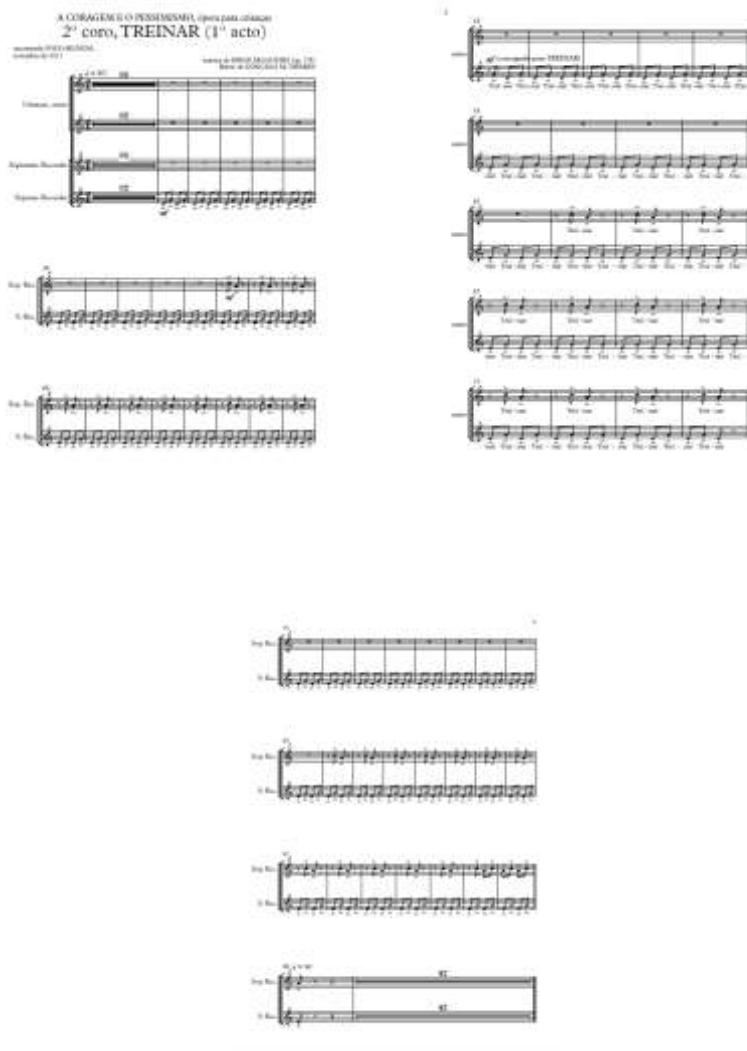


Figura 26. a 28. Partitura de “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo” apenas com as intervenções de voz e flauta de bisel

### 3.2.3. Reflexão da Aula Nº1

Nesta primeira sessão de Educação Musical, foram estabelecidos os moldes gerais de funcionamento da aula, passando esta a iniciar-se sempre pela abertura da lição, registo do sumário e verificação do material necessário à realização das atividades da mesma.

A turma recebeu com entusiasmo a possibilidade de participar numa AMP ao vivo, registo que já conhecem de participações em anos anteriores, embora não lhes tenha sido revelada, na fase inicial da aula, a temática da mesma.

Para introduzir o tema da AMP a ser trabalhada – “A Coragem e o Pessimismo” de Jorge Salgueiro – foram utilizadas duas estratégias: primeiramente os alunos visualizaram um vídeo de animação<sup>20</sup> onde identificaram o género musical, a ópera, e onde fizeram o registo de alguns elementos presentes no áudio do mesmo, como o tipo de instrumentos e vozes; a segunda estratégia utilizada foi um *brainstorm* à volta da palavra ópera. A turma participou com bastantes conceitos que relacionava a este tema, demonstrando já algum conhecimento relativo ao género musical a ser trabalhado.

Em seguida deu-se início a uma breve contextualização histórico-cultural em *powerpoint*<sup>21</sup> lançando um desafio de pesquisa aos alunos. Estes devem trazer na próxima aula a resposta a quatro questões colocadas: 1. Quantas vozes líricas existem e em que é que diferem?; 2. O que é uma ária e um recitativo? São diferentes? Em quê?; 3. O que é o prólogo? E a *cabaletta*?; 4. Alguns nomes de óperas famosas e seus compositores.

Após esta rápida introdução entrou-se no tema propriamente dito, onde os alunos visualizaram o cartaz da AMP em que iriam participar, e fizeram a leitura da sinopse de “A Coragem e o Pessimismo” bem como a sua interpretação da mesma. Neste momento da aula, os alunos revelaram facilidade na compreensão do enredo e na identificação das diferentes

<sup>20</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 2ºCEB – Aula Nº1 – Materiais

<sup>21</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 2ºCEB – Aula Nº1 – Materiais

personagens: o Poeta- Repórter Camões, A Coragem, A Monstra e o Pessimista.

O estudo da obra iniciou-se com o “prólogo: Camões Cá!”, que se trata da primeira participação vocal dos alunos na ópera, tendo para isso sido feita uma primeira audição deste visualizando em simultâneo a partitura. Logo em seguida foi realizada a análise oral dos elementos constituintes na mesma, sendo que estes<sup>22</sup>, na grande maioria foram reconhecidos e identificados pelos alunos.

Para o processo de ensino-aprendizagem do prólogo, foi feito o desdobramento do mesmo, tendo a aprendizagem passado primeiramente pela leitura rítmica, seguido da leitura solfejada e entoada e só então após estas a aprendizagem da letra. Os alunos revelaram possuir algumas lacunas no que respeita à leitura na pauta, quer da parte rítmica quer da identificação das notas. Contudo, a par desta dificuldade, demonstraram também possuir uma boa capacidade de memorização, sendo capazes de interpretar o prólogo, com rigor rítmico e melódico, após a aprendizagem por imitação.

Na última parte da aula, iniciou-se o estudo da segunda participação vocal e primeira participação instrumental e mímica, “TREINAR, cabaletta”, onde foram implementadas as mesmas estratégias de ensino-aprendizagem que no momento anterior. À semelhança do “prólogo: Camões Cá!”, foi realizada a audição com visualização da partitura, bem como a análise oral dos elementos novos<sup>23</sup> constituintes na mesma.

Devido às dificuldades de leitura de ritmos e melodias por parte da turma, a duração das atividades realizadas não correspondeu ao tempo previsto. Deste modo, o estudo da segunda participação “TREINAR, cabaletta” será prolongado para a próxima aula.

Os alunos receberam impressas em papel, as partituras do “prólogo: Camões Cá!”, com um trecho a ser avaliado na próxima aula, e de

---

<sup>22</sup> Elementos como compassos, indicações de compassos de espera, mudanças de compasso, dinâmicas, *crescendo*, *diminuendo*, intensidades *mf*, *fff*, *mp*, sinal de repetição, *glissando*, acentuações, sinal de suspensão, pausas, notas e figuras musicais.

<sup>23</sup> Referem-se por novos os elementos que não surgiram na análise da partitura do “prólogo: Camões Cá!”: acidentes musicais, sustenidos e bemóis, pausas, notas e figuras musicais, partituras em sistemas, ligaduras de expressão e prolongamento, acentuações.

“TREINAR, cabaletta” para poderem aperfeiçoar o estudo das mesmas em casa.

### **3.3. Prática Pedagógica no 3º CEB, 7º ano – Experiência**

Neste ciclo de ensino, a experiência pedagógica realizou-se ao longo de 14 aulas de Música, 7 aulas com a primeira metade<sup>24</sup> da turma e as restantes 7 com a segunda metade<sup>25</sup>. As aulas tiveram a duração de 90 minutos cada e decorreram entre fevereiro e junho de 2012.

No início da experiência pedagógica, a turma do 7º ano do 3º ciclo já se encontrava no decorrer do 2º período letivo e preparava-se para iniciar o tema “Pop e Rock”. Este módulo, já selecionado pela professora cooperante, foi trabalhado desde o começo ao término da experiência pedagógica. Deste modo, a fim de dar continuidade ao trabalho já desenvolvido, a professora de Música cooperante disponibilizou a grelha de conteúdos e competências<sup>26</sup> que se esperavam desenvolver no restante 2º e 3º períodos.

Esta grelha, acima mencionada e elaborada pela escola, segue os princípios do Programa de Educação Musical do 2º Ciclo, dando ênfase aos cinco conceitos: timbre, ritmo, altura, dinâmica e forma, e relacionando-os com o módulo de 3º Ciclo a ser trabalhado.

De acordo com os domínios das Orientações Curriculares de Música para o 3º Ciclo do Ensino Básico, pode observar-se em seguida, Quadro 4., os pressupostos do módulo, as competências anteriores, o vocabulário musical,

---

<sup>24</sup> As referências à primeira metade da turma encontram-se identificadas com 7ºE (I)

<sup>25</sup> As referências à segunda metade da turma encontram-se identificadas com 7ºE (II)

<sup>26</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3º CEB – Planificação Anual de Educação Musical 7º ano

os recursos, as atividades de aprendizagem, as atividades de enriquecimento e as expectativas de aprendizagem abordadas em cada lição<sup>27</sup>.

<b>Módulo: Pop e Rock</b>		
<b>Domínios</b>		<b>Lição nº</b>
<b>Pressupostos do módulo</b>	Identifica e manipula as características de um determinado estilo musical;	1 – 7
	Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional;	1 – 7
	Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado;	1 – 7
	Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo;	1 – 7
	Compreende como as tecnologias MIDI podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e perceção musicais;	-
	Apropria-se de diferentes técnicas de gravação.	-
<b>Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ;	1 – 7
	Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo;	1 – 7
	Todas as competências adquiridas no 2ºciclo.	3 – 7
<b>Vocabulário Musical</b>	Música e tecnologias – acústico, eletrónico, analógico, digital, envelope, sampler, sintetizadores, tecnologia MIDI, <i>minidisc</i> , estéreo, gravação múltipistas, reverberação, <i>delay</i> , microfones;	-
	Conceitos, códigos e convenções – alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas;	1 – 7
	Processos – interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora;	2 – 7
	Contextos – modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas;	1 – 7
	Outros: Intervalos melódicos e harmónicos; Monodia e Polifonia, Melodia e Harmonia	4 – 7

<sup>27</sup> Para conhecimento das atividades, e respetiva consulta mais pormenorizada, é possível consultar os planos de aula, descrições e reflexões no Capítulo Anexos

<b>Recursos</b>	Fontes sonoras – instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores;	1 – 7
	Músicas/Sonoridades – composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos;	2
	Pontos de partida – videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada;	1 – 7
<b>Atividades de aprendizagem a desenvolver</b>	Utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação de um determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais;	-
	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes;	1 – 7
	Investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.	-
<b>Atividades de enriquecimento</b>	Participação/Assistência em concertos e espetáculos Pop, Rock e Jazz;	-
	Convites, entrevistas e discussão com diferentes criadores, intérpretes e produtores de um determinado estilo musical;	-
	Visitas de estudo a estúdios de música eletroacústica, salas de gravação, ensaios de grupos Pop, Rock e Jazz;	-
	Investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras;	1 – 7
	Elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.	-
<b>Expectativas de aprendizagem</b>	A maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo;	1 – 7
	Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência, estabelecendo conexões com outras áreas;	1 – 7
	Outros manipulam e compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.	1 – 7

**Quadro 4. Domínios do Módulo Pop e Rock desenvolvidos nas aulas de Música de acordo com as Orientações Curriculares de Música no 3º Ciclo do Ensino Básico**

O domínio ao qual foi dado maior importância no decurso das aulas de Música, foi o desenvolvimento de competências de práticas vocais e instrumentais (instrumental *Orff* e flauta de bisel).

As tecnologias (apresentação *powerpoint* e projeção com *data show*) estiveram presentes em todas as aulas como recurso.

“O envolvimento em atividades musicais centradas no canto, em pequenos ou grandes grupos, potenciam não só a oportunidade de apropriação de diferentes vocabulários musicais como também, são um meio, individual e coletivamente considerado, de fomentar e experienciar diferentes obras da literatura musical.

A aprendizagem e a utilização de diferentes tipos de instrumentos musicais (tradicional, eletrónicos, inventados) são primordiais no desenvolvimento da literacia musical quer na sua vertente prática e lúdica, quer na descoberta e apropriação de diferentes tipos de elementos e conceitos musicais e outros existentes nas diferentes culturas musicais”. (EDUCAÇÃO, 2001, P.11)



## 3.3.1. Plano de Aula N°4 – Música

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E(I)	<b>Centro de estágio:</b>	<b>Data:</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 3	Escola Básica de Rio Tinto N°2	30/04/2012
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°:</b> 4

Seleção de um Módulo										
Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações

Domínios	
<b>1. Pressupostos do módulo</b>	<p>Identificar e manipular características de um determinado estilo musical;</p> <p>Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional;</p> <p>Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado;</p> <p>Catam e tocam música dentro de um determinado estilo.</p>
<b>2. Competências anteriores</b>	<p>Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i>;</p> <p>Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.</p> <p>Todas as competências adquiridas no 2º ciclo.</p>
<b>3. Vocabulário musical</b>	<p>Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas; Intervalos Melódicos e Harmónicos; Monodia e Polifonia; Melodia e Harmonia.</p> <p>Interpretação; Arranjos.</p> <p>Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.</p>

<b>4. Recursos</b>	<p>Teclado;</p> <p>Flauta de bisel;</p> <p>Voz;</p> <p>Instrumentos Orff: jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.</p>
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	<p>Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.</p>
<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	<p>História do Pop e Rock.</p>
<b>7. Expectativas de aprendizagem</b>	<p>A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo;</p> <p>Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas;</p> <p>Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.</p>

#### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – 3min

1. Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People” – O professor deve mostrar aos alunos o vídeo como forma de motivação e apresentação do tipo de trabalho que será realizado na sala de aula em seguida (Canto polifónico). – 3min
  
2. Introdução de uma nova música no módulo Pop/Rock: “Os Embeijados”, e, introdução dos conteúdos monodia/polifonia, melodia/harmonia e intervalos, através desta música – O professor a partir do trabalho deste tema fará a exploração dos conteúdos.
  - a. Audição do arranjo em formato MIDI – 2min
  - . .
  - b. Aquecimento Vocal – O professor deve realizar com os alunos alguns exercícios de relaxamento, respiração, ressonância e colocação vocal para a prática da atividade. – 10min
  - c. Início do estudo da partitura com recurso ao teclado – Introdução e Parte A. – 20min
  - . .
  - d. Registo no caderno das definições dos conteúdos que estão a ser trabalhados. – 10min
  - . .

3. Distribuição das partituras de “Os Embeijados” – 3min
4. Continuação do estudo do acompanhamento da música “Não há estrelas no Céu” de Rui Veloso com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional) – 10min
5. Avaliação por grupos das partes A e B. O professor deve formar dois grupos contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento – 20min
6. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – 5min
7. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – 5min

#### Lição 1

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock.

#### Lição 2

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.

#### Lição 3

Sumário: Continuação do sumário da aula anterior.

#### Lição 4

Sumário: Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People”.

Início do estudo da música “Os Embeijados” dos Clã.

Melodia/Harmonia, Acordes e Intervalos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta e o instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

### 3.3.2. Descrição da Aula N°4

No dia 30 de abril de 2012, realizou-se a quarta aula de Música com a primeira parte (I) da turma do 7º ano da Escola Básica de Rio Tinto N°2, com a duração de 90min.

A aula iniciou-se com a abertura da lição, registo do sumário nos cadernos e verificação da presença do material necessário à realização das atividades da aula.

Nesta aula, a turma teve oportunidade de visualizar um vídeo do grupo vocal “The Voca People”<sup>28</sup>, permitindo aos alunos perceberem as potencialidades da voz humana. Através do *powerpoint*<sup>29</sup>, a turma obteve mais algumas informações acerca do grupo e registou nos cadernos diários o respetivo *site*<sup>30</sup> possibilitando a pesquisa em casa.

Este vídeo permitiu cativar e estimular os alunos para o trabalho a ser desenvolvido em seguida: arranjo vocal do tema “Os Embeijados” da banda portuguesa Clã. Esta música foi sugerida pelos alunos ainda antes de ter sido iniciada a experiência pedagógica<sup>31</sup>, e surgiu no Projeto de Educação Sexual em Saúde Escolar, no campo do Relacionamento Interpessoal e em articulação com a disciplina de Educação Visual.

Após a audição do arranjo em formato MIDI<sup>32</sup>, procedeu-se ao aquecimento vocal através de exercícios de relaxamento, respiração, ressonância e colocação vocal. Após o mesmo, deu-se início ao estudo da introdução e parte A do arranjo vocal, com visualização da partitura projetada<sup>33</sup> e recurso ao teclado.

Os alunos fizeram o registo nos cadernos diários dos conteúdos que estavam a ser trabalhados através do arranjo vocal – Monodia/Polifonia e Melodia/Harmonia.

---

<sup>28</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3ºCEB – Aula N°4 – Materiais – The Voca People

<sup>29</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3ºCEB – Aula N°4 – Materiais – PPT 7ºano (I e II)

<sup>30</sup> [www.voca-people.com](http://www.voca-people.com)

<sup>31</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3ºCEB – Plano Curricular de Turma: 7ºE, p.17

<sup>32</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3ºCEB – Aula N°4 – Materiais – Os Embeijados

<sup>33</sup> Esta projeção foi feita a partir do *powerpoint*. Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3ºCEB – Aula N°4 – Materiais – PPT 7ºano (I e II)



Figura 29. Introdução da Partitura do arranjo de “Os Embeixados” dos Clã



Figura 30. Parte A da Partitura do arranjo de “Os Embeixados” dos Clã

Foram ainda distribuídas as partituras em papel para que os alunos pudessem em casa complementar o estudo do tema.

The image displays a musical score for the piece "Os Embaixados" by John Mc Gill, arranged by Duarte Soares. The score is organized into two columns, each containing two systems of staves. The left column shows systems 1 and 2, and the right column shows systems 3 and 4. Each system consists of a vocal line and a piano accompaniment line. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.



Figuras 31. a 37. Partitura do arranjo de “Os Embeçados” dos Clá

Devido à dificuldade de leitura na pauta revelada pelos alunos, o estudo deste tema tornou-se mais complexo e moroso que o previsto. Deste modo, não foi possível concluir os pontos 4.<sup>34</sup>, 5. e 6. da planificação.

<sup>34</sup> Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3ºCEB – Aula N°4 – Materiais – PPT 7ºano (I e II)

### 3.3.3. Reflexão da Aula N°4

A aula teve início com a habitual verificação da presença do material necessário à realização das atividades. A turma continua a não revelar um elevado nível de responsabilidade neste parâmetro, pois, em todas as aulas, um número significativo de alunos não se faz acompanhar pelo material (no seu todo ou parcialmente).

A primeira atividade, de visualização de um vídeo do grupo vocal “The Voca People”, tinha como objetivo estimular os alunos para a prática vocal (atividade a ser desenvolvida em seguida), demonstrando-lhes, através deste recurso, as potencialidades que o instrumento voz tem. Os alunos não conheciam este grupo e mostraram-se entusiasmados com o que viram. Alguns dos alunos questionaram-se se os efeitos sonoros produzidos pelo grupo seriam apenas fruto do trabalho vocal ou se teriam manipulação eletrónica.

Em seguida introduziu-se no módulo Pop e Rock o tema “Os Embeicados” dos Clã. Este tema, apresentado sob a forma de arranjo vocal<sup>35</sup> (elaborado pela estagiária) foi exposto à turma. O arranjo, feito para três vozes, continha o mesmo grau de dificuldade em cada uma das mesmas, passando a melodia e o acompanhamento por todas, não cingindo o “papel principal” a nenhuma voz em específico.

Primeiramente foi feita a audição do arranjo em formato MIDI, seguida do aquecimento vocal e do início propriamente dito da abordagem ao tema. Este estudo foi feito com recurso ao teclado.

Devido à dificuldade de leitura na pauta revelada pelos alunos, o estudo deste tema tornou-se mais complexo que o previsto, e deste modo a sua duração da atividade foi também maior, não tendo por isto sido possível concluir os pontos 4., 5. e 6. da planificação. Foram distribuídas partituras do arranjo a toda a turma, por forma a complementarem o estudo do mesmo em casa.

---

<sup>35</sup> Consultar Consultar o Anexo Digital – AULAS – 3°CEB – Aula N°4 – Materiais – Embeicados Partitura



#### 4. Avaliação

A avaliação das disciplinas, com especial enfoque para a Educação Musical, trata-se de um processo complexo que exige uma reflexão particularizada. Deve basear-se na observação sistemática do aluno, no que respeita ao domínio das atitudes, valores, capacidades e conhecimentos. É por isto fundamental a utilização de registos e critérios.

“Em primeiro lugar avaliar é um instrumento importante, senão mesmo fundamental, para o desenvolvimento das práticas artísticas, para que o aluno e o professor de música possam não só saberem em que pontos de desenvolvimento se encontram, como também, para reorientarem as diferentes possibilidades de trabalho de acordo com os níveis detetados”. (EDUCAÇÃO, 2001, P.45)

A Educação Musical no ensino básico estabeleceu princípios orientadores que possibilitassem a vivência do fenómeno musical na sua globalidade. É este fenómeno, no que respeita aos ritmos, alturas, intervalos, acordes, etc. mas também à teoria, que tem sido alvo de avaliação.

A avaliação tem ainda como principal função a regulação e orientação do processo ensino-aprendizagem, na sua atividade contínua, dinâmica e estruturada. É através deste processo que o professor reflete acerca da sua prática pedagógica, e o aluno faz o balanço da sua evolução. (EDUCAÇÃO, s.d., PP. 227-228)

Os instrumentos utilizados para a avaliação da experiência pedagógica foram a grelha de observação diária, os trabalhos individuais e de grupo e os testes.

“(…) mais do que avaliar produtos, o que está em causa é a avaliação de processos de trabalho e de apropriação de sentidos e competências, sempre individuais e transitórias. Neste sentido, a diversificação, a adequação e a contextualização dos instrumentos de avaliação em relação ao ato e ao fenómeno artístico afiguram-se aspetos centrais a ter em conta. Isto significa por em causa, definitivamente, a utilização dos testes convencionais muitas vezes

descontextualizados e desligados da prática e do pensamento artístico-musical”.  
(EDUCAÇÃO, 2001, P.45)

A grelha de avaliação por observação direta<sup>36</sup>, encontra-se dividida em quatro parâmetros, contendo cada um destes as suas subdivisões específicas: 1. Empenho e responsabilidade – Assiduidade e Pontualidade, Material necessário; 2. Capacidade de tomar iniciativas – Opiniões pertinentes, Participação voluntária; 3. Cumprimento das tarefas propostas – Trabalho de casa; Trabalho de aula; 4. Atividades – este campo possui um carácter variável consoante as atividades que se pretendem avaliar em cada aula.

A escala utilizada para preenchimento da grelha de avaliação<sup>37</sup> era constituída pelos seguintes elementos qualitativos:

- Muito Bom – MB;
- Bom – B;
- Suficiente – S;
- Insuficiente – I;
- Muito Fraco – MF;
- X – Parâmetro não aplicável

---

<sup>36</sup> Antes do início da experiência pedagógica foi criada uma grelha de avaliação por observação direta, que, após o começo da mesma, sofreu uma reformulação quer ao nível dos parâmetros quer à escala utilizada. É possível consultar a primeira grelha criada no Capítulo Anexos – Anexo I – Grelha de Avaliação do 6ºD – 8 de fevereiro de 2012

<sup>37</sup> Após terem sido feitas as alterações aquando do início da prática pedagógica.

#### **4.1. Avaliação 1º CEB**

A turma do 1º ano revelou-se bastante interessada, participativa e empenhada ao longo de toda a Prática Pedagógica, recebendo sempre com grande entusiasmo as atividades propostas.

O processo de avaliação utilizado neste ciclo de ensino foi a observação direta em sala de aula, com posterior registo em relatório reflexivo.<sup>38</sup>

A Prática Pedagógica decorreu sempre em articulação interdisciplinar, quer com a organização curricular e programas de educação e expressão musical para o 1º CEB, quer com as restantes disciplinas de Língua Portuguesa, Estudo do Meio, etc. existindo desde modo um trabalho coadjuvado entre o professor titular da turma e a estagiária.

A turma do 1º ano pôde experienciar e explorar musicalmente diversas potencialidades como: a voz, através da entoação de canções ou de pequenas melodias, rimas, lengalengas, trava-línguas e sons vocais; o corpo, pela percussão corporal, batimentos, palmas, acompanhamento mímico e movimento, através de coreografias elementares ou da criação de gestos, movimentos e passos; e, os instrumentos musicais utilizados numa fase inicial como exploração de timbres, e posteriormente numa abordagem mais exigente e cuidada. Foi possível ainda explorar, enquanto alternativa aos instrumentos musicais, as potencialidades sonoras de materiais e objetos como por exemplo folhas de papel de revistas/jornais.

A turma pôde ainda desenvolver competências na área: do desenvolvimento auditivo, com identificação e marcação de pulsação, reprodução de motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias, com recurso à voz ou a instrumentos musicais, na identificação de sons isolados, ambientes e texturas sonoras, e ainda no diálogo acerca do meio sonoro; da expressão e criação musical, através da criação de texturas e ambientes sonoros; e ainda, da representação do som, inventando e utilizando

---

<sup>38</sup> Consultar o Capítulo Anexos

códigos para diversas representações, quer de instrumentos, do som da voz e ainda na representação de sequências de texturas sonoras.

Neste ciclo de ensino, foram postas em prática duas propostas de Audição Musical Participada – “A Quinta da Amizade” e “A Floresta d’Água”, ambas do compositor Jorge Salgueiro – ainda que sem a possibilidade de as realizar em concerto ao vivo, e por isso sendo estas trabalhadas apenas com recurso ao suporte áudio.

Este molde de aprendizagem é sem dúvida um facilitador, na medida em que as crianças estão envolvidas na música, física e mentalmente, ouvindo, compreendendo o que se está a passar e sendo capazes de apreciar.

Ao trabalhar a AMA e a AMP, e recorrendo apenas a uma única atividade, os alunos desenvolveram competências no âmbito da expressão verbal, percussão corporal, canto, instrumental *Orff*, movimento e dança.

No final da Prática Pedagógica, através dos relatórios reflexivos e apenas com as atividades de AMA e AMP, foi possível observar que os alunos adquiriram competências no reconhecimento e reprodução contrastes como grave e agudo (altura), lento e rápido (andamentos), forte e piano (intensidades), etc.; na identificação e reconhecimento auditivo de diferentes temas musicais; na identificação auditiva de linhas melódicas ascendentes e descendentes; na identificação e distinção auditiva de timbres vocais e instrumentais; e, na reprodução vocal e instrumental, individual e em grupo, de peças de nível elementar.

#### **4.2. Avaliação 2º CEB**

A avaliação do segundo ciclo baseou-se fundamentalmente na observação realizada ao longo das aulas e registada em grelha, mas também

nos trabalhos individuais e de grupo realizados em casa e/ou na aula, nos testes de avaliação escritos e nas avaliações vocais e instrumentais.

A turma do 6º ano, embora demonstrasse algumas lacunas ao nível da execução da flauta de bisel e da leitura na pauta, revelou um empenho crescente na realização e cumprimento das tarefas propostas ao longo do ano letivo.

O grande trabalho realizado no início da prática pedagógica, que permitiu desenvolver uma série de conteúdos programáticos e, motivar a turma num elevado nível foi a preparação para a Ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo” de Jorge Salgueiro. Esta ópera, correspondendo aos parâmetros da Audição Musical Participada, permitiu aos alunos desenvolver competências vocais, instrumentais, mímicas, de percussão corporal, entre outras. A preparação desta atividade teve um balanço muito positivo, na medida em que todos os alunos se mostraram empenhados, participativos e revelaram ainda ter adquirido os conceitos trabalhados ao longo da ópera. Lamentavelmente, no dia do concerto “A Coragem e o Pessimismo”, o transporte alugado pela escola não compareceu para levar os alunos ao concerto. Deste modo, a turma não pôde por em prática todo o trabalho desenvolvido em sala de aula.

Após esta atividade, o trabalho de sala de aula prendeu-se com a execução da flauta de bisel em específico, bem como a leitura em pauta, arestas a limar nesta turma. Para este trabalho, foi selecionada a peça “Guajira Guantanamera”, por ser um estilo bem diferente do desenvolvido anteriormente, por ser uma peça conhecida da turma, facilitando assim a leitura em pauta, e por permitir a aprendizagem e execução da nota fá#.

A turma recebeu bem esta atividade, revelou trabalho de casa no que respeita aos exercícios de execução da nota fá# e na rapidez de execução da peça. O facto de ser um tema em andamento mais rápido, consistiu também num desafio à sua execução. A turma revelou interesse e gosto por executar a flauta com acompanhamento áudio, sentindo-se mais motivada.

A terceira grande atividade desenvolvida ao longo da prática pedagógica, assente na abordagem da forma aberta, baseou-se na composição

de quatro compassos em grupo (de quatro alunos), a serem posteriormente executados pelos mesmos na flauta de bisel. Deu-se continuidade à utilização da nota fá#, tendo os alunos que realizar as suas composições na tonalidade de Sol M e obedecendo a algumas regras previamente apresentadas.<sup>39</sup>

Apenas alguns grupos realizaram as composições de acordo e conscientes das suas capacidades, tendo sido por isto capazes de executar a sua própria composição. Outros grupos, tornaram as suas composições demasiado complexas para a posterior execução.

Depois de compostas, estudadas e executadas em aula, realizou-se uma gravação de todos os grupos, por forma a avaliar este trabalho. Através destas gravações, a turma pôde ouvir e comentar o resultado, tendo esta tarefa de reflexão tido um balanço muito positivo, através dos comentários críticos, construtivos e muito pertinentes de toda a turma.

Ainda que revelando algumas dificuldades na execução da flauta, esta atividade teve um balanço positivo pois foi a primeira atividade de composição realizada pelos alunos no seu percurso escolar, e para a qual não houve o tempo desejado para maturação e aperfeiçoamento da mesma.

### **4.3. Avaliação 3º CEB**

À semelhança do 2ºCEB, a avaliação do terceiro ciclo baseou-se fundamentalmente na observação realizada ao longo das aulas e registada em grelha, mas também nos trabalhos individuais e de grupo realizados em casa e/ou na aula, nos testes de avaliação escritos e nas avaliações vocais e instrumentais.

---

<sup>39</sup> Consultar o Anexos Digital – AULAS – 2ºCEB – Aula Nº9 – Materiais – PPT 6ºano

As aulas dividiam-se em dois momentos distintos: o primeiro mais teórico relacionado com os conceitos e conteúdos a abordar na prática; e o segundo momento direcionado para a prática propriamente dita.

Durante o módulo Pop e Rock, único módulo desenvolvido na prática pedagógica, foram trabalhados dois temas: o primeiro “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso com uma abordagem mais instrumental, embora com a vertente vocal presente; e o segundo tema “Os embeçados” dos Clã, numa abordagem puramente vocal. As expectativas criadas apontavam para maior interesse e aceitação da atividade instrumental, o que não se verificou, tendo sido a peça vocal a que mais motivou os alunos e na qual demonstraram maior interesse e empenho na aprendizagem. Este facto deveu-se por certo também ao nível de dificuldade e exigência presente em cada peça musical a aprender. A peça instrumental exigia maior capacidade de leitura na pauta e domínio dos instrumentos musicais, ao passo que, a peça vocal continha elementos de mais rápida e fácil apreensão, e momentos mais repetitivos, não necessitando por isto de novo estudo/aprendizagem.

Ao mencionar o interesse da turma, este é quantificado de forma relativa, pois no geral, a turma demonstrou pouco gosto e interesse pela disciplina de música, sendo o trabalho de motivação desta uma tarefa constante. Este baixo nível de motivação e empenho, era notório na constante falta do material necessário à realização das atividades da aula, bem como nos momentos de avaliação vocais e instrumentais, sendo que a maioria dos alunos não valorizava estes momentos, não se preparando para os mesmos.

Globalmente, o grupo apresentava lacunas consideráveis quer ao nível da leitura, quer da execução de instrumental *Orff* e flauta de bisel. Contudo, notou-se alguma evolução do grupo em cada um destes parâmetros no decorrer da prática pedagógica, apesar da sua curta duração.





## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Embora este relatório dê especial enfoque ao tema da Audição Musical Ativa e Audição Musical Participada, durante a experiência pedagógica não foi posta em prática nenhuma metodologia em particular, tendo a intenção passado por abordar diferentes estratégias e abordagens de ensino.

A planificação das aulas de Educação Musical, para cada ciclo de ensino, foi pensada de acordo com os princípios orientadores presentes nos programas curriculares desta disciplina, bem como nos planos anuais criados pela escola de acolhimento.

O início da Prática Pedagógica deu-se já no decorrer do 2º período, tendo-se sentido por isso uma maior dificuldade no que respeita à integração do professor nas turmas e respetivo conhecimento dos alunos das mesmas.

Podendo existir algumas semelhanças circunstanciais, as experiências pedagógicas foram muito distintas em cada um dos três ciclos de ensino.

A sensação que resultou desta experiência pedagógica, foi que, no avanço dos ciclos de ensino as turmas foram revelando um decréscimo de motivação e empenho pela realização das atividades musicais, e até mesmo na aceitação das atividades propostas, tendo o 1º CEB sido o que mais revelou interesse nesta área artística, o 2º CEB o que estabeleceu um meio-termo e o 3º CEB o que menos interesse demonstrou.

Esta experiência, construída com um percurso de altos e baixos, com resultados positivos e menos positivos, permitiu vivenciar e contactar com a complexa tarefa que é o ensino e tudo o que o seu processo implica.



### Fontes das figuras e dos quadros

Figura 1. Modelo C(L)A(S)P de *Keith Swanwick*. Retirado de AFONSO DA COSTA, Maria Manuela (2009-2010). *O valor da música na educação na perspetiva de Keith Swanwick*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Disponível em [http://repositório.ul.pt/bitstream/10451/2563/1/ulfp035764\\_tm.pdf](http://repositório.ul.pt/bitstream/10451/2563/1/ulfp035764_tm.pdf)

Figura 2. Teoria em Espiral de *Keith Swanwick*. Retirado de AFONSO DA COSTA, Maria Manuela (2009-2010). *O valor da música na educação na perspetiva de Keith Swanwick*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Disponível em [http://repositório.ul.pt/bitstream/10451/2563/1/ulfp035764\\_tm.pdf](http://repositório.ul.pt/bitstream/10451/2563/1/ulfp035764_tm.pdf)

Figura 3. e 4. Sala de Educação Musical da Escola Básica de Rio Tinto N.º2. Fotografias tiradas pela autora.

Figura 5. Canção “Bom dia a toda a gente”. Transcrição realizada pela autora.

Figura 6. Capa do Livro “A Floresta d’água”. [Em linha]. [Consult. 2014-05-13]. Disponível em <http://www.wook.pt/ficha/a-floresta-d-agua/a/id/10017488>

Figura 7. “Canção do Adeus”. Transcrição realizada pela autora.

Figura 8. Cartaz da ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”. Cartaz cedido pela Foco Musical – Educação e Cultura.

Figura 9. Partitura do “prólogo: ‘Camões Cá!’” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”. Partitura cedida pela Foco Musical – Educação e Cultura.

Figura 10. Leitura rítmica dos compassos 13 a 32 do “prólogo: ‘Camões Cá!’”. Transcrição realizada pela autora.

Figura 11. Leitura solfejada/entoada dos compassos 13 a 32 do “prólogo: ‘Camões Cá!’”. Transcrição realizada pela autora.

Figura 12. Excerto da melodia com letra do “prólogo: ‘Camões Cá!’”. Partitura cedida pela Foco Musical – Educação e Cultura.

Figura 13. a 23. Partitura completa de “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”. Partitura cedida pela Foco Musical – Educação e Cultura.

Figura 24. Leitura rítmica dos compassos 75 a 97 de “TREINAR, cabaletta”. Transcrição realizada pela autora.

Figura 25. Leitura solfejada/entoada dos compassos 75 a 97 de “TREINAR, cabaletta”. Transcrição realizada pela autora.

Figura 26. a 28. Partitura de “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo” apenas com as intervenções de voz e flauta de bisel. Partitura cedida pela Foco Musical – Educação e Cultura.

Figura 29. Introdução da Partitura do arranjo de “Os Embeijados” dos Clã. Arranjo realizado pela autora.

Figura 30. Parte A da Partitura do arranjo de “Os Embeijados” dos Clã. Arranjo realizado pela autora.

Figura 31. a 37. Partitura do arranjo de “Os Embeijados” dos Clã. Arranjo realizado pela autora.

Quadro 1. Temas interdisciplinares abordados em cada sessão de Prática Pedagógica – 1º CEB – 1ºano. Elaboração pela autora.

Quadro 2. Organização Curricular e Programas de 1º Ciclo do Ensino Básico: Competências desenvolvidas na aula nº 6 de Expressão Musical. Elaboração pela autora.

Quadro 3. Conceitos, Conteúdos e Competências desenvolvidas nas aulas de Educação Musical de acordo com a Planificação Anual de Educação Musical do 6º ano (2º e 3º Período) da Escola Básica de Rio Tinto Nº2. Elaboração pela autora.

Quadro 4. Domínios do Módulo Pop e Rock desenvolvidos nas aulas de Música de acordo com as Orientações Curriculares de Música no 3º Ciclo do Ensino. Elaboração pela autora.

## Fontes Compulsadas

## Bibliografia

DAHLHAUS, Carl (1991). *Estética Musical*. Lisboa: Edições 70

EDUCAÇÃO, Ministério da (s.d.). *Programa de Educação Musical – 2º Ciclo Ensino Básico – Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem*. Vol.I. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda

EDUCAÇÃO, Ministério da (1991). *Programa de Educação Musical – 2º Ciclo Ensino Básico – Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem*. Vol.II. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda

EDUCAÇÃO, Ministério da (2001). *Orientações Curriculares de Música do 3º Ciclo do Ensino Básico*. Mem Martins: Departamento de Educação Básica

EDUCAÇÃO, Ministério da (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo – Expressão e Educação Musical*. 4ª Ed. Mem Martins: Departamento de Educação Básica

FONTANA, Vanessa Furtado (2005). *Metafísica do belo segundo Schopenhauer*. Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil.

GODINHO, José Carlos (2001). *Tocar-na-Assistência e Ouvir-na-Assistência: Os efeitos do contexto na representação mental da música*. In Revista Música nº3, Psicologia e Educação. Porto: CIPEM

GORDON, Edwin (2000). *Teoria de Aprendizagem Musical para Recém-Nascidos e Crianças em idade Pré-Escolar*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian



GORDON, Edwin (2000b). *Teoria de Aprendizagem Musical*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

HERNANDEZ, Fernando (2007). *Transgressão e mudança na educação*. Porto Alegre: Artmed

PALHEIROS, Graça Boal; WUYTACK, Jos (1995). *Audição Musical Ativa – Livro do Professor*. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.

RIO TINTO N°2, Agrupamento de escolas de (2001-2012). *Plano Curricular de Turma: 6ºD*

PERRENOUD, Philippe (1995). *Ofício de Aluno e Sentido do Trabalho Escolar*. Porto: Porto Editora

PINTO, J. (2006). *Individualização e diferenciação: duas gestualidades para lidar com a diferença*. In *Diferenciação Pedagógica, Referencial de Formação*. Lisboa: IEFP

RIO TINTO N°2, Agrupamento de escolas de (2001-2012). *Plano Curricular de Turma: 7ºE*

ROBALO, Fernanda. (2007). *Do Projeto Curricular de Escola ao Projeto Curricular de Turma*. Lisboa: Texto Editores

ROLDÃO, Maria do Céu (2003). *Gestão do Currículo e Avaliação de Competências – As questões dos professores*. Lisboa: Editorial Presença

SOUSA, Alberto B. (2003). *Educação pela arte e Artes na educação*. vol. 1 e 3. Lisboa: Instituto Piaget. ISBN 9972-771-617-2

SWANWICK, Keith (1999). *Teaching Music Musically*. London and New York: Routledge.

SWANWICK, Keith (2000). *Teoria de Aprendizagem Musical*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

VASCONCELOS, António Ângelo (2006). *Ensino da Música: 1º ciclo do ensino básico – orientações programáticas*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

WILLEMS, Edgar (1970). *Bases psicológicas da educação musical*. Bienne: Edições Pró-Música.

WUYTACK, Jos (2002). *Curso de Pedagogia Musical 5º Grau*. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.

## Webgrafia

AFONSO DA COSTA, Maria Manuela (2009-2010). *O valor da música na educação na perspetiva de Keith Swanwick*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Disponível em: [http://repositório.ul.pt/bitstream/10451/2563/1/ulfp035764\\_tm.pdf](http://repositório.ul.pt/bitstream/10451/2563/1/ulfp035764_tm.pdf). Acesso em 13.05.2014

AUDIOLOGISTAS, Associação Portuguesa de (2010). *Orientações Estratégicas para o Plano Nacional de Saúde 2011-2016*. Disponível em: <http://pns.dgs.pt/files/2010/06/Orient-PNS2011-2016.pdf>. Acesso em 25.10.2014

BARROS, Fernando R. Moraes (2006). *A filosofia de Kant enquanto propedêutica a toda a teoria estético-musical futura*. In Cadernos de Ciências Humanas – Especiaria, Vol. 9, nº16 Jul/Dez. Disponível em: [http://www.uesc.br/revistas/especiarias/ed16/16\\_11\\_a\\_filosofia\\_de\\_kant](http://www.uesc.br/revistas/especiarias/ed16/16_11_a_filosofia_de_kant). Acesso em 25.10.2014

ENCARNAÇÃO, Manuela; BOAL PALHEIROS, Graça (2007). *O que já se disse e o que já se fez: A Música no 1º ciclo do Ensino Básico*. Porto: Direção da Associação Portuguesa de Educação Musical. Disponível em: [www.educacao-artistica.gov.pt/intervenções/manuelaencarnação.pdf](http://www.educacao-artistica.gov.pt/intervenções/manuelaencarnação.pdf) Acesso em 13.05.2014.

FERREIRA, António José (2009). *Citações e Dicas Pedagógicas – Ensino da Música nas AEC*. Disponível em <http://www.meloteca.com/cursos/aec-musica-abc-dicas-pedagogicas.pdf> Acesso em 18.05.2014

SWANWICK, Keith (1979). *A basis for Music Education*. London: Routledge. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/92526237/A-Basis-for-Music-Education-by-Keith-Swanwick> Acesso em 13.05.2014

TAVARES, Gonçalo M. (2012). *Sinopse da ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”*. Lisboa: Foco Musical – Educação e Cultura. Disponível em: [http://www.dgartes.pt/news\\_details.php?month=2&year=1902&newsID=24132&lang=en](http://www.dgartes.pt/news_details.php?month=2&year=1902&newsID=24132&lang=en) Acesso em 14.05.2014

VILELA, Ana Luísa Miranda (s.d.). *O Mecanismo da Audição. Anatomia e Fisiologia Humanas*. Disponível em: [www.afh.bio.br/sentidos/Sentidos4.asp](http://www.afh.bio.br/sentidos/Sentidos4.asp) Acesso em 21.05.2014

## **ANEXOS<sup>40</sup>**

---

<sup>40</sup> Apenas é possível apresentar alguns dos materiais utilizados na aula, sendo que os restantes podem ser consultados através do Anexo Digital

## Índice de anexos

ANEXO I – Semana de 6 a 10 de fevereiro de 2012.....	102
Plano de aula N°1 – 7°E (I e II) – 6 e 13 de fevereiro de 2012 .....	102
Reflexão N°1 da aula do 7°E (I) – 6 de fevereiro de 2012.....	104
Plano de aula N°1 – 6°D – 8 de fevereiro de 2012 .....	104
Grelha de avaliação 6°D – 8 de fevereiro de 2012.....	105
Materiais utilizados na aula 6°D – 8 de fevereiro de 2012.....	106
Descrição N°1 da aula do 6°D – 8 de fevereiro de 2012.....	106
Reflexão N°1 da aula do 6°D – 8 de fevereiro de 2012.....	106
ANEXO II – Semana de 13 a 17 de fevereiro de 2012.....	107
Grelha de avaliação 7°E (II) – 13 de fevereiro de 2012.....	107
Materiais utilizados na aula 7°E (II) – 13 de fevereiro de 2012.....	108
Descrição N°1 da aula do 7°E (II) – 13 de fevereiro de 2012.....	109
Reflexão N°1 da aula do 7°E (II) – 13 de fevereiro de 2012.....	110
Plano de aula N°2 – 6°D – 15 de fevereiro de 2012 .....	111
Grelha de avaliação 6°D – 15 de fevereiro de 2012.....	114
Materiais utilizados na aula 6°D – 15 de fevereiro de 2012.....	116
Descrição N°2 da aula do 6°D – 15 de fevereiro de 2012.....	116
Reflexão N°2 da aula do 6°D – 15 de fevereiro de 2012.....	117
ANEXO III – Semana de 27 de fevereiro a 2 de março de 2012.....	118
Plano de aula N°2 – 7°E (II) – 27 de fevereiro de 2012.....	118
Grelha de avaliação 7°E (II) – 27 de fevereiro de 2012.....	120
Materiais utilizados na aula 7°E (II) – 27 de fevereiro de 2012.....	121
Descrição N°2 da aula do 7°E (II) – 27 de fevereiro de 2012.....	122
Reflexão N°2 da aula do 7°E (II) – 27 de fevereiro de 2012.....	123
Plano de aula N°3 – 6°D – 29 de fevereiro de 2012 .....	124
Grelha de avaliação 6°D – 29 de fevereiro de 2012.....	126
Materiais utilizados na aula 6°D – 29 de fevereiro de 2012.....	128
Descrição N°3 da aula do 6°D – 29 de fevereiro de 2012.....	128
Reflexão N°3 da aula do 6°D – 29 de fevereiro de 2012.....	129
ANEXO IV – Semana de 5 a 9 de março de 2012.....	130
Plano de aula N°1 – 7°E (I) – 5 de março de 2012 .....	130
Grelha de avaliação 7°E (I) – 5 de março de 2012.....	132

Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 5 de março de 2012.....	133
Descrição Nº1 da aula do 7ºE (I) – 5 de março de 2012.....	133
Reflexão Nº1 da aula do 7ºE (I) – 5 de março de 2012.....	134
Plano de aula Nº1 – 1ºA – 5 de março de 2012 .....	135
Descrição Nº1 da aula do 1ºA – 5 de março de 2012.....	136
Reflexão Nº1 da aula do 1ºA – 5 de março de 2012.....	137
Plano de aula Nº4 – 6ºD – 7 de março de 2012.....	138
Grelha de avaliação 6ºD – 7 de março de 2012.....	141
Materiais utilizados na aula 6ºD – 7 de março de 2012.....	143
Descrição Nº4 da aula do 6ºD – 7 de março de 2012.....	143
Reflexão Nº4 da aula do 6ºD – 7 de março de 2012.....	144
ANEXO V – Semana de 12 a 16 de março de 2012.....	145
Plano de aula Nº2 – 7ºE (I) – 12 de março de 2012 .....	145
Grelha de avaliação 7ºE (I) – 12 de março de 2012.....	147
Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 12 de março de 2012.....	148
Descrição Nº2 da aula do 7ºE (I) – 12 de março de 2012.....	148
Reflexão Nº2 da aula do 7ºE (I) – 12 de março de 2012.....	149
Plano de aula Nº2 – 1ºA – 12 de março de 2012 .....	150
Materiais utilizados na aula 1ºA – 12 de março de 2012.....	152
Descrição Nº2 da aula do 1ºA – 12 de março de 2012.....	153
Reflexão Nº2 da aula do 1ºA – 12 de março de 2012.....	154
ANEXO VI – Semana de 19 a 23 de março de 2012.....	155
Plano de aula Nº3 – 7ºE (II) – 19 de março de 2012 .....	155
Grelha de avaliação 7ºE (II) – 19 de março de 2012.....	157
Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012.....	158
Descrição Nº3 da aula do 7ºE (II) – 19 de março de 2012.....	160
Reflexão Nº3 da aula do 7ºE (II) – 19 de março de 2012.....	161
Plano de aula Nº3 – 1ºA – 19 de março de 2012 .....	162
Descrição Nº3 da aula do 1ºA – 19 de março de 2012.....	164
Reflexão Nº3 da aula do 1ºA – 19 de março de 2012.....	165
Reflexão da ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”.....	165
ANEXO VII – Semana de 9 a 13 de abril de 2012.....	167
Plano de aula Nº5 – 6ºD – 11 de abril de 2012.....	167
Grelha de avaliação 6ºD – 11 de abril de 2012.....	170
Materiais utilizados na aula 6ºD – 11 de abril de 2012.....	172

Descrição N°5 da aula do 6°D – 11 de abril de 2012.....	172
Reflexão N°5 da aula do 6°D – 11 de abril de 2012.....	173
ANEXO VIII – Semana de 16 a 20 de abril de 2012.....	175
Plano de aula N°3 – 7°E (I) – 16 de abril de 2012 .....	175
Grelha de avaliação 7°E (I) – 16 de abril de 2012.....	176
Materiais utilizados na aula 7°E (I) – 16 de abril de 2012.....	177
Descrição N°3 da aula do 7°E (I) – 16 de abril de 2012.....	177
Reflexão N°3 da aula do 7°E (I) – 16 de abril de 2012.....	177
Plano de aula N°4 – 1°A – 16 de abril de 2012.....	179
Materiais utilizados na aula 1°A – 16 de abril de 2012.....	181
Descrição N°4 da aula do 1°A – 16 de abril de 2012.....	182
Reflexão N°4 da aula do 1°A – 16 de abril de 2012.....	183
Plano de aula N°6 – 6°D – 18 de abril de 2012.....	185
Grelha de avaliação 6°D – 18 de abril de 2012.....	188
Materiais utilizados na aula 6°D – 18 de abril de 2012.....	190
Descrição N°6 da aula do 6°D – 18 de abril de 2012.....	190
Reflexão N°6 da aula do 6°D – 18 de abril de 2012.....	191
ANEXO IX – Semana de 30 de abril a 4 de maio de 2012.....	193
Plano de aula N°4 – 7°E (I) – 30 de abril de 2012.....	193
Grelha de avaliação 7°E (I) – 30 de abril de 2012.....	194
Materiais utilizados na aula 7°E (I) – 30 de abril de 2012.....	195
Descrição N°4 da aula do 7°E (I) – 30 de abril de 2012.....	195
Reflexão N°4 da aula do 7°E (I) – 30 de abril de 2012.....	195
Plano de aula N°5 – 1°A – 30 de abril de 2012.....	196
Descrição N°5 da aula do 1°A – 30 de abril de 2012.....	197
Reflexão N°5 da aula do 1°A – 30 de abril de 2012.....	197
Plano de aula N°7 – 6°D – 2 de maio de 2012.....	199
Grelha de avaliação 6°D – 2 de maio de 2012.....	202
Materiais utilizados na aula 6°D – 2 de maio de 2012.....	204
Descrição N°7 da aula do 6°D – 2 de maio de 2012.....	204
Reflexão N°7 da aula do 6°D – 2 de maio de 2012.....	204
ANEXO X – Semana de 7 a 11 de maio de 2012.....	205
Plano de aula N°4 – 7°E (II) – 7 de maio de 2012.....	205
Grelha de avaliação 7°E (II) – 7 de maio de 2012.....	208
Materiais utilizados na aula 7°E (II) – 7 de maio de 2012.....	209



Descrição N°4 da aula do 7°E (II) – 7 de maio de 2012.....	209
Reflexão N°4 da aula do 7°E (II) – 7 de maio de 2012.....	210
Plano de aula N°6 – 1° ano – 7 de maio de 2012.....	210
Materiais utilizados na aula 1°A – 7 de maio de 2012.....	210
Descrição N°6 da aula do 1°A – 7 de maio de 2012.....	211
Reflexão N°6 da aula do 1°A – 7 de maio de 2012.....	211
Plano de aula N°8 – 6°D – 9 de maio de 2012.....	212
Grelha de avaliação 6°D – 9 de maio de 2012.....	214
Materiais utilizados na aula 6°D – 9 de maio de 2012.....	216
Descrição N°8 da aula do 6°D – 9 de maio de 2012.....	216
Reflexão N°8 da aula do 6°D – 9 de maio de 2012.....	217
ANEXO XI – Semana de 14 a 18 de maio de 2012.....	218
Plano de aula N°5 – 7°E (I) – 14 de maio de 2012 .....	218
Grelha de avaliação 7°E (I) – 14 de maio de 2012.....	221
Materiais utilizados na aula 7°E (I) – 14 de maio de 2012.....	222
Descrição N°5 da aula do 7°E (I) – 14 de maio de 2012.....	222
Reflexão N°5 da aula do 7°E (I) – 14 de maio de 2012.....	223
Plano de aula N°7 – 1°A – 14 de maio de 2012.....	224
Descrição N°7 da aula do 1°A – 14 de maio de 2012.....	225
Reflexão N°7 da aula do 1°A – 14 de maio de 2012.....	227
Plano de aula N°9 – 6°D – 16 de maio de 2012.....	228
Grelha de avaliação 6°D – 16 de maio de 2012.....	230
Materiais utilizados na aula 6°D – 16 de maio de 2012.....	232
Descrição N°9 da aula do 6°D – 16 de maio de 2012.....	232
Reflexão N°9 da aula do 6°D – 16 de maio de 2012.....	233
ANEXO XII – Semana de 21 a 25 de maio de 2012.....	234
Plano de aula N°5 – 7°E (II) – 21 de maio de 2012 .....	234
Grelha de avaliação 7°E (II) – 21 de maio de 2012.....	237
Materiais utilizados na aula 7°E (II) – 21 de maio de 2012.....	238
Descrição N°5 da aula do 7°E (II) – 21 de maio de 2012.....	238
Reflexão N°5 da aula do 7°E (II) – 21 de maio de 2012.....	239
Plano de aula N°8 – 1°A – 21 de maio de 2012.....	240
Descrição N°8 da aula do 1°A – 21 de maio de 2012.....	242
Reflexão N°8 da aula do 1°A – 21 de maio de 2012.....	243
Plano de aula N°10 – 6°D – 23 de maio de 2012.....	244
Grelha de avaliação 6°D – 23 de maio de 2012.....	246

Descrição Nº10 da aula do 6ºD – 23 de maio de 2012.....	248
Reflexão Nº10 da aula do 6ºD – 23 de maio de 2012.....	248
ANEXO XIII – Semana de 28 a 1 de junho de 2012.....	249
Plano de aula Nº6 – 7ºE (I) – 28 de maio de 2012 .....	249
Grelha de avaliação 7ºE (I) – 28 de maio de 2012.....	252
Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 28 de maio de 2012.....	253
Descrição Nº6 da aula do 7ºE (I) – 28 de maio de 2012.....	253
Reflexão Nº6 da aula do 7ºE (I) – 28 de maio de 2012.....	253
Plano de aula Nº9 – 1ºA – 28 de maio de 2012.....	254
Descrição Nº9 da aula do 1ºA – 28 de maio de 2012.....	256
Reflexão Nº9 da aula do 1ºA – 28 de maio de 2012.....	256
Plano de aula Nº11 – 6ºD – 30 de maio de 2012.....	257
Grelha de avaliação 6ºD – 30 de maio de 2012.....	259
Descrição Nº11 da aula do 6ºD – 30 de maio de 2012.....	261
Reflexão Nº11 da aula do 6ºD – 30 de maio de 2012.....	261
ANEXO XIV – Semana de 4 a 8 de junho de 2012.....	262
Plano de aula Nº6 – 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012 .....	262
Grelha de avaliação 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012.....	265
Materiais utilizados na aula 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012.....	267
Descrição Nº6 da aula do 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012.....	267
Reflexão Nº6 da aula do 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012.....	267
Plano de aula Nº10 – 1ºA – 4 de junho de 2012.....	268
Descrição Nº10 da aula do 1ºA – 4 de junho de 2012.....	270
Reflexão Nº10 da aula do 1ºA – 4 de junho de 2012.....	270
Plano de aula Nº12 – 6ºD – 6 de junho de 2012.....	272
Grelha de avaliação 6ºD – 6 de junho de 2012.....	274
Descrição Nº12 da aula do 6ºD – 6 de junho de 2012.....	276
Reflexão Nº12 da aula do 6ºD – 6 de junho de 2012.....	276
ANEXO XV – Semana de 11 a 15 de junho de 2012.....	277
Plano de aula Nº7 – 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012 .....	277
Materiais utilizados na aula 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012.....	279
Descrição Nº7 da aula do 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012.....	279
Reflexão Nº7 da aula do 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012.....	279
Plano de aula Nº11 – 1ºA – 11 de junho de 2012.....	281
Descrição Nº11 da aula do 1ºA – 11 de junho de 2012.....	283

Reflexão N°11 da aula do 1ºA – 11 de junho de 2012..... 283

## ANEXO I

## Plano de aula N°1 – 7ºE (I e II) – 6 e 13 de fevereiro de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E(I)/(II)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 6/02/2012;13/02/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 1	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		<b>Lição n°:</b> 1

Seleção de um Módulo										
Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
Domínios										
<b>1.Pressupostos do módulo</b>	Identificar características de um determinado estilo musical; Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.									
<b>2.Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz e a flauta de bisel; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo (código para registo da forma musical, <i>swing</i> ).									
<b>3.Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.									
<b>4. Recursos</b>	Flauta de bisel; Voz; Exemplos áudio de diferentes géneros musicais; Áudio e vídeo da música “Não há estrelas no céu”.									
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.									
<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.									
<b>7.Expectativas de aprendizagem</b>	A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo; Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas;									

---

Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.

---

### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – **2 min**

1. Revisão dos conceitos de género e estilo – Saber junto dos alunos qual a diferença entre géneros e estilos e solicitar exemplos que tenham aprendido. – **3min**  
Apresentação no *powerpoint* de um quadro esquematizador e breves definições que os alunos devem registar no caderno. – **3min**
2. Exercício de audição e reconhecimento de diferentes excertos musicais – A turma deve ouvir os quatro excertos musicais presentes no *powerpoint* e saber identificá-los relativamente aos diversos géneros ou estilos que conhecem, registando-os no caderno:
  - a. Música Tradicional Portuguesa – vozes masculinas, instrumentos tradicionais portugueses – **1min**
  - b. Música Erudita, Ópera – Voz lírica feminina (soprano), orquestra – **1min**
  - c. Música Pop – Voz ligeira feminina, instrumentos eletrónicos, etc. – **1min**
  - d. Fado – Voz masculina, guitarra portuguesa, guitarra clássica. – **1 min**
3. Introdução ao módulo: O Pop e Rock – Breve contextualização histórico-cultural através de *powerpoint* e apresentação de alguns nomes de músicos e ou bandas que se evidenciaram nestes géneros (a leitura do *powerpoint* deve ser feita pelos alunos). Audição de excertos de Pop e Rock nacional e internacional e comentário acerca do material musical ouvido (instrumentos presentes, timbres, texturas, formas, estruturas, etc) recorrendo a vocabulário musical. – **8min**
4. Após a leitura da introdução ao módulo Pop Rock os alunos devem registar no caderno um conjunto de nomes de referência no mundo do Pop e Rock nacional e internacional sobre os quais devem pesquisar alguns temas. – **2min**
5. Visualização/Audição do vídeo/música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – Os alunos devem numa segunda audição registar no caderno a forma da música (A [introdução] B [estrofe] B C [refrão] B C D [interlúdio] B B’ C E [coda final]). Se necessário o professor deve rever o modo como se regista a forma musical. – **8min**
6. Análise da partitura das estrofes (figuras, notas, conceito de anacruza). – **1min**
7. Aprendizagem da melodia das estrofes da canção:
  - a. Solfejo da partitura da melodia das estrofes; - **2min**
  - b. Entoação da partitura da melodia das estrofes; - **2min**
  - c. Entoação individual de uma frase da melodia das estrofes. – **5min**
8. Execução da melodia das estrofes na flauta de bisel:
  - a. Em grupo – totalidade da estrofe; - **2min**
  - b. Individualmente – uma frase da melodia das estrofes. – **10min**
9. Aprendizagem da letra do refrão da canção – Os alunos devem entoar a letra do refrão da canção recorrendo ao *powerpoint*. – **2min**
10. Análise da partitura do interlúdio (figuras, notas, ponto de aumentação). – **1min**
11. Aprendizagem da melodia do interlúdio da canção:
  - a. Leitura do ritmo do interlúdio em grupo; - **2min**
  - b. Leitura do ritmo do interlúdio individualmente; - **5min**

- c. Entoação do interlúdio em grupo. – **2min**
- 12. Execução do interlúdio na flauta de bisel:
  - a. Em grupo; - **3min**
  - b. Dois a dois. – **5min**
- 13. Execução da canção com voz e flautas e com acompanhamento áudio.
  - a. Em grupo – **8min**
  - b. Individualmente – **8min**
- 14. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **2min**

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock.

Música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – registo da forma musical, aprendizagem da canção vocal e na flauta.

### **Reflexão N°1 da aula do 7ºE (I) – 6 de fevereiro de 2012**

Por motivos de falta da professora cooperante, a aula do 7ºE (I) do dia 6 de fevereiro de 2012 não foi lecionada.

### **Plano de aula N°1 – 6ºD – 8 de fevereiro de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.2.1.

## Grelha de avaliação 6ºD – 8 de fevereiro de 2012

		Escola Básica de Rio Tinto Nº2																												
		Data: 8.02.2012																												
		Turma: 6ºD																												
Parâmetros	Indicadores	Nº do aluno																												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Empenhamento e responsabilidade	Assiduidade e Pontualidade	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	F
	Atenção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Traz o material necessário	M	M	M	M	M	M	M	S	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	S	M	M	M	-
Capacidade de tomar iniciativas	Avaliação do Parâmetro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Dá opiniões pertinentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realiza trabalhos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cumprimento das tarefas propostas	Investiga em várias fontes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação do Parâmetro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realiza as tarefas propostas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento da criatividade	Conclui as tarefas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Cumpre as regras de trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação do Parâmetro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	E original nas sugestões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	E inovador nas tarefas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Mobiliza saberes diferenciados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação do Parâmetro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Não satisfaz – NS

Satisfaz – S

Bom – B

Muito Bom – MB

X – Não aplicável

F – Faltou

**Materiais utilizados na aula 6ºD – 8 de fevereiro de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.2.2.

**Descrição Nº1 da aula do 6ºD – 8 de fevereiro de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.2.2.

**Reflexão Nº1 da aula do 6ºD – 8 de fevereiro de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.2.3.



## ANEXO II

## Grelha de avaliação 7ºE (II) – 13 de fevereiro de 2012

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2													
Ano/Turma: 7ºE (II)										Data: 13.02.2012			
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opiniões pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Identificou os géneros/Estilos	Identificou a forma da canção	Entoação individual da melodia da estrofe	Execução individual da melodia da estrofe na flauta de bisei	Execução do interlúdio dois a dois na flauta	Execução da canção com áudio, voz e flauta
14-Joana Oliveira	+	X	-	+	+	X	+	+	X	X	X	X	X
15-João Gomes	+	X	/	X	+	X	+	+	X	X	X	X	X
16-João Santos							Faltou						
17-Luis Ferreira	+	X	+	X	X	X	+	+	X	X	-	X	X
18-Mariana Silva	+	X	-	X	X	X	+	+	X	X	X	X	X
19-Mariana Jesus	+	X	+	+	+	X	+	+	X	X	+	/	X
20-Nuno Bernardes	+	X	+	X	+	X	+	+	X	X	+	/	X
21-Nuno Silva	+	X	+	X	+	X	+	+	X	X	+	/	X
22-Paulo Fernandes	+	X	+	X	+	X	+	+	X	X	+	+	X
23-Raquel Rainho	+	X	+	X	+	X	+	+	X	X	+	+	X
25-Rui Oliveira	Faltou	(O aluno esteve na aula de Educação Tecnológica durante o horário da aula de Educação Musical)											
26-Teresa Alves	+	X	+	X	X	X	+	+	X	X	/	/	X

+ O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação

/ O aluno cumpre parcialmente o parâmetro

- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação

X Parâmetro não aplicável

## Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 13 de fevereiro de 2012

### “Não há estrelas no céu” – Rui Veloso

- Introdução (A) – Instrumental
- Estrofes (B)

Musical notation for the first two staves of the song. The first staff has notes with red labels 'DÓ', 'FÁ', 'SOL', and 'DÓ' above them. The second staff has notes with red labels 'FÁ', 'SOL', and 'DÓ' above them.

- Refrão (C)
- Estrofes (B)
- Refrão (C)
- Interlúdio (D)

Musical notation for the third and fourth staves. The third staff has notes with red labels 'LÁ m', 'RÉ', 'LÁ m', 'RÉ', 'LÁ m', and 'RÉ' above them. The fourth staff has notes with red labels 'SOL', 'FÁ', 'SOL', 'FÁ', and 'DÓ' above them.

- Estrofes (B)
- Estrofes (B')
- Refrão (C)
- Coda Final (E)

### **Descrição Nº1 da aula do 7ºE (II) – 13 de fevereiro de 2012**

A aula iniciou-se com uma breve apresentação da professora, tendo em seguida sido tomada a rotina habitual da aula com a verificação do material necessário ao decorrer da mesma.

Foi feita uma revisão dos géneros e estilos e das suas diferenças, (matéria já abordada antes do início da prática pedagógica), tendo sido apresentado um quadro esquematizador em *powerpoint*, que os alunos tiveram oportunidade de registar nos seus cadernos diários. Seguiu-se um exercício auditivo de reconhecimento de diferentes géneros e estilos musicais, tendo os alunos que fazer o registo dos mesmos no caderno, bem como de outros elementos presentes no excerto a ser ouvido como por exemplo instrumental, tipo de voz, etc.

Deu-se então início ao estudo do módulo a ser trabalhado – Pop e Rock – com uma contextualização histórico-cultural apresentada em *powerpoint* e lida em voz alta pelos alunos. Neste mesmo formato foram apresentados alguns nomes de músicos ou bandas que se evidenciaram nestes géneros. Posteriormente recorreu-se à audição para uma nova interação com os alunos, tendo sido apresentados excertos de Pop e Rock nacional e internacional, levando os alunos a comentar os mesmos recorrendo a vocabulário musical. Os alunos levaram ainda um trabalho de pesquisa para realizarem em casa, devendo pesquisar os temas dos músicos e bandas apresentados em aula que se tornaram mais famosos.

Após este momento mais teórico, passou-se à prática musical com o tema “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso. Realizou-se a audição do tema fazendo o registo da sua forma musical, e uma breve análise da partitura das estrofes e interlúdio, através de solfejo e entoação. Após este estudo, realizou-se a execução das mesmas melodias desta vez na flauta de bisel, tendo este estudo inicialmente sido feito em grupo e posteriormente individualmente. Também nesta aula foi feita a aprendizagem da letra do refrão da canção.

Como forma de aperfeiçoar o estudo do tema, a aula terminou com a execução do mesmo com voz e flauta acompanhados do áudio.

### **Reflexão N°1 da aula do 7ºE (II) – 13 de fevereiro de 2012**

Os alunos receberam bem a chegada da professora estagiária.

A turma demonstrou ainda alguma dificuldade na distinção aquando da abordagem das diferenças entre géneros e estilos musicais, tendo o quadro esquematizado apresentado, com breves definições, facilitado a compreensão.

No que respeita aos exercícios auditivos revelaram uma boa capacidade de identificação quer de aspetos gerais de mais fácil identificação, como o tipo de voz, quer de elementos mais pormenorizados, como tipo de instrumental presente.

O módulo Pop e Rock e por natureza um módulo do agrado dos alunos, por se tratar da abordagem de géneros e estilos que mais estão presentes no quotidiano dos mesmos, quer em casa, no rádio, na televisão, etc.

Relativamente ao exercício de análise auditiva e comentário através de vocabulário musical, a turma demonstrou ainda algumas limitações que deverão ser ultrapassadas no decorrer da prática pedagógica.

No momento da prática musical os alunos demonstraram também limitações ao nível da leitura na pauta e da execução da flauta de bisel.

No que respeita à entoação da canção “Não há estrelas no céu” relevaram ter um bom sentido rítmico e de afinação. O facto de cantarem e tocarem com o acompanhamento do áudio deu-lhes também alguma segurança na execução da tarefa.

## Plano de aula N°2 – 6ºD – 15 de fevereiro de 2012

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 15/02/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº2</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Realce tímbrico; Timbres produzidos e preparados eletronicamente.	<i>Legatto</i> ; <i>Staccato</i> ; Densidade Sonora.	Simultaneidade de duas melodias diferentes. Polifonia	Semicolcheias; Fusas; Sextinas; Alternância de compassos simples.	

#### RECURSOS ESPECÍFICOS

*Powerpoint* – Guião da Aula:

- Correção do trabalho de casa;
- Trecho do “prólogo: Camões Cá!” para avaliação;
- Leitura melódica de uma adaptação de dois trechos do 1º Ato “TREINAR, cabaleta”

#### MATERIAIS MUSICAIS

- Exemplos auditivos das vozes líricas: Soprano “O mio bambino caro” de Puccini (<http://www.youtube.com/watch?v=dI17VdRfCek>); Contralto “Daphne” de Richard Strauss (<http://www.youtube.com/watch?v=iiPaY4geTAE>); Tenor “La Donna e Mobile” de Verdi (<http://www.youtube.com/watch?v=w1Dqwkrb65s>); Baixo “The Lords Prayer” (<http://www.youtube.com/watch?v=JIjWj9MIYnA>).
- Exemplos auditivos de ária “Sempre Libera” de Verdi (<http://www.youtube.com/watch?v=RrdN1v0i4v8>) e recitativo “The Magic Flute” de Mozart (<http://www.youtube.com/watch?v=bFdB8Zz8VOo>).
- Exemplos auditivos de óperas famosas: “Carmen” de Bizet (<http://www.youtube.com/watch?v=px36njyCnVM>); “Aida” de Verdi ([http://www.youtube.com/watch?v=pW6\\_YskZeMA](http://www.youtube.com/watch?v=pW6_YskZeMA)); “Flauta Mágica” de Mozart (<http://www.youtube.com/watch?v=OP9SX7V14Z4>).
- Áudio do 1º Ato “TREINAR, cabaleta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 1º Ato “TREINAR, cabaleta”

TEMAS/ TÓPICOS	(em PDF); ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS
AUDIÇÃO MUSICAL PARTICIPADA – ÓPERA “A CORAGEM E O PESSIMISMO”	Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – <b>2min</b>
	Sumário: Preparação para a ida à ópera/concerto participado “A Coragem e o Pessimismo”: introdução ao tema; ensaio da primeira intervenção.
	Verificação do material necessário na aula e dos trabalhos de casa – <b>2min</b>
	Continuação da preparação para a ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”:
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Correção do trabalho de casa. O professor deve verificar se todos os alunos realizaram o trabalho de casa e se o compreenderam. Na correção do mesmo, o professor deve permitir que os alunos se voluntariem para responder. Após as respostas dadas deve mostrar no <i>powerpoint</i> as respostas e os exemplos auditivos. – <b>10min</b></li> <li>2. Avaliação individual de um trecho do prólogo “Camões Cá!” – O professor deve avaliar o trecho presente no <i>powerpoint</i> e registar na grelha de avaliação anexa. – <b>25min</b></li> <li>3. Audição com visualização na partitura (pdf) da segunda participação vocal dos alunos (“TREINAR, cabaletta”). – <b>2min</b></li> <li>4. Aprendizagem da intervenção do 1º Ato “TREINAR, cabaletta” (seguir <i>powerpoint</i>):             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Leitura solfejada do trecho presente no <i>powerpoint</i> – <b>3min</b></li> <li>b. Leitura entoada do trecho presente no <i>powerpoint</i> – <b>3min</b></li> <li>c. Registo da leitura no caderno – <b>5min</b></li> <li>d. Execução na flauta de bisel soprano – <b>5min</b></li> <li>e. Aprendizagem da letra – <b>1min</b></li> <li>f. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) da letra com os respetivos ritmos – <b>4min</b></li> <li>g. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) da letra com a melodia – <b>4min</b></li> <li>h. Execução vocal (duas vozes) e instrumental do 1º Ato com áudio – <b>4min</b></li> </ol> </li> <li>5. Aprendizagem da intervenção do 3º coro, “MAR” (2ºAto) – mostrar partitura pdf             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Aprendizagem da letra (Mar) em conjunto com a melodia da segunda voz – <b>2min</b></li> <li>b. Aprendizagem da letra (Mar) em conjunto com a melodia da primeira voz recorrendo ao teclado. O professor deve tocar no teclado a melodia por partes: começar apenas por um pequeno motivo e ir acrescentando sempre a melodia aos poucos. Sempre que acrescenta algo novo deve repetir o já aprendido. – <b>8min</b></li> <li>c. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) da letra com a melodia – <b>3min</b></li> </ol> </li> </ol>

- d. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) do 3º coro, “MAR” (2º Ato) – **3min**
6. Distribuição das partituras do 3º Coro, “MAR” (2º Ato) – **2min**
7. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **2min**

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Avaliação de um trecho do prólogo “Camões Cá!”.

Continuação da preparação para a ida à ópera/concerto participado “A Coragem e o Pessimismo”: aprendizagem da segunda e terceira intervenções.

## Grelha de avaliação 6ºD – 15 de fevereiro de 2012

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2											
Ano/Turma: 6ºD		Data: 15.02.2012								Atividades	
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Entoação do trecho do prólogo "Camões Cai"	Leitura melódica "TREINAR"	Empenho na execução da flauta de bisei	
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opinões pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula				
1-Alexandre Costa	+	X	+	X	+	+	+	+	X	+	
2-Ana Ramos	+	X	+	X	+	-	+	+	X	+	
3-Andreia fONSECA	+	X	+	X	X	P	+	+	X	+	
4-Antonio Ramada	/	X	+	X	X	P	+	+	X	+	
5-Beatriz Fernandes	+	X	+	X	X	P	+	/	X	+	
6-Diogo Pires	+	X	+	X	X	P	+	+	X	+	
7-Diogo Sousa	+	X	+	X	X	P	+	+	X	+	
8-Francisca Gouveia	+	X	+	X	X	-	+	+	X	+	
9-Francisca Trabuço	+	X	+	X	X	-	+	/	X	+	
10-Gonçalo Silva	+	X	+	X	X	P	+	+	X	+	
11-Hugo Silva	+	X	+	X	X	-	+	/	X	+	
12-Isabel Costa	+	X	+	X	+	P	+	+	X	+	

+ O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação

/ O aluno cumpre parcialmente o parâmetro de avaliação

- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação

X Parâmetro não aplicável



13-Joana Teixeira	+	X	+	X	X	-	+	+	/	X	+		
14-José Miguel	+	X	+	X	X	+	+	+	+	X	+		
15-Lia Tavares	+	X	+	X	X	+	+	+	+	X	+		
16-Marco Pires	+	X	+	X	X	-	+	+	+	X	+		
17-Maria João	+	X	+	X	X	+	+	+	+	X	+		
18-Maria Maia	+	X	+	X	X	-	+	+	+	X	+		
19-Marta	+	X	+	X	X	+	+	+	/	X	+		
20-Nuno Lobo	+	X	-	X	X	-	+	+	/	X	+		
21-Nuno Fonseca	+	X	+	X	X	+	+	+	+	X	+		
22-Patricia Moinhos													
Faltou													
23-Pedro Pacheco	+	X	+	X	X	+	+	+	+	X	+		
24-Rafael Lopes	+	X	+	X	X	-	+	+	+	X	+		
25-Ricardo Santos	+	X	+	X	X	+	+	+	+	X	+		
26-Rui Silva	+	X	+	X	X	-	+	+	+	X	+		
27-Rui Alves	+	X	+	X	X	-	+	+	+	X	+		
28-Vasco Fonseca	+	X	+	X	X	-	+	+	+	X	+		

- + O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação
- / O aluno cumpre parcialmente o parâmetro de avaliação
- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação
- X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 6ºD – 15 de fevereiro de 2012**



Trecho do do prólogo “Camões Cá!” para avaliação individual

### **Descrição Nº2 da aula do 6ºD – 15 de fevereiro de 2012**

A aula iniciou-se com a abertura da lição, registo do sumário da aula anterior nos cadernos diários, bem como a verificação da presença do material necessário à realização das atividades da aula e verificação da realização dos trabalhos de casa. Esta tarefa fará parte da rotina habitual da prática pedagógica.

Procedeu-se à correção do trabalho de casa, onde os alunos participaram oralmente, expondo os resultados das suas pesquisas. Como consolidação deste ponto, o professor mostrou no *powerpoint* as definições, do que pelos alunos foi pesquisado, acompanhadas de exemplos auditivos.

Durante a aula, realizou-se ainda um momento de avaliação individual relativa ao trecho do prólogo “Camões Cá!” estudado e trabalhado na aula anterior.

Deu-se então continuidade à preparação da ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”, com a aprendizagem das segunda e terceira intervenções.

O estudo da segunda intervenção vocal e primeira instrumental, “TREINAR, cabaletta”, fez-se a partir da audição e visualização da partitura. Esta aprendizagem, realizada de forma segmentada, começou pela leitura

solfejada e posteriormente entoada do trecho, passando em seguida pela execução do mesmo na flauta de bisel.

O estudo da terceira intervenção vocal “MAR” foi também feito de forma parcial, por se tratar de uma intervenção a duas vozes com duas melodias distintas. Recorreu-se ao auxílio do teclado para facilitar aos alunos a aprendizagem deste momento. Após realizado o estudo em sala de aula, a turma foi dividida em duas partes para executar o trecho.

Seguidamente, procedeu-se à distribuição das partituras aos alunos para estudo em casa.

### **Reflexão N°2 da aula do 6ºD – 15 de fevereiro de 2012**

A turma no geral realizou o trabalho de casa solicitado na última aula, e demonstrou-se participativa na sua correção.

O momento de avaliação foi bastante positivo sendo que todos os alunos tiveram aproveitamento.

A turma continua a revelar interesse e entusiasmo na aprendizagem/participação na ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”, notando-se ainda bastante facilidade da mesma na aquisição e assimilação dos conteúdos. Apenas ao nível da leitura na pauta e da execução da flauta de bisel é que a turma demonstra maiores dificuldades, que serão trabalhadas ao longo do ano letivo de forma a serem ultrapassadas.

Este formato participativo que engloba prática vocal, prática instrumental, mímica, movimento, utilização de acessórios, etc., tem motivado os alunos para as tarefas. De notar que este grupo já tinha o hábito de participar e frequentar este tipo de ações educativas complementares.

## ANEXO III

## Plano de aula N°2 – 7ºE (II) – 27 de fevereiro de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E (II)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 27/02/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 2	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº:</b> 2
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo. Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo (código para registo da forma musical, swing).
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Exemplos áudio de diferentes bandas/intérpretes do Pop e Rock; Áudio da música “Não há estrelas no céu”. Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.
<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.

<b>7.Expectativas de aprendizagem</b>	<p>A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo;</p> <p>Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas;</p> <p>Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.</p>
---------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### Atividades/Estratégias

Abertura da lição e registo do sumário da aula anterior nos cadernos – **3min**

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock: Música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – registo da forma musical, aprendizagem da canção vocal e na flauta.

Verificação do material necessário na aula e dos trabalhos de casa – **3min**

1. Correção do trabalho de casa. O professor deve verificar se todos os alunos realizaram o trabalho de casa e se o compreenderam. Na correção do mesmo, o professor deve permitir que os alunos se voluntariem para responder. Após as respostas dadas deve mostrar no *powerpoint* possíveis respostas e exemplos auditivos. – **10min**
  
2. Avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior: os alunos devem ser capazes de executar na flauta uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio bem como cantar o refrão da canção – **10min**
  - a. Joana Oliveira e João Gomes – Estrofe e Refrão
  - b. João Santos e Luís Ferreira – Estrofe e Refrão
  - c. Todos - Interlúdio
  - d. Mariana Silva e Mariana Jesus – Estrofe e Refrão
  - e. Todos – Coda Final
  - f. Nuno Bernardes e Nuno Silva – Estrofe e Refrão
  - g. Paulo Fernandes e Raquel Rainho – Estrofe e Refrão
  - h. Todos - Interlúdio
  - i. Rui Oliveira e Teresa Alves - Estrofe e Refrão
  - j. Todos – Coda Final
  
3. Aprendizagem do acompanhamento com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional)
  - a. Aprendizagem através de solfejo e entoação das diferentes partes do acompanhamento – **7min**
  - b. Divisão da turma em 6 grupos correspondentes aos instrumentos flauta/voz, jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas – **5min**
  - c. Aprendizagem das partes nos respetivos instrumentos – **10min**
  - d. Montagem acompanhamento instrumental por partes – **10min**
  - e. Montagem do acompanhamento instrumental na totalidade – **10min**
  - f. Acompanhamento instrumental juntamente com o áudio – **8min**
  - g. Rotação dos grupos e repetição (rápida) das alíneas e. f. e g. – **6min**
  
4. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
  
5. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **3min**

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.

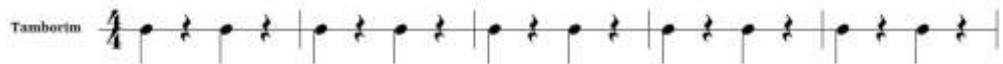
**Grelha de avaliação 7ºE (II) – 27 de fevereiro de 2012**

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2												
Ano/Turma: 7ºE (II)		Data: 27.02.2012										
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades				
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opiniões pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução na flauta da melodia da estrofe	Entoação do refrão com afinação	Empenho na execução da flauta no interlúdio	Empenho na entoação da coda final	Manuseamento correto dos instrumentos Off
14-Joana Oliveira	+	X	+	X	++	+	X	-	/	/	X	X
15-João Gomes	/	X	+	X	X	-	X	X	/	/	X	X
17-Luis Ferreira	+	X	+	X	++	+	X	-	/	/	X	X
18-Mariana Silva	+	X	+	X	++	+	X	-	/	/	X	X
19-Mariana Jesus	+	X	§/flauta	X	++	+	X	X	/	/	X	X
20-Nuno Bernardes	+	X	+	X	+	+	X	/	/	/	X	X
21-Nuno Silva	+	X	§/flauta	X	X	+	X	/	/	/	X	X
22-Paulo Fernandes	+	X	+	X	+	-	X	-	/	/	X	X
23-Raquel Rainho	+	X	+	X	++	+	X	/	/	/	X	X
25-Rui Oliveira	+	X	+	X	X	X	X	-	/	/	X	X
26-Teresa Alves	+	X	+	X	+	+	X	/	/	/	X	X

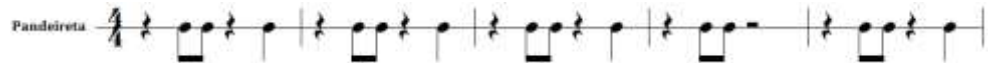
- + O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação
- / O aluno cumpre parcialmente o parâmetro
- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação
- X Parâmetro não aplicável

**Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 27 de fevereiro de 2012**

“Não há estrelas no céu” de Rui Veloso



Linha rítmica do tamborim



Linha rítmica da pandeireta



Linha melódica do metalofone (introdução)



Linha melódica do xilofone (estrofe)



Linha melódica da flauta de bisel (estrofe)

### Descrição N<sup>o</sup>2 da aula do 7<sup>o</sup>E (II) – 27 de fevereiro de 2012

A aula iniciou-se com a verificação da realização do trabalho de casa e da verificação do material necessário ao decorrer mesma.

Em seguida, o professor solicitou aos alunos que se voluntariassem para proceder à correção do trabalho de casa. Os alunos partilharam as suas pesquisas tendo esta atividade sido fechada com algumas outras opções acompanhadas de exemplos auditivos apresentados pelo professor.

Também nesta aula foi realizada a avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior, nomeadamente a execução de uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio na flauta e bisel, e a entoação do refrão.

A última atividade desenvolvida nesta aula foi a continuação da aprendizagem do acompanhamento com instrumental *Orff* de altura definida e indefinida da música “Não há estrelas no céu”. Para a aprendizagem e conhecimento, todas as partes do acompanhamento foram solfejadas e entoadas pela turma. A mesma foi dividida em seis grupos correspondentes aos instrumentos flauta de bisel/voz, jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas. Após o estudo vocal, as partes foram aprendidas nos instrumentos, iniciando-se assim a montagem do acompanhamento. Os alunos tiveram a oportunidade de



executar as partes trabalhadas com acompanhamento áudio, embora não tenha havido tempo para rotação de instrumentos.

No final da aula foram arrumados todos os instrumentos musicais utilizados.

### **Reflexão Nº2 da aula do 7ºE (II) – 27 de fevereiro de 2012**

A turma na sua maioria fez-se acompanhar do material necessário à aula, realizou os trabalhos de casa e teve uma participação voluntária satisfatória.

Relativamente ao momento de avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior, nomeadamente a execução de uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio na flauta e bisel, e a entoação do refrão, os alunos revelaram não se terem preparado para este momento avaliativo, começando a demonstrar pouca seriedade relativamente à disciplina de música. Assim, os elementos que deveriam ter sido estudados em casa para posterior consolidação na aula e prossecução do estudo para peça não o foram.

A turma continua a demonstrar limitações ao nível da leitura na pauta e da execução técnica da flauta de bisel. Na sua grande maioria manuseia com facilidade e corretamente os instrumentos de lâminas.

O arranjo da peça “Não há estrelas no céu” é elementar, não apresentando nem grandes dificuldades técnicas nem de leitura, os alunos deverão empenhar-se mais no estudo para serem capazes de a executar.

## Plano de aula Nº3 – 6ºD – 29 de fevereiro de 2012

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 29/02/2012
	<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros

Lição nº3

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Realce tímbrico; Timbres produzidos e preparados eletronicamente.	<i>Legatto</i> ; <i>Staccatto</i> ; Densidade Sonora.	Simultaneidade de duas melodias diferentes. Polifonia	Semicolcheias; Fusas; Sextinas; Alternância de compassos simples.	

**RECURSOS ESPECÍFICOS**

*Powerpoint* – Guião da Aula:

- Trecho “TREINAR, cabaletta” para avaliação instrumental e vocal;
- Diferentes trechos do 4º coro “EIS A TEMPESTADE” para aprendizagem.

**MATERIAIS MUSICAIS**

- Áudio do 1º Ato “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 1º Ato “TREINAR, cabaletta” (em PDF);
- Áudio do prólogo “CAMÕES CÁ!” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do prólogo “CAMÕES CÁ!” (em PDF);
- Áudio do 2º Ato, 3ºcoro “MAR” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 2º Ato, 3ºcoro “MAR” (em papel e em PDF)
- Áudio do 2º Ato, 4ºcoro “EIS A TEMPESTADE” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 2º Ato, 4ºcoro “EIS A TEMPESTADE” (em papel e em PDF).

**TEMAS/TÓPICOS**

AUDIÇÃO MUSICAL PARTICIPADA – A ÓPERA “A CORAGEM E O PESSIMISMO”

**ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**

Verificação do material necessário na aula – **1min**

Continuação da preparação para a ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”:

1. Revisão da intervenção do 1º Ato “TREINAR, cabaletta” – **3min**
2. Avaliação individual de um trecho do 1º Ato “TREINAR,

cabaletta” – O professor deve avaliar o trecho presente no *powerpoint* e registar na grelha de avaliação anexa. – **30min**

3. Revisão da intervenção “Camões Cá!” – **5min**
4. Audição do 3º coro, “MAR” (2ºAto) e respetiva visualização da partitura – **2min**
5. Aprendizagem da intervenção do 3º coro, “MAR” (2ºAto) – mostrar partitura pdf
  - a. Aprendizagem da letra (Mar) em conjunto com a melodia da segunda voz – **1min**
  - b. Aprendizagem da letra (Mar) em conjunto com a melodia da primeira voz recorrendo ao teclado. O professor deve tocar no teclado a melodia por partes: começar apenas por um pequeno motivo e ir acrescentando sempre a melodia aos poucos. Sempre que acrescenta algo novo deve repetir o já aprendido. – **6min**
  - c. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) da letra com a melodia – **3min**
  - d. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) do 3º coro, “MAR” (2ºAto) – **3min**
  - e. Execução vocal (duas vozes – divisão da turma em duas partes) do 3º coro, “MAR” (2ºAto) com o áudio – **2min**
6. Distribuição das partituras do 3º Coro, “MAR” (2º Ato) – **2min**
7. Audição do 4º Coro, “EIS A TEMPESTADE” (2º Ato) – **3min**
  - a. Aprendizagem da letra em conjunto com a melodia por partes:
    - i. Compassos 1 a 7 – **2min**
    - ii. Compassos 8 a 14 – **3min**
    - iii. Compassos 15 a 21 – **3min**
    - iv. Compassos 22 a 26 – **2min**
    - v. Compassos 1 a 26 – **3min**
    - vi. Compassos 34 a 38 – **2min**
    - vii. Compassos 46 a 50 – **2min**
    - viii. Compassos 64 a 70 – **3min**
    - ix. Compassos 71 a 73 – **2min**
  - b. Entoação da partitura na totalidade – **2min**
  - c. Entoação da partitura na totalidade com áudio – **2min**
8. Distribuição das partituras do 4º Coro, “EIS A TEMPESTADE” (2º Ato) – **1min**
9. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **1min**

Sumário: Continuação da preparação para a ida à ópera/concerto participado “A Coragem e o Pessimismo”: revisão da primeira e segunda intervenções; aprendizagem da terceira intervenção.

Avaliação de um trecho do 1º Ato “TREINAR, cabaletta”.

**Grelha de avaliação 6ºD – 29 de fevereiro de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2												
Número/Nomes	Ano/Turma: 6ºD				Data: 29.02.2012				Atividades			
	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Execução Individual na flauta de um trecho de "TREINAR"		Execução Individual vocal de um trecho de "TREINAR"			
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula					
1-Alexandre Costa	+	X	+	X	X		X	+		+		
2-Ana Ramos	+	X	+	X	X		X	+		+		
3-Andreia fofseca	+	X	+	X	X		X	+		+		
4-Antonio Ramada	+	X	+	X	X		X	+		+		
5-Beatriz Fernandes	+	X	+	X	X		X	+		+		
6-Diogo Pires	+	X	+	X	X		X	+		+		
7-Diogo Sousa	+	X	+	X	X		X	+		+		
8-Francisca Gouveia	+	X	+	X	X		X	-		-		
9-Francisca Trabuço	+	X	+	X	X		X	+		+		
10-Gonçalo Silva	+	X	+	X	X		X	+		+		
11-Hugo Silva	X	X	X	X	X		X	X		X		
12-Isabel Costa	+	X	+	X	X		X	+		+		

- + O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação
- / O aluno cumpre parcialmente o parâmetro de avaliação
- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação
- X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2											
		Ano/Turma: 6ºD						Data: 29.02.2012			
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades			
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução individual na flauta de um trecho de "TREINAR"	Execução individual vocal de um trecho de "TREINAR"		
13-Joana Teixeira	+	X	/	X	X		X	+	-		
14-José Miguel	+	X	s/flauta	X	X		X	X	-		
15-Lia Tavares	+	X	+	X	X		X	+	+		
16-Marco Pires	+	X	+	X	X		X	+	/		
17-Maria João	+	X	+	X	X		X	+	-		
18-Maria Maia	+	X	+	X	X		X	/	+		
19-Marta	+	X	+	X	X		X	+	+		
20-Nuno Lobo	+	X	+	X	X		X	+	-		
21-Nuno Fonseca	+	X	+	X	X		X	+	+		
22-Patricia Moinhos	+	X	+	X	X		X	+	+		
23-Pedro Pacheco	+	X	+	X	X		X	-	-		
24-Rafael Lopes	X	X	X	X	X		X	X	X		
25-Ricardo Santos	X	X	+	X	X		X	/	-		
26-Rui Silva	X	X	+	X	X		X	+	/		
27-Rui Alves	X	X	+	X	X		X	/	-		
28-Vasco Fonseca	X	X	+	X	X		X	+	/		

- + O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação
- / O aluno cumpre parcialmente o parâmetro de avaliação
- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação
- X Parâmetro não aplicável

## **Materiais utilizados na aula 6ºD – 29 de fevereiro de 2012**

Consultar o Anexo Digital.

## **Descrição Nº3 da aula do 6ºD – 29 de fevereiro de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação da presença do material necessário ao decorrer da mesma.

Deu-se então continuidade à preparação da ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”, com a revisão da intervenção “TREINAR, cabaletta”, para posterior avaliação individual. Após esta fez-se ainda a revisão da primeira intervenção “Camões Cá!”.

Os alunos fizeram a audição da terceira intervenção vocal “MAR” visualizando a mesma na partitura, e em seguida passaram à aprendizagem da letra em conjunto com a melodia da segunda voz e à aprendizagem da letra em conjunto com a melodia da primeira voz recorrendo ao teclado. Executaram ainda a duas vezes esta intervenção com acompanhamento áudio.

Antes de prosseguir no estudo da obra, o professor distribuiu pela turma as partituras em formato de papel, para estudo em casa.

Seguiu-se a aprendizagem da quarta intervenção “EIS A TEMPESTADE”, tendo a letra sido assimilada por pequenos trechos. Ao estar conhecida a totalidade da letra, fez-se a sua execução vocal juntamente com o áudio. Foram distribuídas as partituras aos alunos para estudo em casa.

Terminando a aula os alunos abriram a lição fazendo o registo do sumário.

### **Reflexão N°3 da aula do 6ºD – 29 de fevereiro de 2012**

A turma, salvo poucas exceções fez-se acompanhar do material da aula.

No geral os alunos têm revelado estudo em casa e a aprendizagem das partes tem sido feita a um ritmo muito positivo.

Também o momento de avaliação do trecho de “TREINAR, cabaletta” teve um balanço muito satisfatório tendo as pequenas falhas ocorrido mais na avaliação da parte vocal do que na parte de execução da flauta de bisel.

Esta é uma turma empenhada e que tem vindo a revelar um gosto crescente pela disciplina.

## ANEXO IV

## Plano de aula N°1 – 7ºE (I) – 5 de março de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E (I)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 05/03/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 1	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		<b>Lição nº:</b> 1

Seleção de um Módulo										
Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações

Domínios	
<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo. Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo (código para registo da forma musical, swing).
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Exemplos áudio de diferentes bandas/intérpretes do Pop e Rock; Áudio da música “Não há estrelas no céu”. Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.
<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.
<b>7. Expectativas</b>	A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num



<i>de aprendizagem</i>	<p>determinado estilo;</p> <p>Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas;</p> <p>Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.</p>
------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Atividades/Estratégias

Abertura da lição e registo do sumário da aula anterior nos cadernos – **3min**

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock: Música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – registo da forma musical, aprendizagem da canção vocal e na flauta.

Verificação do material necessário na aula e dos trabalhos de casa – **3min**

1. Correção do trabalho de casa. O professor deve verificar se todos os alunos realizaram o trabalho de casa e se o compreenderam. Na correção do mesmo, o professor deve permitir que os alunos se voluntariem para responder. Após as respostas dadas deve mostrar no *powerpoint* possíveis respostas e exemplos auditivos. – **10min**
2. Avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior: os alunos devem ser capazes de executar na flauta uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio bem como cantar o refrão da canção – **10min**
  - a. Adriana Lopes e Alexandre Pereira – Estrofe e Refrão
  - b. Ana Rita Lopes e Bruna Lourenço – Estrofe e Refrão
  - c. Todos - Interlúdio
  - d. Catarina Silva e Cláudia Santos – Estrofe e Refrão
  - e. Todos – Coda Final
  - f. Cristiano Oliveira e Diana Morais – Estrofe e Refrão
  - g. Eva Pereira e Fábio Paupério – Estrofe e Refrão
  - h. Todos - Interlúdio
  - i. Francisca Queirós e Hugo Pereira - Estrofe e Refrão
  - j. Todos – Coda Final
  - k. Inês Pais – Estrofe e Refrão
3. Aprendizagem do acompanhamento com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional)
  - a. Aprendizagem através de solfejo e entoação das diferentes partes do acompanhamento – **7min**
  - b. Divisão da turma em 6 grupos correspondentes aos instrumentos flauta/voz, jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas – **5min**
  - c. Aprendizagem das partes nos respetivos instrumentos – **10min**
  - d. Montagem acompanhamento instrumental por partes – **10min**
  - e. Montagem do acompanhamento instrumental na totalidade – **10min**
  - f. Acompanhamento instrumental juntamente com o áudio – **8min**
  - g. Rotação dos grupos e repetição (rápida) das alíneas e. f. e g. – **6min**
4. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
5. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **3min**

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos Orff.

**Grelha de avaliação 7ºE (I) – 5 de março de 2012**

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2													
Ano/Turma: 7ºE (I)		Data: 5.03.2012											
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opiniões pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução na flauta da melodia da estrofe	Entoação do refrão com afinção	Empenho na execução da flauta no interlúdio	Empenho na entoação da coda final	Manuseamento correto dos instrumentos Off	
1-Adriana Lopes	+	X	+	X	++++	+	X	+	+	/	+	X	
2-Alexandre Pereira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3-Ana Rita Lopes	+	X	/	X	X	-	X	+	-	/	+	X	
4-Bruna Lourenço	+	X	/sem flauta	X	++++	/	X	+	+	/	+	X	
5-Catarina Silva	+	X	+	X	+++	+	X	+	+	/	+	X	
6-Cláudia Santos	+	X	+	X	X	/	X	-	-	/	+	X	
7-Cristiano Oliveira	+	X	/sem flauta	-	X	/	X	-	-	/	+	X	
8-Diana Morais	+	X	/sem flauta	X	X	-	X	-	+	/	+	X	
9-Eva Pereira	+	X	+	X	++	/	X	-	+	/	+	X	
10-Fábio Paupério	+	X	+	X	X	/	X	-	-	/	+	X	
11-Francisca Queirós	+	X	+	X	++++	+	X	+	+	+	+	X	

+ O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação

/ O aluno cumpre parcialmente o parâmetro

- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação

X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 5 de março de 2012**

Consultar o Anexo III - Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 27 de fevereiro de 2012.

### **Descrição Nº1 da aula do 7ºE (I) – 5 de março de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação da realização do trabalho de casa e da verificação do material necessário ao decorrer mesma.

Em seguida, o professor solicitou aos alunos que se voluntariassem para proceder à correção do trabalho de casa. Poucos alunos partilharam as suas pesquisas tendo esta atividade sido fechada com algumas outras opções acompanhadas de exemplos auditivos apresentados pelo professor.

Também nesta aula foi realizada a avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior, nomeadamente a execução de uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio na flauta e bisele, e a entoação do refrão.

A última atividade desenvolvida nesta aula foi a continuação da aprendizagem do acompanhamento com instrumental *Orff* de altura definida e indefinida da música “Não há estrelas no céu”. Para a aprendizagem e conhecimento, todas as partes do acompanhamento foram solfejadas e entoadas pela turma. A mesma foi dividida em seis grupos correspondentes aos instrumentos flauta de bisele/voz, jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas. Após o estudo vocal, as partes foram aprendidas nos instrumentos, iniciando-se assim a montagem do acompanhamento. Os alunos tiveram a oportunidade de executar as partes trabalhadas com acompanhamento áudio, embora não tenha havido tempo para rotação de instrumentos.

No final da aula foram arrumados todos os instrumentos musicais utilizados.

### **Reflexão Nº1 da aula do 7ºE (I) – 5 de março de 2012**

A turma na sua maioria fez-se acompanhar do material necessário à aula, embora haja um número significativo de alunos com material em falta. Poucos alunos realizaram os trabalhos de casa e a participação voluntária restringe-se a um pequeno grupo.

Relativamente ao momento de avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior, nomeadamente a execução de uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio na flauta e bisel, e a entoação do refrão, os alunos revelaram não se terem preparado para este momento avaliativo, começando a demonstrar pouca seriedade relativamente à disciplina de música. Assim, os elementos que deveriam ter sido estudados em casa para posterior consolidação na aula e prossecução do estudo para peça não o foram.

A turma continua a demonstrar limitações ao nível da leitura na pauta e da execução técnica da flauta de bisel. Na sua grande maioria manuseia com facilidade e corretamente os instrumentos de lâminas.

O arranjo da peça “Não há estrelas no céu” é elementar, não apresentando nem grandes dificuldades técnicas nem de leitura, os alunos deverão empenhar-se mais no estudo para serem capazes de a executar.

## Plano de aula Nº1 – 1ºA – 5 de março de 2012

<b>Plano de Aula</b> 1º Ciclo	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 5/03/2012
	<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros

<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Bloco 1</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Bloco 2</b>
	<b>Voz</b>		<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Dizer rimas e lengalengas; Entoar rimas e lengalengas; Cantar canções; Experimentar sons vocais.		Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de lengalengas, canções, melodias, danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento; Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas; Acompanhar canções com gestos e percussão corporal.		
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>

<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>
Português – A letra “S”	Fantoches “Salamandra”	Canção “A Barca Virou” Lengalenga “Salamandra Sandra” Canção do Adeus.

**Atividades/Estratégias**

1. Atividade de apresentação: Canção “A Barca Virou”.
  - a. Audição da canção e noção de pulsação; - **5min**
  - b. Exploração de diferentes níveis de percussão corporal; - **3min**
  - c. Aprendizagem do texto da canção por partes e por imitação, e em seguida aprendizagem da melodia; - **5min**
  - d. Aprendizagem dos gestos da canção; - **2min**
  - e. Entoação da canção com o nome de cada aluno individualmente e execução dos gestos. Nas partes exclusivamente instrumentais os alunos devem criar uma sequência de percussão corporal (preferencialmente em diferentes níveis. Ex: palmas e pernas). – **9min**

2. Lengalenga “Salamandra Sandra”.
  - a. Audição da Lengalenga “Salamandra Sandra”; - **3min**
  - b. Aprendizagem da lengalenga por imitação. – **10min**  
*A Salamandra Sandra ela manda, manda na banda!*  
*A Salamandra manda, ela manda, manda a salamandra.*  
*A Salamandra Sandra, essa malandra!*  
*A Sandra manda ela manda na banda,*  
*A malandra da Sandra, ela manda na banda!*
  - c. Imitação das vozes e sons dos animais presentes na lengalenga.  
– **3min**
3. Atividade de finalização: Canção do Adeus.
  - a. O professor ensina aos alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **5min**

### **Descrição N°1 da aula do 1ºA – 5 de março de 2012**

A aula teve início com a canção de apresentação “A Barca Virou”. A aprendizagem da mesma foi feita de forma parcial, sendo que primeiramente fez-se uma breve audição da mesma passando em seguida à sua aprendizagem por imitação. À letra e melodia aprendidas juntou-se ainda alguns gestos, que facilitaram este processo. A canção permitiu à professora começar a memorizar os nomes dos alunos da turma. Nos momentos puramente instrumentais os alunos exploraram a pulsação através de batimentos corporais em diferentes níveis.

Também a aprendizagem da lengalenga “Salamandra Sandra” foi realizada de forma repartida e por imitação.

A aula terminou com a canção do adeus, também esta rapidamente memorizada e facilmente entoada por toda a turma.

### **Reflexão N°1 da aula do 1ºA – 5 de março de 2012**

A turma do 1º ano revelou já na primeira aula um elevado interesse pela disciplina, bem como uma predisposição para a realização de todas as tarefas apresentadas, aceitando as mesmas com gosto.

A estratégia utilizada para o início desta experiência pedagógica, foi a utilização de uma atividade de apresentação, no caso concreto uma canção. Esta permitiu que todos se conhecessem melhor, e ainda como ponto de arranque para o início de todas as atividades. Todos os alunos aprenderam e entoaram a mesma com facilidade, revelando no geral um bom sentido rítmico, boa capacidade de memorização e afinação. O facto de a canção ser acompanhada com gestos também facilitou a aprendizagem da sua letra.

O tema interdisciplinar trabalhado nesta aula, tema sempre sugerido pela professora titular, foi a letra “S” da disciplina Português. Para abordar o mesmo a proposta foi a canção/rima/trava-línguas “Salamandra Sandra”. Este tema permitiu-nos explorar diversos elementos musicais em articulação com o tema interdisciplinar proposto. À medida que constantemente utilizávamos os som “sss”, exploramos o corpo, através de batimentos e percussão corporal, diferentes timbres vocais, pela imitação dos animais que na canção e ainda o silêncio. Para animar a atividade a mesma foi acompanhada com um fantoche de dedo, em forma de salamandra, que percorreu a turma.

A aula terminou com uma canção de adeus, estratégia a ser adotada no decorrer de toda a prática pedagógica, criando uma rotina e fazendo a turma assimilar que terminaram as atividades musicais.

**Plano de aula Nº4 – 6ºD – 7 de março de 2012**

<b>Plano de Aula 2º Ciclo</b>	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 07/03/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiá rio:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº4</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Realce tímbrico; Alteração tímbrica; Expressividade através da seleção tímbrica; Harmonia tímbrica; Timbres resultantes de técnicas vocais; Timbres produzidos e preparados eletronicamente.	<i>Legatto;</i> <i>Staccatto;</i> Densidade Sonora.	Simultaneida de de duas ou mais melodias diferentes; Intervalos melódicos e harmónicos; Polifonia.	Semicolchei as; Fusas; Sextinas; Ritmos pontuados; Alternância de compassos simples.	

**RECURSOS  
ESPECÍFICOS**

Powerpoint – Guião da Aula:

- Estrutura da ópera “A Coragem e o Pessimismo”, visualização das intervenções na estrutura da ópera.

Teclado.

**MATERIAIS MUSICAIS**

- Áudio do prólogo “CAMÕES CÁ!” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do prólogo “CAMÕES CÁ!” (em PDF);
- Áudio do 1º Ato “TREINAR, cabaletta” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 1º Ato “TREINAR, cabaletta” (em PDF);
- Áudio do 2º Ato, 3ºcoro “MAR” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 2º Ato, 3ºcoro “MAR” (em PDF);
- Áudio do 2º Ato, 4ºcoro “EIS A TEMPESTADE” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 2º Ato, 4ºcoro “EIS A TEMPESTADE” (em PDF).
- Áudio do 4º Ato, flautas de bisel da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 4º Ato, flautas de bisel (em PDF).



papel e em PDF);

- Áudio do 4º Ato, “SONHAR, CONSTRUIR” da ópera “A Coragem e o Pessimismo”;
- Partitura do 4º Ato, “SONHAR, CONSTRUIR” (em papel e em PDF).

**TEMAS/  
TÓPICOS**

AUDIÇÃO MUSICAL PARTICIPADA – ÓPERA “A CORAGEM E O PESSIMISMO”

**ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**

Verificação do material necessário na aula  
– **1min**

Continuação da preparação para a ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”:

1. Revisão da intervenção do Prólogo “CAMÕES CÁ!” com áudio – **3min**
2. Revisão da intervenção do 1ºAto “TREINAR” com áudio – **5min**
3. Revisão da intervenção do 2ºAto “MAR” com e sem áudio – **10min**
4. Revisão da intervenção do 2ºAto “EIS A TEMPESTADE” com áudio – **5min**
5. Audição da intervenção com flautas de bisel no 4ºAto e respetiva visualização da partitura – **3min**
6. Aprendizagem da intervenção com flautas de bisel no 4ºAto
  - a. Solfejo da parte da flauta de bisel soprano – **5min**
  - b. Entoação da parte da flauta de bisel soprano – **5m**
  - c. Execução na flauta de bisel soprano – **10mi**
  - d. Execução na flauta de bisel soprano com áudio – **6min**
7. Distribuição das partituras da intervenção com flautas de bisel no 4ºAto – **2min**
8. Aprendizagem da intervenção do 4ºAto “SONHAR, CONSTRUIR”
  - a. Leitura do ritmo da partitura – **5min**
  - b. Leitura do texto com o ritmo – **5min**
  - c. Leitura do texto com o ritmo e a percussão corporal – **5min**
  - d. Aprendizagem da melodia com o texto recorrendo ao teclado – **5min**
  - e. Entoação da melodia com o texto – **5min**
  - f. Entoação da melodia com o texto e percussão corporal – **5min**

- 
9. Distribuição das partituras do 4ºAto “SONHAR, CONSTRUIR” – **2min**
  10. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **1min**

Sumário: Continuação da preparação para a ida à ópera/concerto participado “A Coragem e o Pessimismo”: revisão da primeira à quarta intervenções; aprendizagem da sétima e oitava intervenções.

## Grelha de avaliação 6ºD – 7 de março de 2012

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2																
Número/Nomes	Ano/Turma: 6ºD				Data: 07.03.2012				Atividades							
	Empenhamento e responsabilidade				Capacidade de tomar iniciativas				Cumprimento das tarefas propostas				Atividades			
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opiniões pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução na aula	Na aula de 4º	Atividade em grupos de 7						
1-Alexandre Costa	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
2-Ana Ramos	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
3-Andreia fonseca	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
4-Antonio Ramada	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
5-Beatriz Fernandes	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
6-Diogo Pires	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
7-Diogo Sousa	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
8-Francisca Gouveia	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
9-Francisca Trabelo	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
10-Gonçalo Silva	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
11-Hugo Silva	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				
12-Isabel Costa	+	X	+	X	X		X	X	X		X	X				

- + O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação
- / O aluno cumpre parcialmente o parâmetro de avaliação
- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação
- X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO N°2											
Ano/Turma: 6ºD		Data: 07.03.2012									
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades			
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opiniões pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução na flauta de bisei da melodia do 4º de 7			
13-Joana Teixeira	+	X	/	X	X		X	X			
14-José Miguel	+	X	+	X	X		X	X			
15-Lia Tavares	+	X	+	X	X		X	X			
16-Marco Pires	+	X	+	X	X		X	X			
17-Maria João	+	X	+	X	X		X	X			
18-Maria Maia	+	X	+	X	X		X	X			
19-Marta	+	X	+	X	X		X	X			
20-Nuno Lobo	+	X	+	X	X		X	X			
21-Nuno Fonseca	+	X	+	X	X		X	X			
22-Patricia Moinhos	+	X	+	X	X		X	X			
23-Pedro Pacheco	+	X	+	X	X		X	X			
24-Rafael Lopes	+	X	+	X	X		X	X			
25-Ricardo Santos	+	X	+	X	X		X	X			
26-Rui Silva	+	X	+	X	X		X	X			
27-Rui Alves	+	X	+	X	X		X	X			
28-Vasco Fonseca	+	X	+	X	X		X	X			

- + O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação
- / O aluno cumpre parcialmente o parâmetro de avaliação
- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação
- X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 6ºD – 7 de março de 2012**

Consultar o Anexo Digital.

### **Descrição Nº4 da aula do 6ºD – 7 de março de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação da presença do material necessário ao decorrer da mesma.

Deu-se então continuidade à preparação da ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”, com a revisão das intervenções “Camões Cá!”, “TREINAR, cabaletta”, “MAR” e “EIS A TEMPESTADE”.

Em seguida, fez-se a audição da intervenção com flautas de bisel no 4ºAto e respetiva visualização da partitura, para concretizar posteriormente a aprendizagem da mesma. Esta aprendizagem foi feita por partes, começando com o solfejo da parte da flauta de bisel soprano, a entoação da parte da flauta de bisel soprano e por fim a execução na flauta de bisel soprano sem e com áudio. Para o estudo em casa foi distribuída aos alunos a partitura.

Dando continuidade, fez-se também por partes a aprendizagem da intervenção do 4ºAto “SONHAR, CONSTRUIR”, com a leitura do ritmo da partitura, a leitura do texto com o ritmo, a leitura do texto com o ritmo e a percussão corporal, a aprendizagem da melodia com o texto recorrendo ao teclado, a entoação da melodia com o texto, e por fim, a entoação da melodia com o texto e percussão corporal. Distribuíram-se então as partituras do 4ºAto “SONHAR, CONSTRUIR”.

Terminando a aula os alunos abriram a lição fazendo o registo do sumário.

### **Reflexão N°4 da aula do 6ºD – 7 de março de 2012**

A turma continua a ter um desempenho fantástico na aprendizagem de todas as intervenções. Fará com certeza uma prestação brilhante no concerto ao vivo.

## ANEXO V

## Plano de aula Nº2 – 7ºE (I) – 12 de março de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E (II)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 12/03/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 1	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		<b>Lição nº:</b> 2

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo. Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo (código para registo da forma musical, <i>swing</i> ).
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Exemplos áudio de diferentes bandas/intérpretes do Pop e Rock; Áudio da música “Não há estrelas no céu”. Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.
<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.

<b>7.Expectativas de aprendizagem</b>	<p>A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo;</p> <p>Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas;</p> <p>Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.</p>
---------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### Atividades/Estratégias

Abertura da lição e registo do sumário da aula anterior nos cadernos – **3min**

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos; Início do Módulo Pop e Rock: Música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – registo da forma musical, aprendizagem da canção vocal e na flauta.

Verificação do material necessário na aula e dos trabalhos de casa – **3min**

1. Correção do trabalho de casa. O professor deve verificar se todos os alunos realizaram o trabalho de casa e se o compreenderam. Na correção do mesmo, o professor deve permitir que os alunos se voluntariem para responder. Após as respostas dadas deve mostrar no *powerpoint* possíveis respostas e exemplos auditivos. – **10min**
  
2. Avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior: os alunos devem ser capazes de executar na flauta uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio bem como cantar o refrão da canção – **10min**
  - a. Adriana Lopes e Alexandre Pereira – Estrofe e Refrão
  - b. Ana Rita Lopes e Bruna Lourenço – Estrofe e Refrão
  - c. Todos - Interlúdio
  - d. Catarina Silva e Cláudia Santos – Estrofe e Refrão
  - e. Todos – Coda Final
  - f. Cristiano Oliveira e Diana Morais – Estrofe e Refrão
  - g. Eva Pereira e Fábio Paupério – Estrofe e Refrão
  - h. Todos - Interlúdio
  - i. Francisca Queirós e Hugo Pereira - Estrofe e Refrão
  - j. Todos – Coda Final
  - k. Inês Pais – Estrofe e Refrão
  
3. Aprendizagem do acompanhamento com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional)
  - a. Aprendizagem através de solfejo e entoação das diferentes partes do acompanhamento – **7min**
  - b. Divisão da turma em 6 grupos correspondentes aos instrumentos flauta/voz, jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas – **5min**
  - c. Aprendizagem das partes nos respetivos instrumentos – **10min**
  - d. Montagem acompanhamento instrumental por partes – **10min**
  - e. Montagem do acompanhamento instrumental na totalidade – **10min**
  - f. Acompanhamento instrumental juntamente com o áudio – **8min**
  - g. Rotação dos grupos e repetição (rápida) das alíneas e. f. e g. – **6min**
  
4. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
  
5. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **3min**

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.



## Grelha de avaliação 7ºE (I) – 12 de março de 2012

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2																
Número/Nomes	Ano/Turma: 7ºE (I)				Data: 12.03.2012				Atividades							
	Empenhamento e responsabilidade				Capacidade de tomar iniciativas				Cumprimento das tarefas propostas				Atividades			
	Assiduidade e pontualidade	Atenção	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução na flauta da melodia da estrofe	Entoação do refrão com afinação	Empenho na execução da flauta no interlúdio	Empenho na entoação da coda final	Manuseamento correto dos instrumentos Off				
1-Adriana Lopes	+	X	+	X	++++	+	X	X	+	X	X	/	+	X	X	
2-Alexandre Pereira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3-Ana Rita Lopes	+	X	/	X	X	-	X	X	+	X	X	/	-	X	X	
4-Bruna Lourenço	+	X	/sem flauta	X	++++	/	X	X	+	X	X	/	+	X	X	
5-Catarina Silva	+	X	+	X	+++	+	X	X	+	X	X	/	+	X	X	
6-Cláudia Santos	+	X	+	X	X	/	X	X	-	X	X	/	+	X	X	
7-Cristiano Oliveira	+	X	/sem flauta	-	X	/	X	X	-	X	X	/	-	X	X	
8-Diana Morais	+	X	/sem flauta	X	X	-	X	X	-	X	X	/	+	X	X	
9-Eva Pereira	+	X	+	X	++	/	X	X	-	X	X	/	+	X	X	
10-Fábio Paupério	+	X	+	X	X	/	X	X	-	X	X	/	+	X	X	
11-Francisca Queirós	+	X	+	X	++++	+	X	X	+	X	X	+	+	X	X	
12-Hugo Pereira	+	X	/sem flauta	-	X	/	X	X	-	X	X	/	-	X	X	
13-Inês Pais	+	X	+	X	X	/	X	X	-	X	X	/	-	X	X	

+ O aluno cumpre na totalidade o parâmetro de avaliação

/ O aluno cumpre parcialmente o parâmetro

- O aluno não cumpre o parâmetro de avaliação

X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 12 de março de 2012**

Consultar o Anexo III – Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 27 de fevereiro de 2012.

### **Descrição Nº2 da aula do 7ºE (I) – 12 de março de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação da realização do trabalho de casa e da verificação do material necessário ao decorrer mesma.

Em seguida, o professor solicitou aos alunos que se voluntariassem para proceder à correção do trabalho de casa. Poucos alunos partilharam as suas pesquisas tendo esta atividade sido fechada com algumas outras opções acompanhadas de exemplos auditivos apresentados pelo professor.

Também nesta aula foi realizada a avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior, nomeadamente a execução de uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio na flauta e bisel, e a entoação do refrão.

A última atividade desenvolvida nesta aula foi a continuação da aprendizagem do acompanhamento com instrumental *Orff* de altura definida e indefinida da música “Não há estrelas no céu”. Para a aprendizagem e conhecimento, todas as partes do acompanhamento foram solfejadas e entoadas pela turma. A mesma foi dividida em seis grupos correspondentes aos instrumentos flauta de bisel/voz, jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas. Após o estudo vocal, as partes foram aprendidas nos instrumentos, iniciando-se assim a montagem do acompanhamento. Os alunos tiveram a oportunidade de executar as partes trabalhadas com acompanhamento áudio, embora não tenha havido tempo para rotação de instrumentos.

No final da aula foram arrumados todos os instrumentos musicais utilizados.

### **Reflexão N°2 da aula do 7ºE (I) – 12 de março de 2012**

A turma na sua maioria fez-se acompanhar do material necessário à aula, embora haja um número significativo de alunos com material em falta. Poucos alunos realizaram os trabalhos de casa e a participação voluntária restringe-se a um pequeno grupo.

Relativamente ao momento de avaliação dos elementos aprendidos na aula anterior, nomeadamente a execução de uma parte da melodia da estrofe e o interlúdio na flauta e bisel, e a entoação do refrão, os alunos revelaram não se terem preparado para este momento avaliativo, começando a demonstrar pouca seriedade relativamente à disciplina de música. Assim, os elementos que deveriam ter sido estudados em casa para posterior consolidação na aula e prossecução do estudo para peça não o foram.

A turma continua a demonstrar limitações ao nível da leitura na pauta e da execução técnica da flauta de bisel. Na sua grande maioria manuseia com facilidade e corretamente os instrumentos de lâminas.

O arranjo da peça “Não há estrelas no céu” é elementar, não apresentando nem grandes dificuldades técnicas nem de leitura, os alunos deverão empenhar-se mais no estudo para serem capazes de a executar.

**Plano de aula N°2 – 1ºA – 12 de março de 2012**

<b>Plano de Aula 1º Ciclo</b>	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 12/03/2012
<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°2</b>

<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Bloco 1</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Bloco 2</b>
	<b>Voz</b>		<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Dizer rimas e lengalengas; Cantar canções; Experimentar sons vocais.		Identificar sons isolados: do meio próximo e da natureza; Identificar ambientes e texturas sonoras: do meio próximo e da natureza; Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de lengalengas, canções, melodias, danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento; Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas; Acompanhar canções com gestos e percussão corporal.		
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
	Utilizar instrumentos musicais.		

<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>
Português – A letra “S”	Fantoche “Salamandra” Imagens dos sons da rua e da escola; Tamborim, Triângulo e Clavas	Canção “A Barca Virou” – Faixa 2 do CD 1 Da Escola ao Palco; Lengalenga “Salamandra Sandra” – Faixa 24 do CD Andakibebé; “Sons da Rua” – Faixa 42 do CD de Audições; “Sons da Escola” – Faixa 35 do CD de Audições; “Tamborim, Triângulo, Clavas” – Faixa 38 CD de Audições; Canção do Adeus.
<b>Atividades/Estratégias</b>		

1. Atividade de apresentação: Canção “A Barca Virou”.

- a. Entoação da canção com o nome de cada aluno individualmente e execução dos gestos. Nas partes exclusivamente instrumentais os alunos acompanham a canção com percussão corporal (preferencialmente em diferentes níveis. Ex: palmas e pernas). – **5min**
2. Lengalenga “Salamandra Sandra”.
  - a. Entoação da lengalenga: acompanhamento com percussão corporal e imitação das vozes e sons dos animais presentes na lengalenga – **5min**
3. Identificação/Reconhecimento auditivo de sons da rua e da escola – Os alunos devem ouvir exemplos auditivos de sons da rua e da escola (ex: ambulância; porta a bater; telemóvel; cantar dos pássaros; balão a rebentar; chuva; cadeira a cair; água a correr; criança a chorar) e relacioná-los com as respetivas imagens. – **5min**
4. Apresentação/Exploração do tamborim, triângulo e clavas (famílias das peles, metais e madeiras) – **15min**
  - a. Imitação/execução de ritmos com vocábulos *kodály*, com percussão corporal e com os instrumentos – **10min**
  - b. Identificação/Reconhecimento auditivos do tamborim, triângulo e clavas – **3min**
5. Atividade de finalização: Canção do Adeus.
  - a. O professor ensina aos alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

## Materiais utilizados na aula 1ªA – 12 de março de 2012

Imagens correspondentes a sons da rua e da escola



Balão a rebentar



Cadeira a cair



Água a correr



Criança a chorar



Música



Ambulância



Porta a bater



Telemóvel



Pássaros



Chuva

### **Descrição Nº2 da aula do 1ºA – 12 de março de 2012**

A aula iniciou-se novamente com a entoação da canção “A Barca Virou”, tendo sido feita em seguida a repetição da atividade – Lengalenga “Salamandra Sandra”, uma vez que foi mantido o tema interdisciplinar, a letra “S” da disciplina de Português.

Na segunda parte da aula foram apresentadas à turma duas novas atividades musicais.

A primeira atividade nova apresentada prendeu-se com a identificação e o reconhecimento auditivo de sons da rua e da escola, como o som da ambulância, da porta a bater, do telemóvel, do cantar dos pássaros, do balão a rebentar, da chuva, da cadeira a cair, da água a correr e da criança a chorar. Os alunos ouviam breves exemplos auditivos destes sons devendo relacioná-los com algumas imagens apresentadas.

A segunda atividade esteve relacionada com a apresentação e exploração de três instrumentos *Orff* de altura indefinida, o tamborim, o triângulo e as clavas. Os alunos identificaram e reconheceram visual e auditivamente estes instrumentos. Foi realizado um jogo de imitação de

células rítmicas através de vocábulos *kodály*, percussão corporal e dos instrumentos *Orff* anteriormente referidos.

A aula terminou com a canção do adeus.

### **Reflexão N°2 da aula do 1ºA – 12 de março de 2012**

A turma demonstrou muito entusiasmo por ir decorrer uma nova aula de expressão musical, e recebeu a professora entoando a canção “A Barca Virou” aprendida na última aula. Por se tratar de uma atividade a repetir, a aula iniciou-se com a entoação da canção acompanhada do seu áudio. O tema interdisciplinar manteve-se o mesmo – a letra “S” – e por isto, fez-se novamente a exploração da lengalenga “Salamandra Sandra”.

Seguidamente, foi introduzida uma nova atividade de identificação e reconhecimento auditivo, no caso de sons da rua e da escola. Os alunos tiveram imensa facilidade em reconhecê-los auditivamente e fazê-los corresponder às imagens trazidas pela professora como complemento.

Nesta aula foi explorada pela primeira vez a execução de três instrumentos *Orff* de altura indefinida e de famílias diferentes: o tamborim, da família das peles, o triângulo da família dos metais e, as clavas, da família das madeiras. Os alunos possuíam na sua sala de aula uma pequena caixa com alguns instrumentos musicais de percussão, e por isto, na sua grande maioria, a turma já identificava visual e auditivamente os instrumentos apresentados.

No jogo de imitação de células rítmicas através de vocábulos *kodály*, percussão corporal e execução de instrumentos *Orff* os alunos revelaram uma excelente capacidade de reprodução do que lhes era solicitado.

A aula terminou com uma canção de adeus.



## ANEXO VI

## Plano de aula Nº3 – 7ºE (II) – 19 de março de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E (II)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 19/03/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 3	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		<b>Lição nº:</b> 3

Seleção de um Módulo										
Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
Domínios										
<b>1. Pressupostos do módulo</b>		Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo. Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.								
<b>2. Competências anteriores</b>		Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo (código para registo da forma musical, <i>swing</i> ). Todas as competências adquiridas no 2º ciclo.								
<b>3. Vocabulário musical</b>		Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.								
<b>4. Recursos</b>		Exemplos áudio de diferentes bandas/intérpretes do Pop e Rock; Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.								
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>		Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.								
<b>6. Atividades de</b>		História do Pop e Rock.								

<b>enriquecimento</b>	
<b>7.Expectativas de aprendizagem</b>	<p>A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo;</p> <p>Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas;</p> <p>Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.</p>

#### Atividades/Estratégias

Abertura da lição e registo do sumário da aula anterior nos cadernos – **5min**

Lição 1

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock.

Música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – registo da forma musical, aprendizagem da canção vocal e na flauta.

Lição 2

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.

Verificação do material necessário na aula – **3min**

1. Aprendizagem do acompanhamento da música “Não há estrelas no Céu” de Rui Veloso com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional)
  - a. Aprendizagem das partes nos respetivos instrumentos/Montagem acompanhamento instrumental por partes
    - i. Parte A – **10min**
    - ii. Parte B – **20min**
    - iii. Parte C – **20min**
2. Avaliação por grupos das partes B e C. O professor deve formar dois grupos contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento – **20min**
3. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
4. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **3min**

Lição 3

Sumário: Continuação do sumário da aula anterior.

Avaliação em grupo das partes B e C do arranjo para instrumental *Orff* “Não há estrelas no céu”

## Grelha de avaliação 7ºE (II) – 19 de março de 2012

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2												
Ano/Turma: 7ºE (II)		Data: 19.03.2012										
Número/Nomes <b>AUTO-AVALIAÇÃO</b>	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária	Trabalhos de casa	Execução da parte B (por grupos) com instrumental Off	Grupo 1	Grupo 2	Execução da parte C (por grupos) com instrumental Off	Grupo 1	Grupo 2	
14-Joana Oliveira 2	MB	s/flauta	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
15-João Gomes 2	MB	s/flauta	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
17-Luis Ferreira 3	MB	MB	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
18-Mariana Silva 3	MB	s/flauta	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
19-Mariana Jesus 3	MB	MB	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
20-Nuno Bernardes 3	MB	s/flauta s/caçarel	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
21-Nuno Silva 3	MB	MB	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
22-Paulo Fernandes 3	MB	MB	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
23-Raquel Rainho 3	MB	MB	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
25-Rui Oliveira 2	MB	MB	X	X	B	X	X	X	X	X	X	X
26-Teresa Alves 3	MB	MB	X	X	MB	X	X	X	X	X	X	X

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

**Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012**

“Não há estrelas no céu”

The image displays two systems of musical notation for the piece "Não há estrelas no céu". Both systems are in 4/4 time. The first system includes parts for Flauta/Voz, Jogo de Sinos, Xilofone, Metalofone, Pandeireta, and Tamborim. The Flauta/Voz part begins with a rest and then plays a melodic line starting on a D note, which is labeled "DÓ". The Xilofone part consists of a steady eighth-note accompaniment. The Metalofone part provides a harmonic accompaniment with quarter notes. The Pandeireta and Tamborim parts provide a rhythmic accompaniment with eighth notes. The second system includes parts for Fl/Vz, JS, X, M, Pan., and Tamb. The Fl/Vz part starts with a rest and then plays a melodic line with notes labeled "FÁ", "SOL", "DÓ", and "DÓ". The JS part is a rest. The X part is a steady eighth-note accompaniment. The M part provides a harmonic accompaniment with quarter notes. The Pan. and Tamb. parts provide a rhythmic accompaniment with eighth notes.

Musical score for measures 11-14. The score includes parts for Flute/Violin (FL/Vz.), JavaScript (JS), X, M, Pan, and Tambourine (Tamb.). The lyrics are: "A Pri-ma-ve-rã dá vi-da e bo-ni-dã de vi-ver, tão de-". Chord markings above the FL/Vz. staff are FÁ, SOL, DO, and Lá m. Measure numbers 11 and 11 are indicated at the start of the Pan and Tamb. staves respectively.

Musical score for measures 15-18. The score includes parts for Flute/Violin (FL/Vz.), JavaScript (JS), X, M, Pan, and Tambourine (Tamb.). The lyrics are: "pres-sa o sol bri-lha co-moa-se-guir estás cho-ver. Pa-ra mim ho-je Já-ni-ro está um.". Chord markings above the FL/Vz. staff are SOL, FÁ, SOL, DO, and Lá m. Measure numbers 15 and 15 are indicated at the start of the Pan and Tamb. staves respectively.

The image shows a musical score for a piece with six parts: FL/Vz., JS, X, M, Pan., and Tamb. The vocal line (FL/Vz.) is in treble clef and includes lyrics: "fri-o de ri-clar, pa-re ce queo mun-doin-tei-ro se u-niu pra me tra-mar." Above the vocal line, the notes SOL, FÁ, SOL, and DO are indicated. The instrumental parts include a Saxophone (JS), Clarinet (X), Trumpet (M), Percussion (Pan.), and Tambourine (Tamb.). The score is divided into measures by vertical bar lines.

Partes A, B e C

### Descrição N<sup>o</sup>3 da aula do 7<sup>o</sup>E (II) – 19 de março de 2012

A aula iniciou-se com a verificação do material necessário ao decorrer mesma.

Em seguida, deu-se continuidade ao estudo do tema “Não há estrelas no céu”, fazendo-se a aprendizagem das partes A, B e C nos respetivos instrumentos para posterior montagem.

Também nesta aula se planeou a realização de uma pequena avaliação das partes B e C em dois grupos, contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento. Contudo, devido às dificuldades apresentadas pelos alunos não se efetivou a avaliação.

No final da aula foram arrumados todos os instrumentos musicais utilizados.

### **Reflexão N°3 da aula do 7ºE (II) – 19 de março de 2012**

A turma na sua maioria fez-se acompanhar do material necessário à aula, embora continua a haver um número significativo de alunos com material em falta.

Deu-se continuidade ao estudo do tema “Não há estrelas no céu”, fazendo-se a aprendizagem das partes A, B e C nos respetivos instrumentos para posterior montagem. A dificuldade de leitura na pauta e o pouco estudo dos alunos em casa, tem vindo a dificultar o estudo do tema. De salientar a boa capacidade de memorização de alguns alunos que, não sendo capazes de ler musicalmente com fluidez, memorizam as suas partes.

Embora tenha sido planeada a realização de uma pequena avaliação das partes B e C em dois grupos, contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento, devido às dificuldades apresentadas pelos alunos não se efetivou a avaliação.

**Plano de aula N°3 – 1ªA – 19 de março de 2012**

<b>Plano de Aula</b> 1º Ciclo	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 19/03/2012
<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°3</b>

<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Bloco 1</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Bloco 2</b>
	<b>Voz</b>		<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções.		Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de lengalengas, canções, melodias, danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento; Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Acompanhar canções com gestos e percussão corporal; Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco). Fazer variações graduais de andamento ("acelerando" e "retardando") e de intensidade (aumentar, diminuir).		
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
	Utilizar instrumentos musicais.		

<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>
Páscoa	Tamborim, Triângulo, Clavas, Guizeira, Caixa Chinesa e Maracas	Canção “Bom dia a toda a gente” Canção “Coelhinho da Páscoa” – Faixa 8 do Cancioneiro Crescer com a Música; “Tamborim, Triângulo, Clavas, Guizeira, Caixa Chinesa, Maracas” (sons isolados); Canção do Adeus.



### Atividades/Estratégias

1. “Bom dia a toda a gente”
  - a. Canção para iniciar a aula – **2min**
  - b. Exploração de dinâmicas: forte e piano, crescendo e diminuendo; de alturas: grave e agudo e de andamentos: rápido e lento, acelerando e retardando. – **4min**
2. Imitação de vocábulos kodály. O professor apresentará as figuras rítmicas – semínima (Tá) e as duas colcheias (Ti-Ti) – e fará jogos de imitação de células rítmicas com estas figuras até chegar ao ritmo da canção que será posteriormente ensinada. – **5min**
3. “Coelhinho da Páscoa”
  - a. Audição da canção. Os alunos devem ouvir a canção e identificar qual a temática que esta trata (Páscoa). – **3min**
  - b. Aprendizagem da canção alusiva à Páscoa e respetiva entoação. O Professor deve ensinar a canção por partes. Primeiramente deverá ensinar o texto com o ritmo (já trabalhado na atividade anterior) por repetição/imitação e em seguida a melodia. – **5min**
  - c. Os alunos devem criar gestos para acompanhar a canção – **2min**
4. Apresentação da guizeira, caixa chinesa e maracas. Continuação da exploração do tamborim, clavas e triângulo.
  - a. Execução do ritmo da canção “Coelhinho da Páscoa” com os instrumentos – **15min**
  - b. Acompanhamento da canção com os instrumentos, executando o ritmo da mesma – **2min**
  - c. Entoação e acompanhamento da canção marcando a pulsação com os instrumentos – **2min**
  - d. Identificação/Reconhecimento auditivo do tamborim, triângulo, clavas, guizeira, caixa chinesa e maracas. – **3min**
5. Atividade de finalização: Canção do Adeus.
  - a. O professor ensina aos alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

### **Descrição N°3 da aula do 1ºA – 19 de março de 2012**

A aula começou com a aprendizagem de uma canção de bom dia “Bom dia a toda a gente”, através da qual foram exploradas diferentes dinâmicas como o forte e o piano, o crescendo e o diminuendo; diferentes alturas, grave e agudo; e diferentes andamentos, lento e rápido, acelerando e ritardando. A canção do bom dia fará, à semelhança da canção do adeus, parte da rotina das aulas de expressão musical, simbolizando o início das atividades musicais.

O professor fez um reforço do jogo de imitação com vocábulos *kodály* e apresentou aos alunos as figuras rítmicas semínima – Tá, e as duas colcheias – Ti-Ti. Este jogo rítmico serviu para chegar até ao ritmo a ser trabalhado na atividade seguinte.

A canção “Coelhinho da Páscoa” foi selecionada com base no tema interdisciplinar “Páscoa”, e o seu processo de aprendizagem iniciou-se com a audição da mesma. O áudio da canção foi posto a tocar sem ser dado aos alunos nenhum conhecimento prévio do que iriam ouvir, atribuindo à turma a tarefa de identificar a temática presente nela. Realizada esta tarefa procedeu-se à aprendizagem da mesma por partes. No que respeita ao texto com ritmo, esta assimilação foi feita quase de forma automática, pois anteriormente, no jogo de imitação com vocábulos *kodály*, os alunos trabalharam este ritmo sem saber. Através de imitação/repetição o grupo fez a aprendizagem da melodia. Feita a junção de todos os elementos a turma criou gestos para acompanhar a canção.

Nesta aula foram apresentados três novos instrumentos *Orff* de altura indefinida: guizeira, caixa chinesa e maracas; a juntar aos restantes três já explorados.

Os alunos acompanharam a canção executando o ritmo da mesma com os instrumentos, e numa segunda vez entoaram a canção usando apenas os instrumentos para fazer a marcação da pulsação.

A aula terminou com a canção do adeus.

### **Reflexão N°3 da aula do 1ºA – 19 de março de 2012**

A turma aprendeu uma canção de bom dia, que irá fazer parte da rotina da aula simbolizando o seu início. Quer nesta canção “Bom dia a toda a gente”, na canção “Coelhinho da Páscoa” ou na “Canção do Adeus”, os alunos demonstram sempre grande facilidade de aprendizagem das letras e melodias.

À semelhança da aula anterior, os alunos revelaram novamente uma excelente capacidade para imitação de vocábulos *kodály*. Aquando da apresentação das figuras semínima e duas colcheias, a turma revelou já lhes terem sido apresentadas essas mesmas figuras, tendo isto simplificado a utilização das mesmas.

Ao trabalhar o ritmo da canção “Coelhinho da Páscoa” nesta atividade a aprendizagem da mesma tornou-se mais fluida. O grupo revelou-se participativo e criativo na escolha dos gestos para a canção.

É também notória a motivação dos alunos nas atividades onde lhes é permitido executar os instrumentos musicais. Relativamente a estes, o seu manuseamento tem sido realizado de forma muito satisfatória.

A aula terminou com a canção do adeus.

### **Reflexão da ida à ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”**

A turma do 6º D demonstrou desde a primeira aula bastante interesse na aprendizagem das intervenções para posterior participação ao vivo na ópera para crianças “A Coragem e o Pessimismo”. De lamentar o facto de, no dia 21 de março de 2012, dia do concerto, o transporte alugado para levar a turma ao Europarque – Stª Maria da Feira não compareceu para deslocar os

alunos, tendo estes perdido a oportunidade de participar no evento para o qual se vinham a preparar com entusiasmo.

## ANEXO VII

## Plano de aula Nº5 – 6ºD – 11 de abril de 2012

<b>Plano de Aula</b> <b>2º Ciclo</b>	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 11/04/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº5</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA	
CONTEÚDOS	Realce tímbrico; Alteração tímbrica; Expressividade através da seleção tímbrica; Harmonia tímbrica; Timbres resultantes de técnicas vocais; Timbres produzidos e preparados eletronicamente.	<i>Legatto</i> ; <i>Stacatto</i> ; Densidade sonora; Forte/Piano; Crescendo/Diminuendo; Organização dos elementos dinâmicos;	Tonalidade; Sustenido.	Ritmos pontuados.		

#### RECURSOS ESPECÍFICOS

*Powerpoint* – Guião da Aula:

- Expressividade tímbrica;
- Áudios demonstrativos de expressividade tímbrica;
- Dinâmica;
- Partitura e áudio de “Guajira Guantanamera”;
- Trabalho de casa.

Teclado.

#### MATERIAIS MUSICAIS

- Áudio “Concerto Italiano em Fá Maior (Allegro)” de *J.S.Bach*;
- Áudios de diferentes versões de “Concerto Italiano em Fá Maior (Allegro)” de *J.S.Bach*;
- Áudio “Cheek to Cheek” de Fred Astaire;
- Áudios de diferentes versões de “Cheek to Cheek” de Fred Astaire;
- Partitura (ppt) para flauta de bisel de “Guajira Guantanamera”.
- Áudios de “Guajira Guantanamera”.

TEMAS/ TÓPICOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS
	Verificação do material necessário na aula – <b>5min</b>
1.	O que é a expressividade tímbrica? – Fazer um <i>brainstorm</i> na turma de forma a chegar a uma possível definição/compreensão deste conceito – <b>5min</b>
2.	Audição de vários excertos musicais de uma mesma obra/música – Os alunos devem ouvir diferentes interpretações de uma mesma música e serem capazes de compreender a expressividade tímbrica de cada interpretação <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Concerto Italiano em FáM (Allegro) de Bach – <b>5min</b></li> <li>b. “Cheek to Cheek” de Fred Astaire – <b>5min</b></li> </ol>
3.	Elementos para além do timbre que tornam a música expressiva – dinâmica: intensidades, forte/piano; crescendo/diminuendo. O professor deve solicitar aos alunos que relembrem os conhecimentos já adquiridos acerca destes conteúdos. Se necessário o professor deve revê-los. – <b>5min</b>
4.	Audição da música “Guajira Guantanamera” e respetiva visualização da partitura – <b>5min</b>
5.	Análise da partitura: Compasso, Tonalidade – <b>5min</b>
6.	Transcrição da 1ª repetição para o caderno – <b>10min</b>
7.	Aprendizagem da melodia na flauta (1ª repetição). <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Solfejo do ritmo da melodia com vocábulos <i>kodály</i> – <b>5min</b></li> <li>b. Solfejo da melodia com nomes de notas – <b>5min</b></li> <li>c. Entoação da melodia com nomes de notas – <b>5min</b></li> <li>d. Aprendizagem do fá# na flauta – <b>5min</b></li> <li>e. Execução da melodia na flauta sem áudio – <b>10min</b></li> <li>f. Execução da melodia na flauta com áudio (com playback de flauta) – <b>5min</b></li> <li>g. Execução da melodia na flauta com áudio (sem playback de flauta) – <b>5min</b></li> </ol>
8.	Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – <b>5min</b>
	Sumário: Expressividade tímbrica: audição de diferentes versões de uma mesma música.

Elementos de dinâmica e sua organização.  
O fá# na flauta de bisel.  
Música “Guajira Guantanamera”.

**Grelha de avaliação 6ºD – 11 de abril de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2									
Ano/Turma: 6ºD		Data: 11.04.2012							
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades		
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula				
1-Alexandre Costa	MB	MB	X		X				
2-Ana Ramos	MB	MB	X		X				
3-Andreia Fonseca	MB	MB	X		X				
4-Antonio Ramada	MB	MB	X		X				
5-Beatriz Fernandes	MB	s/ capa	X		X				
6-Diogo Pires	MB	MB	X		X				
7-Diogo Sousa	MB	MB	X		X				
8-Francisca Gouveia	MB	MB	X		X				
9-Francisca Trabulo	MB	MB	X		X				
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X		X				
11-Hugo Silva	X	X	X		X				
12-Isabel Costa	MB	MB	X		X				

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável



ESCOLA BASICA DE RIO TINTON Nº2									
Ano/Turma: 6ºD		Data: 11.04.2012							
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Atividades			
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário		Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula				
13-Joana Teixeira	MB	MB	X		X				
14-José Miguel	MB	MB	X		X				
15-Lia Tavares	MB	MB	X		X				
16-Marco Pires	MB	MB	X		X				
17-Maria João	MB	MB	X		X				
18-Maria Maia	MB	MB	X		X				
19-Marta	MB	§/flauta	X		X				
20-Nuno Lobo	MB	MB	X		X				
21-Nuno Fonseca	MB	MB	X		X				
22-Patricia Moinhos	MB	§/flauta	X		X				
23-Pedro Pacheco	MB	MB	X		X				
24-Rafael Lopes	MB	MB	X		X				
25-Ricardo Santos	MB	MB	X		X				
26-Rui Silva	MB	MB	X		X				
27-Rui Alves	MB	MB	X		X				
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X		X				

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

## Materiais utilizados na aula 6ºD – 11 de abril de 2012

*Guajira Guantanamera*  
Jose Fernandez Diaz, dit Joseito Fernandez

1 8 §  
5  
9 1  
17 2  
21  
25 Fin 8 D.C

Partitura de “Guajira Guantanamera” para execução em flauta de bisel

## Descrição N°5 da aula do 6ºD – 11 de abril de 2012

A aula iniciou-se com a verificação da presença do material necessário ao decorrer da mesma.

O professor lançou uma questão à turma levando esta a fazer um *brainstorm* acerca do tema “O que é a expressividade tímbrica?”, por forma a chegar a uma definição ou possível compreensão deste conceito.

Após o mesmo, os alunos fizeram a audição de vários excertos musicais de uma mesma obra/música, ouvindo diferentes interpretações de uma mesma música e sendo capazes de compreender a expressividade tímbrica de cada interpretação.

Os temas escolhidos para apreciação foram o Concerto Italiano em FÁM (Allegro) de *Bach*, e o tema “Cheek to Cheek” de *Fred Astaire*.

Compreendido o conceito, o professor expôs aos alunos elementos para além do timbre que tornam a música expressiva – dinâmica: intensidades, forte/piano; crescendo/diminuendo.

Procedeu-se então ao estudo de um novo tema, iniciando-se este pela audição da música “Guajira Guantanamera” e respetiva visualização da partitura. Para um estudo mais aprofundado, os alunos fizeram a análise da partitura: compasso e tonalidade, e transcreveram a 1ª repetição para o caderno, por forma a terem material para estudo em casa.

Para a aprendizagem da melodia na flauta (1ª repetição), o processo foi repartido, começando pelo solfejo do ritmo da melodia com vocábulos *kodály*, solfejo da melodia com nomes de notas, entoação da melodia com nomes de notas, aprendizagem do fá# na flauta, execução da melodia na flauta sem áudio, execução da melodia na flauta com áudio (com playback de flauta) e por fim execução da melodia na flauta com áudio (sem playback de flauta).

Terminando a aula os alunos abriram a lição fazendo o registo do sumário.

### **Reflexão N°5 da aula do 6ºD – 11 de abril de 2012**

A turma continua a trazer o material solicitado.

Os alunos revelam em cada atividade entusiasmo e interesse por aprender, tendo sido muito participativos no *brainstorm*.

Os alunos compreenderam o conceito da expressividade tímbrica.

Relativamente ao novo tema a ser trabalhado “Guajira Guantanamera”, a turma recebeu-o com motivação, empenhando-se no estudo do mesmo. Demonstra algumas dificuldades ao nível da leitura na pauta e ainda da execução técnica da flauta, especialmente na nota fá#, a qual é uma novidade para todos.

Apesar de ser em andamento mais acelerado, os alunos sentem-se mais confiantes ao acompanhar a música juntamente com o áudio.

Terminando a aula os alunos abriram a lição fazendo o registo do sumário.

## **ANEXO VIII**

### **Plano de aula Nº3 – 7ºE (I) – 16 de abril de 2012**

Consultar o Anexo VI – Plano de aula Nº3 – 7ºE (II) – 19 de março de 2012.

**Grelha de avaliação 7ºE (I) – 16 de abril de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2														
Ano/Turma: 7ºE (I)		Data: 16.04.2012												
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Atividades								
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opiniões pertinentes	Participação voluntária		Execução da parte B (por grupos) com instrumental Off	Grupo 1	Grupo 2	Execução da parte C (por grupos) com instrumental Off	Grupo 1	Grupo 2			
1-Adriana Lopes	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2-Alexandre Pereira	MB	MF	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3-Ana Rita Lopes	MB	s/flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4-Bruna Lourenço	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5-Catarina Silva	MB	s/flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6-Cláudia Santos	MB	MF	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7-Cristiano Oliveira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8-Diana Morais	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9-Eva Pereira	MB	s/flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10-Fábio Paupério	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11-Francisca Queirós	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12-Hugo Pereira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13-Inês Pais	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 16 de abril de 2012**

Consultar o Anexo VI – Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012.

### **Descrição Nº3 da aula do 7ºE (I) – 16 de abril de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação do material necessário ao decorrer mesma.

Em seguida, deu-se continuidade ao estudo do tema “Não há estrelas no céu”, fazendo-se a aprendizagem das partes A, B e C nos respetivos instrumentos para posterior montagem.

Também nesta aula se planeou a realização de uma pequena avaliação das partes B e C em dois grupos, contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento. Contudo, devido às dificuldades apresentadas pelos alunos não se efetivou a avaliação.

No final da aula foram arrumados todos os instrumentos musicais utilizados.

### **Reflexão Nº3 da aula do 7ºE (I) – 16 de abril de 2012**

A turma na sua maioria fez-se acompanhar do material necessário à aula.

Deu-se continuidade ao estudo do tema “Não há estrelas no céu”, fazendo-se a aprendizagem das partes A, B e C nos respetivos instrumentos para posterior montagem. A dificuldade de leitura na pauta e o pouco estudo dos alunos em casa, tem vindo a dificultar o estudo do tema. De salientar a boa capacidade de memorização de alguns alunos que, não sendo capazes de ler musicalmente com fluidez, memorizam as suas partes.

Embora tenha sido planeada a realização de uma pequena avaliação das partes B e C em dois grupos, contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento, devido às dificuldades apresentadas pelos alunos não se efetivou a avaliação.



## Plano de aula Nº4 – 1ºA – 16 de abril de 2012

<b>Plano de Aula</b> 1º Ciclo	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 16/04/2012
<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº4</b>

Bloco 1		Bloco 2	
<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Voz</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções. Experimentar sons vocais.		Identificar sons isolados, do meio próximo e da natureza. Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas... Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco).		
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
	Utilizar instrumentos musicais.		

Tema interdisciplinar	Recursos Específicos	Materiais Musicais
Estudo do meio – Animais domésticos e selvagens	Tamborim, Triângulo, Clavas, Guizeira, Maracas, Pandeireta sem pele, Reco-Reco, Castanholas. Musicograma de “Danza de las Hachas”	Canção “Bom dia a toda a gente” Exemplos auditivos de animais domésticos e selvagens (pictosom). “Danza de las hachas” – Orquestra do Pautas I; Canção do Adeus.
Atividades/Estratégias		

1. “Bom dia a toda a gente”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano) alturas (grave e agudo) e andamentos (rápido e lento) – **2min**
2. Exercício de identificação auditiva de timbres de animais selvagens e domésticos. O professor deve colocar diferentes exemplos de timbres de animais selvagens e domésticos que os alunos devem identificar auditivamente. Numa segunda fase (após a identificação dos timbres de todos os animais) o professor deve mostrar imagens dos animais e os alunos devem imitar os sons que estes produzem. – **5min**

3. Imitação de vocábulos *kodály*. O professor relembrará as figuras rítmicas – semínima (Tá) e as duas colcheias (Ti-Ti) – e trabalhará o ritmo da audição musical participada “Danza de las hachas” através de percussão corporal e da exploração do corpo. – **5min**
4. Apresentação da pandeireta sem pele, castanholas e reco-reco – **5min**
  - a. Execução do ritmo da audição musical participada “Danza de las hachas” com os instrumentos (tamborim, pandeireta, clavas, reco-reco, castanholas, maracas, triângulo e guizeira) – **5min**
5. Audição musical participada “Danza de las hachas”
  - a. Audição da peça e reconhecimento dos instrumentos de percussão presentes nela: tamborim, pandeireta, clavas, reco-reco, castanholas, maracas, triângulo e guizeira. – **3min**
  - b. Segunda audição com visualização das intervenções dos instrumentos no musicograma – **3min**
  - c. Execução da audição musical participada por partes/instrumentos. – **5min**
  - d. Execução da audição musical participada na totalidade – **10min**
6. Atividade de finalização: Canção do Adeus.
  - a. O professor ensina aos alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

**Materiais utilizados na aula 1º ano – 16 de abril de 2012**

“Animais domésticos e selvagens”



Cão



Cavalo



Foca



Elefante



Gato



Galinha



Leão



Lobo



Ovelha



Macaco



Patos



Porco



Vaca

#### **Descrição N°4 da aula do 1ºA – 16 de abril de 2012**

A aula N°4 começou pela entoação da canção do bom dia, seguindo-se pela realização de um exercício de identificação auditiva de timbres de animais selvagens e domésticos, tema selecionado como tema interdisciplinar da disciplina de Estudo do Meio.

O professor colocou diferentes exemplos de timbres de animais selvagens e domésticos para serem identificados auditivamente pelo grupo. Numa segunda fase (após a identificação dos timbres de todos os animais) o professor mostrou as imagens dos animais e os alunos imitaram os sons que estes produzem.

Os exercícios da segunda parte da aula foram ao encontro da prática musical de conjunto, e da preparação para a execução de uma audição musical participada. Assim, o professor fez uma breve revisão das figuras rítmicas – semínima (Tá) e as duas colcheias (Ti-Ti) – e trabalhou com os alunos o ritmo da audição musical participada “Danza de las hachas” através

de percussão corporal e da exploração do corpo. Posteriormente apresentou mais três instrumentos *Orff* de altura indefinida: pandeireta sem pele, castanholas e reco-reco, instrumentos quais que farão parte da audição musical participada juntamente com o tamborim, as clavas, as maracas, o triângulo e a guizeira.

Feito o estudo do ritmo de “Danza de las hachas” nos instrumentos *Orff*, a turma ouviu a peça identificando nela os instrumentos que anteriormente executaram. Numa segunda audição os alunos visualizaram o musicograma, sendo assim feita a explicação da utilidade deste recurso.

Os alunos executaram a audição musical participada por várias vezes, sendo que em cada uma delas executavam um instrumento *Orff* diferente.

A aula terminou com a canção do adeus.

#### **Reflexão N°4 da aula do 1ºA – 16 de abril de 2012**

A aula começou com a canção de bom dia e com a mesma foi feita a exploração das intensidades forte e piano, das alturas grave e agudo e dos andamentos lento e rápido, que os alunos já identificam e reproduzem sem dificuldade.

Na atividade de identificação auditiva de timbres de animais selvagens e domésticos, relacionada com o tema interdisciplinar de Estudo do Meio, a turma identificou e reproduziu sem dificuldade os diferentes timbres dos animais selvagens e domésticos.

Os alunos reproduziram à primeira o ritmo da audição musical participada “Danza de las hachas” através de percussão corporal, da exploração do corpo e dos instrumentos musicais. Identificaram no áudio os instrumentos presentes e executaram a audição musical participada por várias

vezes, sendo que em cada uma delas executavam um instrumento *Orff* diferente.

A aula terminou com a canção do adeus.

## Plano de aula N°6 – 6ºD – 18 de abril de 2012

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 18/04/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº6</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Realce tímbrico; Expressividade através da seleção tímbrica; Harmonia tímbrica; Timbres resultantes de técnicas vocais.	Organização dos elementos dinâmicos; Densidade Sonora.	Tonalidade; Sustenido.	Ritmos pontuados.	Ternária ABA

#### RECURSOS ESPECÍFICOS

Powerpoint – Guião da Aula:

- Expressividade tímbrica;
- Áudios demonstrativos de expressividade através de seleção tímbrica;
- Dinâmica;
- Partitura e áudio de “Guajira Guantanamera”;

Teclado.

#### MATERIAIS MUSICAIS

- Áudios de “Carnaval dos Animais” de *Camile Sans-Säens*: Elefante; Canguru; Aquário; Pássaro – Faixas 36 a 39 do CD2 Magia da Música 5º/6º;
- Partitura (ppt) e em papel para flauta de bisel de “Guajira Guantanamera”.
- Áudios de “Guajira Guantanamera” com e sem *playback* de flauta.

#### TEMAS/ TÓPICOS

#### ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

Verificação do material necessário na aula – **2min**

1. Consolidação da matéria “Expressividade tímbrica”
  - a. Registo no Caderno da definição:  
*Através da seleção tímbrica, isto é, a escolha dos instrumentos para uma determinada composição, podemos contribuir para uma maior expressividade musical. Também a dinâmica, a altura e o ritmo contribuem para o*

- enriquecimento desta.* – **3min**
2. Audição de quatro excertos da obra “Carnaval dos Animais” de *Camille Saint-Saëns* – Os alunos, após o conhecimento do nome da obra, devem ouvir os excertos e tentar identificar para que animais estes nos remetem. Os alunos ao conseguirem identificar compreenderão a importância da expressividade e seleção tímbrica. – **3min**
  3. “Guajira Guantanamera”:
    - a. Leitura do ritmo do excerto da peça marcando a pulsação. – **3min**
    - b. Entoação das notas do excerto da peça marcando a pulsação. – **3min**
    - c. Entoação das notas do excerto da peça executando as respetivas posições na flauta. – **3min**
    - d. Execução do excerto da peça na flauta sem e com áudio. – **6min**
  4. Correção do trabalho de casa: Criação e organização de elementos de dinâmica no excerto de “Guajira Guantanamera”. O professor deve selecionar ao acaso alguns excertos e solicitar aos alunos que os executem. A turma deve comentar com vocabulário musical o resultado das composições. – **15min**
    - a. Aprendizagem do acompanhamento “Guajira Guantanamera” com instrumentos *Orff* de altura indefinida.
    - b. Registo no caderno dos quatro ritmos. – **5min**
    - c. Leitura dos quatro ritmos diferentes. – **5min**
    - d. Execução dos quatro ritmos diferentes com percussão corporal em diferentes níveis. – **5min**
    - e. Divisão da turma em quatro e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando percussão corporal. – **5min**
    - f. Divisão da turma em quatro e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida. – **5min**
    - g. Divisão da turma em quatro e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida com áudio. – **5min**
    - h. Divisão da turma em dois e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida e da melodia da flauta com áudio. – **5min**
  5. Densidade sonora de “Guajira Guantanamera” – Os alunos devem conseguir compreender a diferente densidade sonora: quando tocam com áudio e sem



áudio.

- a. Registo no caderno da definição:  
*Densidade Sonora – Efeito resultante de um maior ou menor número de instrumentos ou timbres utilizados simultaneamente. – 3min*
6. Forma Musical
  - a. Registo no caderno da definição:  
*A forma é a estrutura de uma música, onde se define o número de partes que a constitui. Assim existem várias formas musicais e cada música tem a sua. A cada parte diferente atribui-se uma letra distinta. – 3min*
  - b. “Guajira Guantanamera” – Forma Ternária (ABA) – Os alunos devem visualizar na partitura (ppt) qual a forma da música. – **3min**
  - c. Distribuição da partitura “Guajira Guantanamera” em papel e registo da forma. – **3min**
8. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

#### Lição 5

Sumário: Expressividade tímbrica: audição de diferentes versões de uma mesma música.  
Elementos de dinâmica e sua organização.  
O fá# na flauta de bisel.  
Música “Guajira Guantanamera”.

#### Lição 6

Sumário: Expressividade tímbrica – consolidação da matéria.  
Elementos de dinâmica e sua organização – correção do trabalho de casa.  
Música “Guajira Guantanamera”.  
O fá# na flauta de bisel.

**Grelha de avaliação 6ºD – 18 de abril de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO N.º2									
Número/Nomes	Ano/Turma: 6ºD		Data: 18.04.2012						
	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades		
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução do excerto na flauta	Interpretação do trabalho de casa	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor	Identificação da forma da música
1-Alexandre Costa	MB	MB	X	B	X	X	X	X	X
2-Ana Ramos	MB	§/ capa	X	X	X	X	X	X	X
3-Andreia Fonseca	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
4-Antonio Ramada	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
5-Beatriz Fernandes	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
6-Diogo Pires	MB	§/ flauta	X	MF	X	X	X	X	X
7-Diogo Sousa	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
8-Francisca Gouveia	MB	§/ capa	X	X	X	X	X	X	X
9-Francisca Trábulo	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	X
11-Hugo Silva	MB	§/ flauta	X	MF	X	X	X	X	X
12-Isabel Costa	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2									
Ano/Turma: 6ºD		Data: 18.04.2012							
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades		
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Tarefas da sala de aula	Execução do excerto na flauta	Interpretação do trabalho de casa	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor	Identificação da forma da música
13-Joana Teixeira	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	X
14-José Miguel	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	X
15-Lia Tavares	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
16-Marco Pires	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	X
17-Maria João	MB	s/ flauta	X	MB	X	X	X	X	X
18-Maria Maia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19-Marta	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
20-Nuno Lobo	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	X
21-Nuno Fonseca	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
22-Patricia Moinhos	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
23-Pedro Pacheco	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
24-Rafael Lopes	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
25-Ricardo Santos	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X
26-Rui Silva	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	X
27-Rui Alves	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X	MB	X	X	X	X	X

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 6ºD – 18 de abril de 2012**

Consultar Anexo VII – Materiais utilizados na aula 6ºD – 11 de abril de 2012.

### **Descrição N°6 da aula do 6ºD – 18 de abril de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação da presença do material necessário ao decorrer da mesma.

Primeiramente consolidou-se a matéria “expressividade tímbrica” através do registo da sua definição no caderno diário.

Para fechar este tema, o professor apresentou à turma quatro excertos da obra “Carnaval dos Animais” de *Camille Saint-Saëns*. Os alunos, após o conhecimento do nome da obra, ouviram os excertos e tentaram identificar para que animais estes nos remetem. Os alunos, ao conseguirem identificar os animais, compreenderam a importância da expressividade e seleção tímbrica.

Em segundo deu-se continuação ao estudo de “Guajira Guantanamera”, com a leitura do ritmo do excerto da peça marcando a pulsação, a entoação das notas do excerto da peça marcando a pulsação, a entoação das notas do excerto da peça executando as respetivas posições na flauta, e a execução do excerto da peça na flauta sem e com áudio.

Seguidamente fez-se a correção do trabalho de casa selecionando ao acaso alguns excertos e solicitando aos alunos que os executassem. A turma comentou os mesmos com vocabulário musical.

A turma fez ainda a aprendizagem do acompanhamento “Guajira Guantanamera” com instrumentos *Orff* de altura indefinida, registando no caderno dos quatro ritmos, fazendo a sua leitura e executando-os com

percussão corporal em diferentes níveis. Em seguida fez-se a divisão da turma em quatro e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando percussão corporal e posteriormente os instrumentos de percussão de altura indefinida. Para terminar esta tarefa, a turma foi dividida em quatro para a execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida com áudio. Numa segunda fase, a turma foi dividida em dois para a execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida e para a execução da melodia da flauta com áudio.

Aproveitando a peça em estudo, o professor introduziu ainda os conceitos de Densidade Sonora, em que alunos devem compreender a diferente densidade sonora quando tocam com e sem áudio; e o conceito de Forma Musical. Os alunos registaram ambas as definições no caderno, e folhas distribuída a partitura de “Guajira Guantanamera” em papel, para que pudessem analisar e fazer o registo da forma – Ternária (ABA).

Terminando a aula os alunos abriram a lição fazendo o registo do sumário.

### **Reflexão Nº6 da aula do 6ºD – 18 de abril de 2012**

A turma continua a trazer o material solicitado. Relativamente ao trabalho de casa a maioria realizou-o.

Os alunos revelaram ter assimilado os conceitos de expressividade e seleção tímbrica, bem como perceberam a sua importância na música.

Apesar das dificuldades de leitura na pauta e de execução técnica na flauta, é notório o esforço dos alunos e o estudo que fazem em casa.

A turma revelou gosto na aprendizagem do acompanhamento de “Guajira Guantanamera” com instrumentos *Orff* de altura indefinida, embora

tenha sentido dificuldade em manter quatro ritmos diferentes a serem executados em simultâneo sem se perderem.

Os alunos compreenderam ainda os conceitos de densidade sonora e forma musical.

Terminando a aula os alunos abriram a lição fazendo o registo do sumário.

## **ANEXO IX**

### **Plano de aula Nº4 – 7ºE (I) – 30 de abril de 2012**

Consultar o Capítulo – Prática Pedagógica, ponto 3.3.1.

**Grelha de avaliação 7ºE (I) – 30 de abril de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO N.º2												
Número/Nomes	Ano/Turma: 7ºE (I)					Data: 30.04.2012						
	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Atividades						
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opiniões pertinentes	Participação voluntária	Trabalhos de casa	Execução da parte A (por grupos) com instrumental Off	Grupo 1	Grupo 2	Execução da parte B (por grupos) com instrumental Off	Grupo 1	Grupo 2	
1-Adriana Lopes	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2-Alexandre Pereira	MB	MF	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3-Ana Rita Lopes	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4-Bruna Lourenço	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5-Catarina Silva	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6-Cláudia Santos	MB	MF	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7-Cristiano Oliveira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8-Diana Morais	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9-Eva Pereira	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10-Fábio Paupério	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11-Francisca Queirós	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12-Hugo Pereira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13-Inês Pais	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável



**Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 30 de abril de 2012**

Consultar o Capítulo – Prática Pedagógica, ponto 3.3.2.

**Descrição Nº4 da aula do 7ºE (I) – 30 de abril de 2012**

Consultar o Capítulo – Prática Pedagógica, ponto 3.3.2.

**Reflexão Nº4 da aula do 7ºE (I) – 30 de abril de 2012**

Consultar o Capítulo – Prática Pedagógica, ponto 3.3.3.

**Plano de aula N°5 – 1ºA – 30 de abril de 2012**

<b>Plano de Aula</b> <b>1º Ciclo</b>	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 30/04/2012
	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°5</b>

<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Bloco 1</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Bloco 2</b>
	<b>Voz</b>		<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções. Reproduzir pequenas melodias.		Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas... Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco).		
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
	Utilizar instrumentos musicais.		

<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>
Estudo do meio – Animais domésticos e selvagens	Clavas	Canção “Bom dia a toda a gente” “A Quinta da Amizade” de Jorge Salgueiro; Canção do Adeus.

**Atividades/Estratégias**

1. “Bom dia a toda a gente”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano) altas (grave e agudo) e andamentos (rápido e lento) – **2min**
  
2. Fábula Sinfônica “A Quinta da Amizade”
  - a. A história trata os animais da quinta (domésticos) e a entrada de um novo animal (elefante - selvagem) nesta. O professor deve orientar os alunos para as diferenças entre estes animais: diferenças tímbricas (associadas aos diferentes instrumentos da orquestra que caracterizam cada animal), de altura (associadas ao tamanho de cada animal), físicas (com bico, com focinho), etc. Durante esta atividade os alunos farão a exploração da voz e de instrumentos seguindo padrões rítmicos – **40min**
  
3. Atividade de finalização: Canção do Adeus.
  - a. O professor canta com os alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

### **Descrição Nº5 da aula do 1ºA – 30 de abril de 2012**

A aula foi aberta com a habitual canção do bom dia.

O tema interdisciplinar manteve-se – Animais domésticos e selvagens, da disciplina Estudo do Meio – e no seguimento deste foi realizada uma audição musical participada, Fábula Sinfónica “A Quinta da Amizade”.

A história de “A Quinta da Amizade” trata de animais da quinta (domésticos) e a entrada de um novo animal (elefante - selvagem) nesta. O professor aproveitou esta temática para sensibilizar os alunos para as diferenças entre estes animais: diferenças tímbricas (associadas aos diferentes instrumentos da orquestra que caracterizam cada animal), de altura (associadas ao tamanho de cada animal), físicas (com bico, com focinho), etc.

Durante a atividade os alunos tiveram oportunidade de explorar a voz e os instrumentos seguindo determinados padrões rítmicos.

A aula terminou com a canção do adeus.

### **Reflexão Nº5 da aula do 1ºA – 30 de abril de 2012**

Os alunos já assimilaram a função da canção do bom dia, predispondo-se para o início das atividades musicais assim que a professora entra na sala.

A turma aceitou com entusiasmo a atividade de “A Quinta da Amizade” por encerrar em si um conjunto de elementos do agrado da maioria das crianças: história, música e animais. Permitindo-lhe ainda outro conjunto de elementos nos quais o grupo tem demonstrado gosto: cantar, tocar instrumentos, fazer gestos, etc.

O facto do livro de “A Quinta da Amizade” contar a história através de ilustrações, é também este um fator que prende a atenção das crianças no que está a ser trabalhado.

A aula terminou com a canção do adeus.

## Plano de aula N°7 – 6ºD – 2 de maio de 2012

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 02/05/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°7</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Realce tímbrico; Expressividade através da seleção tímbrica; Harmonia tímbrica;	Densidade Sonora.	Tonalidade; Sustenido.	Ritmos pontuados; Monorritmia e Polirritmia.	Ternária ABA; Binária AB; Aberta.

#### RECURSOS ESPECÍFICOS

*Powerpoint* – Guião da Aula:

- Partitura e áudio de “Guajira Guantanamera”;
- Quatro ritmos de acompanhamento da música “Guajira Guantanamera”;
- Definições de Monorritmia e Polirritmia, Densidade Sonora e Forma Musical.

#### MATERIAIS MUSICAIS

- Partitura (ppt) e em papel para flauta de bisel de “Guajira Guantanamera”.
- Áudios de “Guajira Guantanamera” com e sem *playback* de flauta.

#### TEMAS/ TÓPICOS

#### ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

Verificação do material necessário na aula e recolha dos trabalhos de Organização de Elementos de Dinâmica em falta – **3min**

1. Avaliação das criações dos alunos que não entregaram o trabalho no prazo – **10min**
2. “Guajira Guantanamera”:
  - a. Entoação das notas do excerto da peça

- executando as respetivas posições na flauta. – **5min**
- b. Execução do excerto da peça na flauta sem e com áudio. – **10min**
3. Aprendizagem do acompanhamento “Guajira Guantanamo” com instrumentos *Orff* de altura indefinida.
- a. Registo no caderno dos quatro ritmos. – **5min**
- b. Leitura dos quatro ritmos diferentes. – **8min**
- c. Execução dos quatro ritmos diferentes com percussão corporal em diferentes níveis. – **5min**
- d. Registo no caderno da definição:  
*Monorritmia* – Um só ritmo a ser executado. – **1min**
- e. Divisão da turma em quatro e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando percussão corporal. – **3min**
- f. Divisão da turma em quatro e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida. – **5min**
- g. Registo no caderno da definição:  
*Polirritmia* – Pelo menos dois ritmos a serem executados em simultâneo. – **2min**
- h. Divisão da turma em quatro e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida com áudio. – **5min**
- i. Divisão da turma em dois e execução dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando instrumentos de percussão de altura indefinida e da melodia da flauta sem áudio. – **10min**
4. Densidade sonora de “Guajira Guantanamo” – Os alunos devem conseguir compreender a diferente densidade sonora: quando tocam com áudio e sem áudio. – **3min**
- a. Registo no caderno da definição:  
*Densidade Sonora* – Efeito resultante de um maior ou menor número de instrumentos ou timbres utilizados simultaneamente. – **2min**
5. Forma Musical de “Guajira Guantanamo” – Forma Ternária (ABA) – Os alunos devem visualizar na partitura (ppt) qual a forma da música. – **3min**
- a. Registo no caderno da definição:  
*A forma é a estrutura de uma música, onde se define o número de partes que a constitui. Assim existem várias formas musicais e cada música tem a sua. A cada parte diferente atribui-se uma letra distinta.* – **3min**
- b. Distribuição da partitura “Guajira Guantanamo” em papel e registo da forma. – **2min**

6. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos –  
**5min**

Lição 7

Sumário: Música “Guajira Guantanamera”:  
aprendizagem do acompanhamento rítmico.

Monorritmia e Polirritmia.

Densidade Sonora.

Formas Musicais: binária e ternária.

## Grelha de avaliação 6ºD – 2 de maio de 2012

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2									
Ano/Turma: 6ºD		Data: 2.05.2012							
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Atividades			
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário		Participação voluntária	Trabalho de casa	Interpretação do trabalho de casa	Execução do excerto na flauta	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor	Identificação da forma da música
1-Alexandre Costa	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
2-Ana Ramos	MB	MB	X	S	I	X	X	X	X
3-Andreia Fonseca	MB	§/ flauta	X	X	X	X	X	X	X
4-Antonio Ramada	MB	§/ flauta	X	X	X	X	X	X	X
5-Beatriz Fernandes	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
6-Diogo Pires	MB	§/ flauta	X	MF	X	X	X	X	X
7-Diogo Sousa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8-Francisca Gouveia	MB	MB	X	S	I	X	X	X	X
9-Francisca Trabuço	MB	MB	X	S	MF	X	X	X	X
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X	S	I	X	X	X	X
11-Hugo Silva	MB	§/ flauta	X	MF	X	X	X	X	X
12-Isabel Costa	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X

O trabalho de casa é relativo à aula passada. Apenas estão registados os alunos que não entregaram.

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável



ESCOLA BASICA DE RIO TINTO N°2									
Ano/Turma: 6ºD		Data: 2.05.2012							
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades		
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Interpretação do trabalho de casa	Execução do excerto na flauta	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor	Identificação da forma da música	
13-Joana Teixeira	MB	MF	X	MF	X	X	X	X	
14-José Miguel	MB	MB	X	S	I	X	X	X	
15-Lia Tavares	MB	MB	X	X	X	X	X	X	
16-Marco Pires	MB	s/ flauta	X	S	MF	X	X	X	
17-Maria João	MB	MB	X	X	X	X	X	X	
18-Maria Maia	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	
19-Marta	MB	MB	X	X	X	X	X	X	
20-Nuno Lobo	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	
21-Nuno Fonseca	MB	MB	X	X	X	X	X	X	
22-Patricia Moinhos	MB	MB	X	X	X	X	X	X	
23-Pedro Pacheco	MB	MB	X	X	X	X	X	X	
24-Rafael Lopes	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	
25-Ricardo Santos	MB	MB	X	X	X	X	X	X	
26-Rui Silva	MB	MB	X	S	I	X	X	X	
27-Rui Alves	MB	MB	X	MF	X	X	X	X	
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X	X	X	X	X	X	

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 6ºD – 2 de maio de 2012**

Consultar Anexo VII – Materiais utilizados na aula 6ºD – 11 de abril de 2012.

### **Descrição Nº7 da aula do 6ºD – 2 de maio de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação da presença do material necessário ao decorrer da mesma. E com a recolha dos trabalhos em falta sobre a organização de elementos de dinâmica.

Logo de seguida fez-se uma breve avaliação das criações dos alunos que não entregaram o trabalho no prazo estipulado.

Deu-se continuidade ao estudo da peça “Guajira Guantanamera”, com a entoação das notas do excerto da peça executando as respetivas posições na flauta e a execução do excerto da peça na flauta sem e com áudio. Fez-se ainda o aperfeiçoamento da execução do acompanhamento com instrumentos *Orff* de altura indefinida. Aproveitando a temática rítmica, o professor introduziu o conceito de monorritmia e polirritmia.

### **Reflexão Nº7 da aula do 6ºD – 2 de maio de 2012**

Os alunos têm mantido o nível de estudo das matérias a serem trabalhadas.

## ANEXO X

## Plano de aula Nº4 – 7ºE (II) – 7 de maio de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E(I)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio	<b>Data:</b> 7/05/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 4	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		<b>Lição nº:</b> 4

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo. Todas as competências adquiridas no 2º ciclo.
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas; Intervalos Melódicos e Harmónicos; Monodia e Polifonia; Melodia e Harmonia. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Teclado; Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.

<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.
<b>7. Expectativas de aprendizagem</b>	A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo; Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas; Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.

### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – **3min**

1. Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People” – O professor deve mostrar aos alunos o vídeo como forma de motivação e apresentação do tipo de trabalho que será realizado na sala de aula em seguida (Canto polifónico). – **3min**
  
2. Introdução de uma nova música no módulo Pop/Rock: “Os Embeaçados”, e, introdução dos conteúdos síncopa, monodia/polifonia, melodia/harmonia e intervalos, através desta música – O professor a partir do trabalho deste tema fará a exploração dos conteúdos.
  - a. Audição do arranjo em formato MIDI e respetiva visualização na partitura – **3min**
  - b. Leitura do ritmo da introdução marcando a pulsação – **10min**
  - c. Leitura de ritmos sincopados marcando a pulsação – **5min**  
Registo da definição no caderno – **5min**  
*Síncopa - É o resultado da deslocação da acentuação da parte forte do tempo para a parte fraca, ou seja, a nota ou figura tem o seu início na parte fraca do tempo e prolonga-se para a parte forte do tempo seguinte.*
  - d. Aquecimento Vocal – O professor deve realizar com os alunos alguns exercícios de relaxamento, respiração/trabalho diafragmático, ressonância e colocação vocal para a prática da atividade. – **10min**
  - e. Início do estudo da partitura com recurso ao teclado – Introdução e Parte A. – **30min**
  - f. Registo no caderno das definições dos conteúdos:  
*Monodia – Refere-se a uma só melodia que pode ser interpretada por uma só pessoa ou por várias. – 3min*  
*Polifonia – Refere-se a pelo menos duas melodias ou vozes diferentes sobrepostas. – 3min*  
*Melodia – Sucessão de notas onde não existe sobreposição de sons. A melodia representa-se graficamente por uma linha horizontal. – 3min*  
*Harmonia – Sobreposição de notas que quando cantadas ou tocadas se ouvem em simultâneo. A harmonia representa-se graficamente por linhas verticais. - 4min*
  
3. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

Lição 1  
Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.  
Início do Módulo Pop e Rock.

Lição 2  
Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.

Lição 3

Sumário: Continuação do sumário da aula anterior.

Lição 4

Sumário: Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People”.

Início do estudo da música “Os Embeaçados” dos Clã.

Melodia/Harmonia, Acordes e Intervalos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta e o instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

**Grelha de avaliação 7ºE (II) – 7 de maio de 2012**

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2										
Ano/Turma: 7ºE (II)		Data: 7.05.2012								
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Atividades				
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária		Trabalhos de casa	Comentários pertinentes ao vídeo	Execução dos ritmos síncopados	Entoação das partes estudadas com afinção	
14-Joana Oliveira	MB	MB	MB	X	X	X	X	MB		
15-João Gomes	MB	s/ capa	X	X	X	X	X	MB		
17-Luis Ferreira	MB	MB	X	X	X	X	X	S		
18-Mariana Silva	MB	MB	MB	X	X	MB	X	S		
19-Mariana Jesus	MB	MB	X	X	X	X	X	MB		
20-Nuno Bernardes	MB	MB	MB	X	X	MB	X	S		
21-Nuno Silva	MB	MB	X	X	X	X	X	B		
22-Paulo Fernandes	MB	s/ flauta	MB	X	X	MB	X	B		
23-Raquel Rainho	MB	MB	MB	X	X	MB	X	MB		
25-Rui Oliveira	MB	MB	X	X	X	X	X	S		
26-Teresa Alves	MB	MB	MB	X	X	MB	X	B		

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 7 de maio de 2012**

Consultar o Capítulo – Prática Pedagógica, ponto 3.3.2.

### **Descrição Nº4 da aula do 7ºE (II) – 7 de maio de 2012**

A aula teve início com a rotina habitual de verificação do material necessário na aula.

Fez-se a visualização de um vídeo do grupo “The Voca People”, como elemento motivador ao trabalho a realizar durante as próximas aulas (canto polifónico). Após a visualização do vídeo deu-se início ao estudo do tema “Os Embeijados” dos Clã, aproveitando este tema para introduzir os conceitos de síncopa, monodia/polifonia e melodia/harmonia.

Primeiramente fez-se a audição do arranjo em formato MIDI e respetiva visualização na partitura, seguindo-se a leitura do ritmo da introdução com marcação da pulsação, leitura de ritmos sincopados marcando a pulsação e registo da definição de síncopa no caderno diário.

Após esta contextualização, procedeu-se ao aquecimento vocal, com exercícios de relaxamento, respiração/trabalho diafragmático, ressonância e colocação vocal.

Deu-se início ao estudo da Introdução e parte A recorrendo ao auxílio do teclado.

Registou-se no caderno as definições de monodia, polifonia, melodia e harmonia.

### **Reflexão N°4 da aula do 7ºE (II) – 7 de maio de 2012**

Neste dia, notou-se uma melhoria ao nível da presença do material necessário na aula.

A turma sentiu-se entusiasmada com a visualização do vídeo do grupo “The Voca People”, ficando surpresa com as potencialidades que podem ser desenvolvidas apenas com a voz.

Ao ser um tema que foi selecionado pelos alunos, a predisposição para a aprendizagem do mesmo foi mais significativa que no tema “Não há estrelas no céu”.

A turma não estava habituada a realizar aquecimento vocal, mostrando-se um pouco reticente, mas rapidamente compreendeu a importância do mesmo e realizando todos os exercícios.

Com a ajuda do teclado, e por ser um tema que está no ouvido dos alunos, a turma aprendeu com relativa facilidade a Introdução e parte A.

### **Plano de aula N°6 – 1ºA – 7 de maio de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.1.1.

### **Materiais utilizados na aula 1ºA – 7 de maio de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.1.2.



**Descrição N°6 da aula do 1ºA – 7 de maio de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.1.2.

**Reflexão N°6 da aula do 1ºA – 7 de maio de 2012**

Consultar o Capítulo II – Prática Pedagógica, ponto 3.1.3.

## Plano de aula N°8 – 6°D – 9 de maio de 2012

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 09/05/2012
6º Ano	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°8</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Realce tímbrico; Expressividade através da seleção tímbrica; Harmonia tímbrica;	Densidade Sonora.	Tonalidade; Sustenido.	Ritmos pontuados; Monorritmia e Polirritmia.	Ternária ABA; Binária AB; Aberta.

**RECURSOS ESPECÍFICOS**

*Powerpoint* – Guião da Aula:

- Partitura e áudio de “Guajira Guantanamera”;
- Atividade de identificação auditiva de monorritmia, polirritmia e densidade sonora;
- Exemplos de fragmentos de uma forma aberta;
- Definição de forma aberta;
- Proposta de trabalho de composição.

**MATERIAIS MUSICAIS**

- Partitura (ppt) de flauta de bisel e acompanhamento rítmico de “Guajira Guantanamera”.
- Exemplos auditivos de monorritmia, polirritmia e densidades sonoras – Faixas 34, 35, 51 e 52 do CD2 Magia da Música.
- Áudios de “Guajira Guantanamera” com e sem *playback* de flauta.

**TEMAS/ TÓPICOS****ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**

Verificação do material necessário na aula – **3min**

1. Avaliação prática individual da melodia de “Guajira Guantanamera”:
  - a. Revisão em grupo do trecho a ser avaliado – **5min**
  - b. Avaliação individual do trecho – **45min**
2. Consolidação da matéria monorritmia/polirritmia e densidade sonora – **5min**
  - a. Audição de dois excertos relativos a monorritmia e polirritmia e respetiva identificação auditiva.
  - b. Audição de dois excertos relativos à densidade

sonora e identificação auditiva do excerto mais e menos denso sonoramente.

3. Continuação da aprendizagem do acompanhamento “Guajira Guantanamera” com instrumentos *Orff* de altura indefinida.
  - a. Revisão da leitura dos quatro ritmos diferentes utilizando vocábulos *kodály* e percussão corporal em diferentes níveis – **5min**
  - b. Divisão da turma em dois e execução da melodia na flauta e dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando percussão corporal em diferentes níveis – **10min**
4. Forma musical aberta
  - a. Visualização no *powerpoint* de um exemplo da forma aberta – **3min**
  - b. Registo da definição no caderno – **3min**  
*Forma Aberta – É uma forma musical constituída por pequenos fragmentos, que desse modo dão liberdade ao intérprete de seleccionar a ordem pela qual vai executar os referidos fragmentos.*
  - c. Proposta de trabalho – **6min**
    - i. Utilizando a escala de SolM (Fá#) os alunos em grupos de quatro deverão compor 4 compassos respeitando as regras presentes no *powerpoint*.
    - ii. Registrar as regras no caderno.
5. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

#### Lição 8

Sumário: Avaliação prática individual da melodia de “Guajira Guantanamera”.

Consolidação da matéria monorrítmia/polirrítmia e densidade sonora.

Música “Guajira Guantanamera”: continuação da aprendizagem do acompanhamento rítmico.

Forma Musical aberta.

**Grelha de avaliação 6ºD – 9 de maio de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2										
Ano/Turma: 6ºD		Data: 9.05.2012								
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Atividades				
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário		Participação voluntária	Trabalho de casa	Composição de 4 compassos na forma aberta	Execução do excerto para avaliação na flauta	Identificação de monótmia e polítmia	Identificação auditiva de densidades sonoras diferentes	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor
1-Alexandre Costa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2-Ana Ramos	MB	MB	X	MB	X	B	X	X	X	X
3-Andreia Fonseca	MB	MB	X	MB	X	S-	X	X	X	X
4-Antonio Ramada	MB	s/ cad.	X	MF	X	B	X	X	X	X
5-Beatriz Fernandes	MB	MB	X	MB	X	MB	X	X	X	X
6-Diogo Pires	MB	s/ cad.	X	MB	X	S-	X	X	X	X
7-Diogo Sousa	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X
8-Francisca Gouveia	MB	s/ flauta	X	MF	X	MB	X	X	X	X
9-Francisca Trabuço	MB	MB	X	MB	X	I	X	X	X	X
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X	S	X	S	X	X	X	X
11-Hugo Silva	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12-Isabel Costa	MB	MB	B	MB	X	B+	X	X	X	X

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2										
Ano/Turma: 6ºD		Data: 9.05.2012								
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Atividades				
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário		Participação voluntária	Trabalho de casa	Composição de 4 compassos na forma aberta	Execução do excerto para avaliação na flauta	Identificação auditiva de monorritmia e polirritmia	Identificação auditiva de densidades sonoras diferentes	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor
13-Joana Teixeira	MB	§/ cad.	X	MF	X	I	X	X	X	X
14-José Miguel	MB	MB	X	S	X	S-	X	X	X	X
15-Lia Tavares	MB	MB	X	MB	X	MB	X	X	X	X
16-Marco Pires	MB	MB	X	MB	X	S	X	X	X	X
17-Maria João	MB	MB	X	S	X	S	X	X	X	X
18-Maria Maia	MB	MB	X	MB	X	I	X	X	X	X
19-Marta	MB	MB	X	MB	X	MB	X	X	X	X
20-Nuno Lobo	MB	§/ cad.	B	MF	X	S-	X	X	X	X
21-Nuno Fonseca	MB	MB	X	MB	X	MB	X	X	X	X
22-Patricia Moinhos	MB	MB	X	MB	X	MB	X	X	X	X
23-Pedro Pacheco	MB	MB	X	MB	X	MB	X	X	X	X
24-Rafael Lopes	MB	MB	X	S	X	S+	X	X	X	X
25-Ricardo Santos	MB	MB	X	S	X	B-	X	X	X	X
26-Rui Silva	MB	§/ flauta	B	MB	X	S+	X	X	X	X
27-Rui Alves	MB	§/ cad.	X	MB	X	S	X	X	X	X
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X	MB	X	B	X	X	X	X

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

## **Materiais utilizados na aula 6ºD – 9 de maio de 2012**

Consultar Anexo VII – Materiais utilizados na aula 6ºD – 11 de abril de 2012.

## **Descrição Nº8 da aula do 6ºD – 9 de maio de 2012**

Cumprida a rotina de verificação de material, a aula iniciou-se com a avaliação prática individual da melodia de “Guajira Guantanamera”, sendo feita primeiramente uma breve revisão em grupo do trecho a ser avaliado e posteriormente a avaliação individual do trecho.

Seguiu-se a aula com a consolidação da matéria monorritmia/polirritmia e densidade sonora através da audição de dois excertos relativos a monorritmia e polirritmia e respetiva identificação auditiva; e da audição de dois excertos relativos à densidade sonora e identificação auditiva do excerto mais e menos denso sonoramente.

Deu-se continuação à aprendizagem do acompanhamento “Guajira Guantanamera” com instrumentos *Orff* de altura indefinida, com a revisão da leitura dos quatro ritmos diferentes utilizando vocábulos *kodály* e percussão corporal em diferentes níveis e com a divisão da turma em dois e execução da melodia na flauta e dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando percussão corporal em diferentes níveis.

Voltou-se a abordar a temática da forma musical, com o estudo da forma aberta visualizando um exemplo no *powerpoint* e registando a definição da mesma no caderno diário.

No fim da aula foi lançada aos alunos uma proposta de trabalho, onde utilizando a escala de SolM (Fá#) os alunos em grupos de quatro deverão compor 4 compassos respeitando as regras presentes no *powerpoint*.

Terminando a aula os alunos abriram a lição e fizeram o registo do sumário.

### **Reflexão N°8 da aula do 6ºD – 9 de maio de 2012**

No momento da avaliação prática individual da melodia de “Guajira Guantanamera”, a turma, de um modo geral, revelou estudo e o balanço da avaliação é positivo. Nota-se que os alunos começam a ultrapassar algumas dificuldades na execução da flauta de bisel.

A turma gosta de desafios, e de poder explorar as matérias novas. Deste modo recebeu com entusiasmo a proposta de composição na forma aberta.

## ANEXO XI

## Plano de aula N°5 – 7ºE (I) – 14 de maio de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E(I)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio	<b>Data:</b> 14/05/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 5	Tinto N°2	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°:</b> 5

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo. Todas as competências adquiridas no 2ºciclo.
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas; Intervalos Melódicos e Harmónicos; Monodia e Polifonia; Melodia e Harmonia. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Teclado; Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.



<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.
<b>7. Expectativas de aprendizagem</b>	A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo; Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas; Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.

### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – **3min**

1. Visualização do videoclip da música “Os Embeijados” legendado. – **5min**
2. Aquecimento Vocal – O professor deve realizar com os alunos alguns exercícios de relaxamento, respiração, ressonância e colocação vocal para a prática da atividade. – **10min**
3. Início da aprendizagem da letra e melodia com recurso ao videoclip – **10min**
4. Início do estudo da partitura com recurso ao teclado – Introdução e Parte A
  - a. Leitura do ritmo da introdução marcando a pulsação – **5min**
  - b. Leitura de ritmos sincopados marcando a pulsação – **5min**  
Registo da definição no caderno – **4min**  
*Síncopa – É o resultado da deslocação da acentuação da parte forte do tempo para a parte fraca, ou seja, a nota ou figura tem o seu início na parte fraca do tempo e prolonga-se para a parte forte do tempo seguinte.*
  - c. Intervalos melódicos e harmónicos – O professor à medida que vai trabalhando a partitura deverá introduzir estes conteúdos.  
Registo da definição no caderno – **3min**  
*Intervalos – Distância entre dois sons relativamente à sua altura. Os intervalos consideram-se melódicos quando lidos na horizontal e, por isso, não havendo simultaneidade de sons. Quando esta existe estamos perante intervalos harmónicos.*
5. Continuação do estudo do acompanhamento da música “Não há estrelas no Céu” de Rui Veloso com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional) – **15min**
6. Avaliação por grupos das partes A e B. O professor deve formar dois grupos contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento – **20min**
7. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
8. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

Lição 1  
Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.  
Início do Módulo Pop e Rock.

Lição 2  
Sumário: Correção do trabalho de casa.  
Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção

com instrumentos *Orff*.

Lição 3

Sumário: Continuação do sumário da aula anterior.

Lição 4

Sumário: Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People”.

Início do estudo da música “Os Embeijados” dos Clã.

Melodia/Harmonia, Acordes e Intervalos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta e o instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

Lição 5

Sumário: Aprendizagem da letra e melodia da canção “Os Embeijados” dos Clã”.

Continuação do estudo do arranjo para vozes de “Os Embeijados” dos Clã.

Estudo dos conteúdos: Síncopa; Intervalos Harmónicos e Melódicos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta de bisel e instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

## Grelha de avaliação 7ºE (I) – 14 de maio de 2012

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2											
Ano/Turma: 7ºE (I)		Data: 14.05.2012									
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Atividades				
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária	Trabalhos de casa		Grupo 1	Grupo 2			
1-Adriana Lopes	MB	MB	X	S	X		B				
2-Alexandre Pereira	X	X	X	X	X		X	X			
3-Ana Rita Lopes	MB	MB	X	X	X		B				
4-Bruna Lourenço	MB	§/flauta	X	X	X		MB				
5-Catarina Silva	MB	MB	X	S	X		S				
6-Ciáudia Santos	MB	§/capa	X	X	X			S-			
7-Cristiano Oliveira	MB	MB	X	X	X			S-			
8-Diana Morais	MB	§/flauta	X	X	X			I			
9-Eva Pereira	MB	MB	X	S	X		S-				
10-Fábio Paupério	MB	§/ flauta §/ capa	X	X	X		X	X			
11-Francisca Queirós	MB	MB	X	S	X		B				
12-Hugo Pereira	MB	§/ capa	X	X	X			B			
13-Inês Pais	MB	MB	X	X	X			I			

Execução da parte A/B e C (por grupos) com instrumental Off

MB Muito Bom  
B Bom  
S Suficiente  
I Insuficiente  
MF Muito Fraco  
X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 14 de maio de 2012**

Consultar o Anexo VI - Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012.

### **Descrição Nº5 da aula do 7ºE (I) – 14 de maio de 2012**

A aula teve início com a rotina habitual de verificação do material necessário na aula.

Fez-se a visualização do videoclip do tema “Os Embeaçados” legendado, e em seguida o aquecimento vocal, com os exercícios de relaxamento, respiração/trabalho diafragmático, ressonância e colocação vocal. Numa segunda visualização, os alunos acompanharam o videoclip entoando a canção.

Deu-se início ao estudo da Introdução e parte A recorrendo ao auxílio do teclado e à partitura, seguindo-se a leitura do ritmo da introdução com marcação da pulsação, leitura de ritmos sincopados marcando a pulsação e registo da definição de síncopa no caderno diário. Também através da partitura foi possível introduzir o tema dos intervalos melódicos e harmónicos, sendo feito também o registo desta definição no caderno.

Posteriormente continuou-se o estudo do tema “Não há estrelas no céu”, sendo feita a avaliação das partes A e B adiada na aula anterior.

Os alunos fizeram a arrumação dos instrumentos musicais utilizados.

### **Reflexão N°5 da aula do 7ºE (I) – 14 de maio de 2012**

As faltas de material continuam a ser uma constante.

Os alunos já se preparam para a realização do aquecimento vocal quando sabem que vamos trabalhar o tema “Os Embeijados”. A turma gosta da música e a maioria dos alunos já conhece a letra na totalidade. Todos os alunos conhecem o refrão.

Com a ajuda do teclado, e por ser um tema que está no ouvido do grupo, a turma aprendeu com relativa facilidade a Introdução e parte A.

No que respeita à avaliação das partes A e B do tema “Não há estrelas no céu”, a turma demonstrou ter feito um esforço, na medida em que metade da turma teve uma avaliação bastante satisfatória, e na restante metade satisfatório, com apenas dois alunos a ter uma avaliação insatisfatória.

**Plano de aula N°7 – 1ºA – 14 de maio de 2012**

<b>Plano de Aula</b> <b>1º Ciclo</b>	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 14/05/2012
	<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros

**Lição n°7**

<b>Bloco 1</b>		<b>Bloco 2</b>	
<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Voz</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções. Reproduzir pequenas melodias. Experimentar sons vocais.		Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Acompanhar canções com gestos. Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco). Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos, passos.		
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
	Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos. Utilizar instrumentos musicais.		

<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>
Estudo do meio – Plantas e Animais Projeto Eco-Escolas	Clavas Maracas Folhas de Revista/Jornal	Canção “Bom dia a toda a gente” “A Floresta d’Água” de Jorge Salgueiro; Canção do Adeus.

**Atividades/Estratégias**

1. Aprendizagem da canção “Um bom dia para todos”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano) alturas (grave e agudo) e andamentos (rápido e lento) – **3min**
2. Suite op.71 “A Floresta d’Água”
  - a. A história trata de aspetos como o ciclo da água, o crescimento das árvores, a poluição, etc. O professor deve alertar e sensibilizar os alunos para a preservação do ambiente. Ao longo da história os alunos terão momentos de execução vocal, instrumental, mímica e coreografia mas também momentos de pura audição. O professor ao longo da história deverá também ir chamando a atenção dos alunos para os aspetos musicais: instrumentos, alturas, dinâmicas, expressividade, etc. – **40min**

- i. Prelúdio na nuvem branca – imitação vocal do vento. O professor deve jogar com diversas formas de imitar o vocalmente o vento recorrendo à utilização das dinâmicas e alturas.
  - ii. O salto numa bagatela – gestos simbolizando o salto da gotinha (*glissando* dos sons agudos até aos graves);
  - iii. Rondó da Gotinha Aventureira – coreografia respeitando a forma musical *rondó* (Parte A – A árvore a crescer; Parte B – As crianças brincam à volta da árvore; Parte A; Parte C – Os passarinhos; Parte A; Parte D – As árvores balançam com o vento)
  - iv. As crianças tocam sonatina na árvore – aperfeiçoamento aprendizagem da melodia da canção Hino das Crianças à Terra
  - v. As Gotinhas descem em cânone – gestos simbolizando a descida das gotinhas (*glissando* dos sons agudos até aos graves). O professor deve solicitar aos alunos (por grupos) que representem gestualmente a descida das gotinhas; aprendizagem e execução de um cânone com a turma dividida em dois – à medida que cantam o cânone os alunos deverão reproduzir com percussão corporal o mesmo ritmo da melodia; execução instrumental representando a chuva com as clavas.
  - vi. Scherzo na Grande Floresta – execução instrumental com maracas dando ênfase às dinâmicas forte e piano
  - vii. Variação e Mudança – imitação do crepitar das chamuscas amassando a folha de jornal
  - viii. Canção Gente Estranha – aperfeiçoamento da aprendizagem da canção fazendo os gestos
  - ix. Hino das Crianças à Terra – aperfeiçoamento da aprendizagem da canção
3. Atividade de finalização: Canção do Adeus.
- a. O professor canta com os alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

### Descrição N°7 da aula do 1ºA – 14 de maio de 2012

A aula começou com uma nova canção de boa dia “Um bom dia para todos”, com a habitual exploração de intensidades, alturas e andamentos.

O tema interdisciplinar – Plantas e Animais, da disciplina Estudo do Meio, e o Projeto Eco-Escolas – levaram ao desenvolvimento de uma nova

audição musical participada sob a forma de história: *Suite op.71* “A Floresta d’Água”.

A história trata de temas como o ciclo da água, o crescimento das árvores, a poluição, etc. O professor alertou e sensibilizou os alunos para a preservação do ambiente.

Ao longo da história os alunos tiveram momentos de execução vocal, instrumental, mímica e coreografia mas também momentos de pura audição. O professor ao longo da história fez chamadas de atenção para os aspetos musicais: instrumentos, alturas, dinâmicas, expressividade, etc.

“A Floresta d’Água” divide-se em nove andamentos, permitindo aos alunos desempenhar em cada um deles uma determinada função: 1. Prelúdio na nuvem branca – imitação vocal do vento onde os alunos exploraram diversas formas de imitar o vocalmente o vento recorrendo à utilização das dinâmicas e alturas; 2. O salto numa bagatela – execução de gestos simbolizando o salto da gotinha (*glissando* dos sons agudos até aos graves); 3. Rondó da Gotinha Aventureira – coreografia respeitando a forma musical *rondó* (Parte A – A árvore a crescer; Parte B – As crianças brincam à volta da árvore; Parte A; Parte C – Os passarinhos; Parte A; Parte D – As árvores balançam com o vento); 4. As crianças tocam sonatina na árvore – os alunos fizeram a aprendizagem da melodia da canção Hino das Crianças à Terra; 5. As Gotinhas descem em cânone – os alunos executaram gestos simbolizando a descida das gotinhas (*glissando* dos sons agudos até aos graves), e fizeram ainda a aprendizagem e execução de um canone com a turma dividida em dois. À medida que cantavam o cânone os alunos reproduziam com percussão corporal o mesmo ritmo da melodia. Após a descida de todas as gotinhas e da audição do trovão a turma representava a chuva através da execução instrumental das clavas; 6. Scherzo na Grande Floresta – o grupo fez a execução instrumental com maracas dando ênfase às dinâmicas forte e piano; 7. Variação e Mudança – os alunos imitaram o crepitar das chamas amassando uma folha de jornal; 8. Canção Gente Estranha – aprendizagem da canção e dos gestos; 9. Hino das Crianças à Terra – aprendizagem da canção.

A aula terminou com a canção do adeus.



### **Reflexão N°7 da aula do 1ºA – 14 de maio de 2012**

Nesta audição musical participada “A Floresta d’Água”, e de um modo geral, os alunos sentiram-se bastante motivados, especialmente nos momentos de participação. Este entusiasmo era notório no nível de concentração em que se encontravam para poderem desempenhar as suas funções nos momentos exatos.

Assim, a turma executou com êxito todos os momentos de participação propostos. Apenas relativamente à “Canção Gente Estranha” e ao “Hino das Crianças à Terra”, os alunos não tiveram oportunidade de memorizar convenientemente as letras destas canções, uma vez que o tempo despendido para a aprendizagem das mesmas foi muito reduzido, por forma a não interromper a linha da história. Numa próxima oportunidade de repetição da atividade, será despendido mais tempo no aperfeiçoamento destes aspetos.

A aula terminou com a canção do adeus.

**Plano de aula N°9 – 6°D – 16 de maio de 2012**

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 16/05/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°9</b>

<b>CONCEITOS</b>	<b>TIMBRE</b>	<b>DINÂMICA</b>	<b>ALTURA</b>	<b>RITMO</b>	<b>FORMA</b>
<b>CONTEÚDOS</b>			Tonalidade; Sustenido.	Ritmos pontuados; Monorritmia e Polirritmia.	Ternária ABA; Aberta.

**RECURSOS ESPECÍFICOS**

Powerpoint – Guião da Aula:

- Partitura com letra e áudio de “Guajira Guantanamera”;
- Exemplos de fragmentos de uma forma aberta;
- Definição de forma aberta; Proposta de trabalho de composição.

**TEMAS/ TÓPICOS**

**MATERIAIS MUSICAIS**

- Partitura (ppt) de flauta de bisel e acompanhamento rítmico de “Guajira Guantanamera”.
- Áudios de “Guajira Guantanamera” com e sem *playback* de flauta.

**ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**

Verificação do material necessário na aula – **3min**

1. Continuação da avaliação prática individual da melodia de “Guajira Guantanamera”:
  - a. Revisão em grupo do trecho a ser avaliado – **20min**
    - i. Aquecimento Vocal – relaxamento, respiração, ressonância, colocação da voz
    - ii. Entoação da canção com letra
    - iii. Entoação da canção com nomes de notas
    - iv. Execução da canção na flauta
  - b. Avaliação individual do trecho – **15min**
2. Continuação da aprendizagem do acompanhamento “Guajira Guantanamera” com percussão corporal em diferentes níveis.

- a. Revisão da leitura dos quatro ritmos diferentes utilizando vocábulos *kodály* e percussão corporal em diferentes níveis – **10min**
  - b. Divisão da turma em dois e execução da melodia na flauta e dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando percussão corporal em diferentes níveis – **10min**
3. Forma musical aberta
- a. Visualização no *powerpoint* de um exemplo da forma aberta – **4min**
  - b. Registo da definição no caderno – **3min**  
*Forma Aberta* – *É uma forma musical constituída por pequenos fragmentos, que desse modo dão liberdade ao intérprete de seleccionar a ordem pela qual vai executar os referidos fragmentos.*
  - c. Proposta de trabalho – **20min**
    - i. Utilizando a escala de SolM (Fá#) os alunos em grupos de quatro deverão compor 4 compassos respeitando as regras presentes no *powerpoint*.
    - ii. Registrar as regras no caderno.
    - iii. Após a conclusão das composições os alunos deverão estudá-las na flauta de bisel.
4. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

#### Lição 9

Sumário: Continuação da avaliação prática individual da melodia de “Guajira Guantanamera”.

Música “Guajira Guantanamera”:  
continuação da aprendizagem do acompanhamento rítmico.

Forma musical aberta.

**Grelha de avaliação 6ºD – 16 de maio de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO N.º2									
Número/Nomes	Ano/Turma: 6ºD			Data: 16.05.2012			Atividades		
	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Execução do excerto para avaliação na flauta	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor	Execução do excerto para avaliação na flauta	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Composição de 4 compassos na forma aberta				
1-Alexandre Costa	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
2-Ana Ramos	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
3-Andreia Fonseca	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4-Antonio Ramada	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
5-Beatriz Fernandes	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
6-Diogo Pires	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
7-Diogo Sousa	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	X
8-Francisca Gouveia	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
9-Francisca Trabuço	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
11-Hugo Silva	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	X
12-Isabel Costa	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	X

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2									
Número/Nomes	Ano/Turma: 6ºD			Data: 16.05.2012			Atividades		
	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Execução do exerto para avaliação na flauta	Execução dos ritmos do acompanhamento com rigor	Execução do exerto para avaliação na flauta	Composição de 4 compassos na forma aberta
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Trabalho de casa				
13-Joana Teixeira	MB	s/ capa	X	X	X	X	X	X	X
14-José Miguel	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
15-Lia Tavares	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
16-Marco Pires	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
17-Maria João	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
18-Maria Maia	MB	s/ flauta	X	X	X	X	X	X	X
19-Marta	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
20-Nuno Lobo	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
21-Nuno Fonseca	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
22-Patricia Moinhos	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
23-Pedro Pacheco	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
24-Rafael Lopes	X	X	X	X	X	X	X	X	X
25-Ricardo Santos	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
26-Rui Silva	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
27-Rui Alves	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 6ºD – 16 de maio de 2012**

Consultar o Anexo VI - Materiais utilizados na aula 6ºD – 11 de abril de 2012.

### **Descrição Nº9 da aula do 6ºD – 16 de maio de 2012**

A aula iniciou-se com a rotina normal e com a continuação da avaliação prática individual da melodia de “Guajira Guantanamera”, com a revisão em grupo do trecho a ser avaliado: aquecimento vocal – relaxamento, respiração, ressonância, colocação da voz; entoação da canção com letra; entoação da canção com nomes de notas; execução da canção na flauta; avaliação individual do trecho.

Seguiu-se a continuação da aprendizagem do acompanhamento “Guajira Guantanamera” com percussão corporal em diferentes níveis, com a revisão da leitura dos quatro ritmos diferentes utilizando vocábulos *kodály* e percussão corporal em diferentes níveis, e, a divisão da turma em dois e execução da melodia na flauta e dos quatro ritmos diferentes em simultâneo, utilizando percussão corporal em diferentes níveis.

Durante a aula os alunos tiveram tempo para se reunirem em grupo e iniciarem/continuarem as suas composições.

Terminada a aula os alunos abriram a lição e fizeram o registo do sumário.

**Reflexão N°9 da aula do 6ºD – 16 de maio de 2012**

Devido à dificuldade que alguns alunos têm em encontrar-se, foi-lhes cedido tempo de aula para a realização do trabalho de grupo.

## ANEXO XII

## Plano de aula N°5 – 7ºE (II) – 21 de maio de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E(II)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 21/05/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 5	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°:5</b>
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo. Todas as competências adquiridas no 2ºciclo.
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas; Intervalos Melódicos e Harmónicos; Monodia e Polifonia; Melodia e Harmonia. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Teclado; Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.



<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.
<b>7. Expectativas de aprendizagem</b>	A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo; Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas; Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.

### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – **3min**

1. Visualização do videoclip da música “Os Embeijados” legendado. – **5min**
2. Aquecimento Vocal – O professor deve realizar com os alunos alguns exercícios de relaxamento, respiração, ressonância e colocação vocal para a prática da atividade. – **10min**
3. Início da aprendizagem da letra e melodia com recurso ao videoclip – **10min**
4. Continuação do estudo da partitura com recurso ao teclado – Introdução, Parte A e Parte B – **20min**
  - a. Intervalos melódicos e harmónicos – O professor à medida que vai trabalhando a partitura deverá introduzir estes conteúdos.  
Registo da definição no caderno – **2min**  
*Intervalos – Distância entre dois sons relativamente à sua altura. Os intervalos consideram-se melódicos quando lidos na horizontal e, por isso, não havendo simultaneidade de sons. Quando esta existe estamos perante intervalos harmónicos.*
5. Continuação do estudo do acompanhamento da música “Não há estrelas no Céu” de Rui Veloso com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional) – **15min**
6. Avaliação por grupos das partes A e B. O professor deve formar dois grupos contendo em cada um destes um exemplar de cada instrumento – **15min**
7. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
8. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

Lição 1

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock.

Lição 2

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.

Lição 3

Sumário: Continuação do sumário da aula anterior.

Lição 4

Sumário: Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People”.

Início do estudo da música “Os Embeijados” dos Clã.

Melodia/Harmonia, Acordes e Intervalos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta e o instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

Lição 5

Sumário: Aprendizagem da letra e melodia da canção “Os Embeijados” dos Clã”.

Continuação do estudo do arranjo para vozes de “Os Embeijados” dos Clã.

Estudo dos conteúdos: Síncopa; Intervalos Harmónicos e Melódicos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta de bisel e instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

## Grelha de avaliação 7ºE (II) – 21 de maio de 2012

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2											
Ano/Turma: 7ºE (II)		Data: 21.05.2012									
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Comentários pertinentes ao vídeo	Atividades			
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opções	Participação voluntária	Execução dos ritmos sincopados			Entoação das partes estudadas com afinção			
14-Joana Oliveira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	B		
15-João Gomes	MB	B	X	X	X	X	X	X	B		
17-Luis Ferreira	MB	B	X	X	X	X	X	X	S-		
18-Mariana Silva	MB	MB	X	X	X	X	X	X	B		
19-Mariana Jesus	MB	B	X	X	X	X	X	X	B+		
20-Nuno Bernardes	MB	s/capa s/flauta	X	X	X	X	X	X	B		
21-Nuno Silva	MB	B	X	X	X	X	X	X	S		
22-Paulo Fernandes	MB	B	X	X	X	X	X	X	S		
23-Raquel Rainho	MB	B	X	X	X	X	X	X	B-		
25-Rui Oliveira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	S+		
26-Teresa Alves	MB	MB	X	X	X	X	X	X	B		

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MIF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 21 de maio de 2012**

Consultar o Anexo VI - Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012.

### **Descrição Nº5 da aula do 7ºE (II) – 21 de maio de 2012**

A aula teve início com a rotina habitual de verificação do material necessário na aula.

Fez-se a visualização do videoclip do tema “Os Embeçados” legendado, e em seguida o aquecimento vocal, com os exercícios de relaxamento, respiração/trabalho diafragmático, ressonância e colocação vocal. Numa segunda visualização, os alunos acompanharam o videoclip entoando a canção.

Deu-se continuidade ao estudo da partitura, Introdução, parte A e B recorrendo ao auxílio do teclado. Também através da partitura foi possível introduzir o tema dos intervalos melódicos e harmónicos, sendo feito também o registo desta definição no caderno.

Posteriormente continuou-se o estudo do tema “Não há estrelas no céu”.

Os alunos fizeram a arrumação dos instrumentos musicais utilizados.

### **Reflexão Nº5 da aula do 7ºE (II) – 21 de maio de 2012**

A melhoria ao nível da presença do material necessário na aula manteve-se.

Os alunos já se preparam para a realização do aquecimento vocal quando sabem que vamos trabalhar o tema “Os Embeaçados”. A turma gosta da música e a maioria dos alunos já conhece a letra na totalidade. Todos os alunos conhecem o refrão.

Com a ajuda do teclado, e por ser um tema que está no ouvido do grupo, a turma aprendeu com relativa facilidade a Introdução e partes A e B.

**Plano de aula N°8 – 1ºA – 21 de maio de 2012**

<b>Plano de Aula</b> <b>1º Ciclo</b>	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 21/05/2012
	<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros

**Lição n°8**

<b>Bloco 1</b>		<b>Bloco 2</b>	
<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Voz</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções. Experimentar sons vocais.		Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias. Dialogar sobre o meio ambiente sonoro.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
Experimentar percussão corporal, batimento, palmas... Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco).			
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
			Inventar/utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos. Inventar/utilizar códigos para representar sequências e texturas sonoras.

<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>
Estudo do meio – Estações do Ano – primavera/verão	Quadro/giz de cores	Canção “Um bom dia para todos” Canção “A primavera e o grilo cantor” Canção do Adeus.

**Atividades/Estratégias**

1. Canção “Um bom dia para todos”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano, crescendo e diminuendo) alturas (grave, médio e agudo) e andamentos (rápido e lento) – **5min**
2. Canção “A primavera e o grilo cantor” – **15min**
  - a. Audição da canção e identificação da temática.
  - b. Aprendizagem da canção por partes.
  - c. Acompanhamento da canção com percussão corporal.
  - d. Criação de gestos para a canção.
3. Jogo dos Frutos da primavera – **13min**

- a. O professor diz “Fui ao Mercado e comprei...” reproduzindo ritmicamente com o corpo o nome de um fruto da primavera: morangos, cerejas, ananás, alperce, tangerina, quivi, etc. Em seguida os alunos descobrem outros frutos e reproduzem-nos ritmicamente através do seu corpo.
  - b. O professor juntamente com os alunos cria um ou vários ritmos no quadro (com as figuras Ti [colcheia] e Tá [semínima]) e em seguida atribui nomes de frutos a esses ritmos. Após a criação e durante a leitura os alunos deverão acompanhar os ritmos com batimentos corporais.
4. Criação de um ambiente sonoro: primavera – **10min**
- a. O professor deve sugerir aos alunos que pensem na primavera e que enumerem aquilo que esta estação os faz lembrar. Em seguida será criado um símbolo que caracterize cada sugestão dada pelos alunos e através desses símbolos surgirá o ambiente sonoro (reproduzido vocalmente ou corporalmente).
5. Atividade de finalização: Canção do Adeus
- a. O professor canta com os alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

### **Descrição N°8 da aula do 1ºA – 21 de maio de 2012**

A aula teve início com a canção “Bom dia para todos”.

O tema interdisciplinar selecionado para esta aula, relacionado com a disciplina Estudo do Meio foi as estações do ano primavera/verão.

Todas as atividades desenvolvidas nesta aula estiveram diretamente relacionadas com o tema, em especial a estação do ano primavera, por ser a que se iniciou.

Primeiramente os alunos ouviram a canção “A primavera e o grilo cantor”, sem conhecer o título e tendo como função descobrir a temática da mesma. Após a audição procedeu-se à aprendizagem da mesma por partes, acompanhando-a posteriormente com percussão corporal e criando para esta gestos.

Em seguida jogou-se o “Jogo dos Frutos da primavera” em que o professor dizia “Fui ao Mercado e comprei...” reproduzindo ritmicamente com o corpo o nome de um fruto da primavera: morangos, cerejas, ananás, alperce, tangerina, quivi, etc. Em seguida, coube aos alunos descobrirem outros frutos e reproduzirem-nos ritmicamente através do seu corpo.

Numa segunda fase, o professor juntamente com os alunos criou vários ritmos no quadro (com as figuras Ti [colcheia] e Tá [semínima]) e em seguida atribuiu nomes de frutos a esses ritmos. Após esta criação e durante a leitura os alunos acompanharam os ritmos com batimentos corporais.

A última atividade desenvolvida foi a criação de um ambiente sonoro com a temática da primavera. Os alunos pensaram na primavera e enumeraram aquilo que esta estação os fazia lembrar. Após esta chuva de ideias, inventaram-se símbolos para caracterizar cada sugestão dada pelos alunos e através desses símbolos surgiu o ambiente sonoro (reproduzido vocal e corporalmente).



### **Reflexão N°8 da aula do 1ºA – 21 de maio de 2012**

A turma não teve necessidade de ouvir a canção “A primavera e o grilo cantor” até ao final para identificar rapidamente a temática presente na mesma. Apenas da primeira audição, os alunos memorizaram a maior parte da canção, não havendo grande necessidade de ensinar parcialmente. A turma criou os gestos em grupo, através das sugestões dos alunos que se voluntariavam, processo habitualmente já utilizado.

No “Jogo dos Frutos da primavera” os alunos voltaram a demonstrar a facilidade na reprodução dos ritmos, quer na primeira fase do jogo quer na segunda.

Quanto à criação do ambiente sonoro, todos os alunos sugeriram uma ou mais palavras relacionadas com a primavera, bem como os seus símbolos representativos. Foram seleccionadas as palavras às quais poderia ser atribuído um som e criado o ambiente sonoro que foi reproduzido por todos.

## Plano de aula N°10 – 6ºD – 23 de maio de 2012

Plano de Aula 2º Ciclo	Turma: D	Centro de Estágio: Escola Básica de Rio Tinto Nº2	Data: 23/05/2012
	Duração da Aula: 90min	Nome do estagiário: Daniela Barros	Lição nº10

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
	CONTEÚDOS	Alteração tímbrica; Realce tímbrico; Expressividade através da seleção tímbrica.	<i>Legatto</i> ; <i>Staccato</i> ; Densidade Sonora.	Simultaneidade e de duas ou mais melodias diferentes – Polifonia; Intervalos melódicos e harmónicos; Tonalidade; Sustenido; Bemol; Bequadro.	Quatro sons iguais numa pulsação; Ritmos pontuados; Monorritmia e polirritmia.

**RECURSOS ESPECÍFICOS**

*Powerpoint* – Guião da Aula:

- Proposta de trabalho de composição;
- Exercícios de revisão para a prova global.

**MATERIAIS MUSICAIS**

- Audições nº 62 e 63 do CD 2 do livro “Allegretto”;
- “Feline”, *Bobby McFerrin* – Faixa 22 do CD2 “Magia da Música”;
- “Os pequenos cantors de Nuremberg” – Faixa 51 do CD2 “Magia da Música”;
- “Soy Marco” – Faixa 52 do CD2 “Magia da Música”;
- “Idílio de Siegfried” – Faixa 20 do CD2 “Magia da Música”;
- “Pizzicato Polka” – Faixa 21 do CD2 “Magia da Música”;
- Audição nº69 do CD2 do livro “Allegretto”;
- Audições nº58 e 59 do CD2 do livro “Allegretto”.

**TEMAS/ TÓPICOS****ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**

Verificação do material necessário na aula e dos trabalhos de casa – **5min**

1. Apresentação das propostas de trabalho pelos 7 grupos – **55min**
  - a. Os alunos deverão apresentar as suas composições na forma aberta realizadas em

grupos de 4, e executá-las na flauta. O professor fará uma gravação dos fragmentos que logo em seguida apresentará. A turma deverá fazer comentários às composições utilizando vocabulário musical.

2. Revisões para a prova global (ver *powerpoint*) – **25min**
  - a. Os alunos deverão realizar alguns exercícios no caderno apresentados pelo professor, como forma de preparação para a prova global.
3. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

Lição 10

Sumário: Apresentação das composições na forma musical aberta.

Revisões para a prova global.

**Grelha de avaliação 6ºD – 23 de maio de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2													
Ano/Turma: 6ºD		Data: 23.05.2012											
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Composição de 4 compassos na forma aberta	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	
1-Alexandre Costa	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB						
2-Ana Ramos	MB	MB	X	MB	MB	B	B						
3-Andreia Fonseca	MB	MB	X	MB	MB	MB	MB				B		
4-Antonio Ramada	MB	MB	X	MB	MB	MB	MB				S+		
5-Beatriz Fernandes	MB	MB	X	MB	MB	MB	MB			B			
6-Diogo Pires	MB	s/ cad.	X	MB	MB	S+	MB						
7-Diogo Sousa	MB	s/ cad.	X	MB	MB	MB	MB		S-			B	
8-Francisca Gouveia	MB	MB	X	MB	MB	B	MB			I			
9-Francisca Trabelo	MB	MB	X	MB	MB	B	MB				S		
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X	MB	MB	B	MB				S		
11-Hugo Silva	MB	s/ cad.	X	MB	MB	S-	MB					I	
12-Isabel Costa	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB						B

- MB Muito Bom
- B Bom
- S Suficiente
- I Insuficiente
- MF Muito Fraco
- X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2												
Ano/Turma: 6ºD		Data: 23.05.2012										
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade e de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Composição de 4 compassos na forma aberta	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7
13-Joana Teixeira	MB	MB	X	MB	B	S						
14-José Miguel	MB	MB	MB	MB	S-					S-		
15-Lia Tavares	MB	MB	X	MB	S+			B				
16-Marco Pires	MB	s/cad.	X	MB	B		S					
17-Maria João	MB	MB	X	MB	S-					S		
18-Maria Maia	MB	MB	X	MB	S+			I				
19-Marta	MB	MB	MB	MB	S-					B		
20-Nuno Lobo	MB	s/cad.	X	MB	B	S						
21-Nuno Fonseca	MB	MB	B	MB	B				B			
22-Patricia Moinhos	MB	MB	MB	MB	MB						MB	
23-Pedro Pacheco	MB	MB	B	MB	B				S+			
24-Rafael Lopes	MB	MB	B	MB	MB							B
25-Ricardo Santos	MB	MB	X	MB	MB						B	
26-Rui Silva	MB	s/cad.	X	MB	B		B					
27-Rui Alves	MB	MB	MB	MB	MB							B
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X	MB	S+			S+				B

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável

### **Descrição N°10 da aula do 6ºD – 23 de maio de 2012**

A aula iniciou-se com a verificação do material necessário, seguindo-se a apresentação das propostas de trabalho pelos 7 grupos. Os alunos apresentaram as suas composições na forma aberta realizadas em grupos de 4, e executaram-nas na flauta de bisel. O professor gravou os fragmentos que em seguida apresentou à turma. Esta ouviu os fragmentos fazendo comentários às composições recorrendo a vocabulário musical.

Na segunda parte da aula houve ainda tempo para fazer revisões para a prova global.

A aula terminou com a abertura da lição e registo do sumário no caderno diário.

### **Reflexão N°10 da aula do 6ºD – 23 de maio de 2012**

Todos os grupos realizaram a tarefa proposta obedecendo às regras impostas pelo professor.

Os grupos executaram na flauta as suas composições, tendo revelado falta de tempo para estudarem em conjunto.

A turma achou interessante a possibilidade de poder ouvir as suas próprias composições e interpretações. E revelou ter adquirido mais vocabulário musical, que utilizou no comentário dos trabalhos apresentados.

## ANEXO XIII

## Plano de aula Nº6 – 7ºE (I) – 28 de maio de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E (I)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 28/05/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 6	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº:</b> 6
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo. Todas as competências adquiridas no 2º ciclo.
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas; Intervalos Melódicos e Harmónicos; Monodia e Polifonia; Melodia e Harmonia. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Teclado; Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.

<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.
<b>7. Expectativas de aprendizagem</b>	A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo; Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas; Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.

### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – **5min**

1. Aquecimento Vocal – O professor deve realizar com os alunos alguns exercícios de relaxamento, respiração, ressonância e colocação vocal para a prática da atividade. – **10min**
2. Continuação do estudo da partitura com recurso ao teclado – **35min**
  - a. Estudo das vozes 1, 2 e 3 individualmente nas partes: Introdução, A e B.
  - b. Estudo das vozes 1, 2 e 3 em simultâneo nas partes: Introdução e A.
3. Continuação do estudo do acompanhamento da música “Não há estrelas no Céu” de Rui Veloso com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional) – **15min**
4. Avaliação individual dos alunos (nas partes A, B e C) num segundo instrumento à sua escolha. – **15min**
5. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
6. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

Lição 1

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock.

Lição 2

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.

Lição 3

Sumário: Continuação do sumário da aula anterior.

Lição 4

Sumário: Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People”.

Início do estudo da música “Os Embeaçados” dos Clã.

Melodia/Harmonia, Acordes e Intervalos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta e o instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

Lição 5



Sumário: Aprendizagem da letra e melodia da canção “Os Embeçados” dos Clã”.

Continuação do estudo do arranjo para vozes de “Os Embeçados” dos Clã.

Estudo dos conteúdos: Síncopa; Intervalos Harmónicos e Melódicos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta de bisel e instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

#### Lição 6

Sumário: Continuação do estudo dos temas Pop e Rock: “Os Embeçados” de Clã e “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação individual do tema “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso num segundo instrumento.

## Grelha de avaliação 7ºE (I) – 28 de maio de 2012

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2												
Ano/Turma: 7ºE (I)		Data: 28.05.2012										
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade			Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária	Trabalhos de casa		Tamborim	Pandeirola	Jogo de Sinos	Metalofo	Xilofone	Flauta de bise/Voz
1-Adriana Lopes	MB	s/flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2-Alexandre Pereira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3-Ana Rita Lopes	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4-Bruna Lourenço	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5-Catarina Silva	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6-Claudia Santos	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7-Cristiano Oliveira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8-Diana Morais	MB	s/capa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9-Eva Pereira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10-Fábio Paupério	MB	s/flauta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11-Francisca Queirós	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12-Hugo Pereira	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13-Inês Pais	MB	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

**Nesta aula não se fez avaliação do arranjo “Não há estrelas no céu”, mas conseguiu-se estudar todo o arranjo dos “Embeigados” tendo a turma no geral tido um bom desempenho.**

MB Muito Bom  
B Bom  
S Suficiente  
I Insuficiente  
MIF Muito Fraco  
X Parâmetro não aplicável

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (I) – 28 de maio de 2012**

Consultar o Anexo VI - Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012.

### **Descrição Nº6 da aula do 7ºE (I) – 28 de maio de 2012**

Feita a verificação do material necessário, realizou-se o aquecimento vocal e continuou-se o estudo do tema “Os Embeijados” recorrendo ao teclado.

Fez-se o estudo das vozes 1, 2 e 3 individualmente na introdução, A e B e em simultâneo apenas na introdução e parte A.

Deu-se continuidade ao estudo de “Não há estrelas no céu”.

Os alunos fizeram a arrumação dos instrumentos *Orff*.

### **Reflexão Nº6 da aula do 7ºE (I) – 28 de maio de 2012**

Esta aula incidiu maioritariamente no estudo de “Os Embeijados”. Os alunos revelaram-se um pouco mais motivados no estudo desta peça, e os resultados começam a ser mais positivos.

O tema “Não há estrelas no céu” melhorou um pouco mas continua a não alcançar o nível que foi inicialmente expectável.

**Plano de aula N°9 – 1ºA – 28 de maio de 2012**

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 28/05/2012
<b>1º Ciclo</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°9</b>

<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Bloco 1</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Bloco 2</b>
	<b>Voz</b>		<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	<b>Instrumentos</b>		<b>Representação do som</b>
<b>Tema interdisciplinar</b>	<b>Recursos Específicos</b>	<b>Materiais Musicais</b>	
Estudo do meio – Estações do Ano – verão	Quadro/giz de cores	Canção “Um bom dia para todos” Canção “O Sol já brilha” Canção do Adeus.	

**Atividades/Estratégias**

1. Canção “Um bom dia para todos”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano, crescendo e diminuendo) alturas (grave, médio e agudo) e andamentos (rápido e lento) – **5min**
2. Canção “O Sol já brilha” – **15min**
  - a. Audição da canção e identificação da temática.
  - b. Aprendizagem da canção por partes.
  - c. Acompanhamento da canção com percussão corporal.
  - d. Criação de gestos para a canção.
3. Criação de um ambiente sonoro: verão – **10min**
  - a. O professor deve sugerir aos alunos que pensem no verão e que

enumerem aquilo que esta estação os faz lembrar. Em seguida será criado um símbolo que caracterize cada sugestão dada pelos alunos e através desses símbolos surgirá o ambiente sonoro (reproduzido vocalmente ou corporalmente).

4. **Jogo rítmico com palavras relacionadas com o verão – 13min**
  - a. Recorrendo às palavras pensadas pelos alunos na atividade anterior o professor cria com estes uma ou várias frases rítmicas no quadro (com as figuras Ti [colcheia] e Tá [semínima]). Em seguida, com os alunos, faz a sua leitura acompanhando-a com batimentos corporais, percussão corporal.
  
5. **Atividade de finalização: Canção do Adeus**
  - a. O professor canta com os alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

### **Descrição N°9 da aula do 1ºA – 28 de maio de 2012**

A aula teve início com a canção “Bom dia para todos”.

O tema interdisciplinar selecionado para esta aula, relacionado com a disciplina Estudo do Meio foi as estações do ano primavera/verão.

Todas as atividades desenvolvidas nesta aula estiveram diretamente relacionadas com o tema, em especial a estação do ano verão.

Primeiramente os alunos ouviram a canção “O sol já brilha”, sem conhecer o título e tendo como função descobrir a temática da mesma. Após a audição procedeu-se à aprendizagem da mesma por partes, acompanhando-a posteriormente com percussão corporal e criando para esta gestos.

Em seguida criou-se de um ambiente sonoro com a temática do verão. Os alunos pensaram no verão e enumeraram aquilo que esta estação os fazia lembrar. Após a exposição das ideias, inventaram-se símbolos para caracterizar cada sugestão dada pelos alunos e através desses símbolos surgiu o ambiente sonoro (reproduzido vocal e corporalmente).

Na última atividade jogou-se um jogo rítmico com palavras relacionadas com o verão. O professor recorrendo às palavras pensadas pelos alunos criou várias frases rítmicas no quadro (com as figuras Ti [colcheia] e Tá [semínima]). Após esta criação e durante a leitura os alunos acompanharam os ritmos com batimentos corporais.

### **Reflexão N°9 da aula do 1ºA – 28 de maio de 2012**

Esta aula foi muito semelhante à aula N°8, sendo que apenas a temática incidiu mais na estação do ano – verão. As atividades em si, tiveram o mesmo princípio e a avaliação da turma foi igualmente positiva.

**Plano de aula N°11 – 6ºD – 30 de maio de 2012**

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 30/05/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº11</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Alteração tímbrica; Realce tímbrico; Expressividade através da seleção tímbrica.	<i>Legatto;</i> <i>Staccato;</i> Densidade Sonora.	Simultaneidade e de duas ou mais melodias diferentes – Polifonia; Intervalos melódicos e harmónicos; Tonalidade; Sustenido; Bemol; Bequadro.	Quatro sons iguais numa pulsação; Ritmos pontuados; Monorritmia e polirritmia.	Binária AB; Ternária ABA; Aberta.

**RECURSOS ESPECÍFICOS**

- Powerpoint* – Guião da Aula:
- Gravações dos fragmentos.
  - Máquina para gravar vídeo/áudio.

**MATERIAIS MUSICAIS**

- Gravações áudio dos 7 fragmentos correspondentes aos 7 grupos.

**TEMAS/ TÓPICOS**

**ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**

Verificação do material necessário na aula – **5min**

1. Teste global de avaliação – **60min**
  - a. Os alunos realizarão uma parte escrita e uma parte prática de interpretação englobando toda a matéria lecionada.
2. Audição das gravações dos fragmentos – **5min**
  - a. Os alunos ouvem as gravações dos seus fragmentos e comentam-nas recorrendo a vocabulário musical.
3. Criação de várias interpretações da forma aberta e respetiva gravação.
  - a. Cada fragmento é executado individualmente – **5min**
  - b. São sorteadas diversas formas de interpretação

de todos os fragmentos – **2min**

- c. Cada forma de interpretação selecionada é executada e posteriormente gravada – **8min**

4. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **5min**

Lição 10

Sumário: Apresentação das composições na forma musical aberta.

Revisões para a prova global.

Lição 11

Sumário: Teste global de avaliação.

Criação e gravação de diferentes interpretações na forma aberta recorrendo às composições dos alunos.



**Grelha de avaliação 6ºD – 30 de maio de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2														
Ano/Turma: 6ºD		Data: 30.05.2012												
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Atividades								
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário		Participação voluntária	Trabalho de casa	Parte prática do teste global	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	
1-Alexandre Costa	MB	MB	X		X	X								
2-Ana Ramos	MB	MB	X		X	X								
3-Andreia Fonseca	MB	s/ cad.	X		X	X						X		
4-Antonio Ramada	MB	MB	X		X	X						X		
5-Beatriz Fernandes	MB	MB	X		X	X			X					
6-Diogo Pires	X	X	X		X	X			X					
7-Diogo Sousa	X	X	X		X	X								X
8-Francisca Gouveia	MB	MB	X		X	X				X				
9-Francisca Trabulo	MB	MB	X		X	X				X				
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X		X	X				X	X			
11-Hugo Silva	X	X	X		X	X						X		
12-Isabel Costa	MB	MB	X		X	X								X

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BASICA DE RIO TINTON Nº2														
Ano/Turma: 6ºD		Data: 30.05.2012												
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade e de tomar iniciativas	Cumprimento das tarefas propostas		Atividades								
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário		Participação voluntária	Trabalho de casa	Parte prática do teste global	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	
13-Joana Teixeira	MB	s/ flauta	X			X								
14-José Miguel	MB	MB	X			X					X			
15-Lia Tavares	MB	MB	X			X								
16-Marco Pires	X	X	X			X								
17-Maria João	MB	MB	X			X					X			
18-Maria Maia	MB	MB	X			X					X			
19-Marta	MB	MB	X			X					X			
20-Nuno Lobo	MB	s/ cad.	X			X								
21-Nuno Fonseca	MB	MB	X			X				X				
22-Patricia Moinhos	MB	MB	X			X						X		
23-Pedro Pacheco	MB	MB	X			X				X				
24-Rafael Lopes	X	X	X			X								X
25-Ricardo Santos	MB	MB	X			X								
26-Rui Silva	MB	MB	X			X						X		
27-Rui Alves	MB	MB	X			X						X		
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X			X							X	

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

### **Descrição Nº11 da aula do 6ºD – 30 de maio de 2012**

A aula iniciou-se com a realização do teste global de avaliação, dado pela professora titular, e composto por uma parte escrita e uma parte prática de interpretação englobando toda a matéria lecionada.

Após o mesmo realizou-se a rotina normal da aula e deu-se início à audição das gravações dos fragmentos, criando várias interpretações da forma aberta e respetiva gravação. Cada fragmento foi executado individualmente, e foram sorteadas diversas formas de interpretação de todos os fragmentos, isto é, cada forma de interpretação selecionada foi executada e posteriormente gravada.

Terminada a aula fez a abertura da lição e registo do sumário nos cadernos diários.

### **Reflexão Nº11 da aula do 6ºD – 30 de maio de 2012**

A turma achou interessante a possibilidade de compor diferentes trechos recorrendo sempre aos mesmos fragmentos.

## ANEXO XIV

## Plano de aula N°6 – 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E (I e II)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 4/06/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 6	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 90min		<b>Lição n°:</b> 6

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo. Todas as competências adquiridas no 2ºciclo.
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas; Intervalos Melódicos e Harmónicos; Monodia e Polifonia; Melodia e Harmonia. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Teclado; Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.

<b>6. Atividades de enriquecimento</b>	História do Pop e Rock.
<b>7. Expectativas de aprendizagem</b>	A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo; Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas; Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.

### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – **2min**

1. Teste escrito de avaliação – **50min**
2. Aquecimento Vocal – O professor deve realizar com os alunos alguns exercícios de relaxamento, respiração, ressonância e colocação vocal para a prática da atividade. – **5min**
3. Continuação do estudo do arranjo de “Os Embeijados” a três vezes com recurso ao teclado – **10min**
4. Continuação do estudo do acompanhamento da música “Não há estrelas no Céu” de Rui Veloso com instrumental *Orff* (e Guitarra opcional) – **15min**
5. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **5min**
6. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **3min**

#### Lição 1

Sumário: Os géneros e os estilos: conceitos. Audição e identificação de diferentes géneros e estilos.

Início do Módulo Pop e Rock.

#### Lição 2

Sumário: Correção do trabalho de casa.

Continuação do Módulo Pop e Rock: “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso – montagem do acompanhamento instrumental da canção com instrumentos *Orff*.

#### Lição 3

Sumário: Continuação do sumário da aula anterior.

#### Lição 4

Sumário: Visualização de um vídeo do grupo “The Voca People”.

Início do estudo da música “Os Embeijados” dos Clã.

Melodia/Harmonia, Acordes e Intervalos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta e o instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

#### Lição 5

Sumário: Aprendizagem da letra e melodia da canção “Os Embeijados” dos Clã”.

Continuação do estudo do arranjo para vozes de “Os

Embeçados” dos Clã.

Estudo dos conteúdos: Síncopa; Intervalos Harmónicos e Melódicos.

Continuação do estudo da música “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Avaliação na flauta de bisel e instrumental *Orff* das partes A e B da música “Não há estrelas no céu”.

Lição 6

Sumário: Teste escrito de avaliação.

Continuação do estudo dos temas Pop e Rock: “Os Embeçados” de Clã e “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

## Grelha de avaliação 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2												
Número/Nomes	Ano/Turma: 7ºE (I e II)						Data: 4.06.2012					
	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária	Trabalhos de casa	Entoação das partes individuais e em conjunto de "Os Embelgados"	Execução instrumental e vocal de "Não há estrelas no céu"					
1-Adriana Lopes	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
2-Alexandre Pereira	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
3-Ana Rita Lopes	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
4-Bruna Lourenço	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
5-Catarina Silva	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
6-Cláudia Santos	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
7-Cristiano Oliveira	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
8-Diana Morais	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
9-Eva Pereira	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
10-Fábio Paupério	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
11-Francisca Queirós	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
12-Hugo Pereira	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
13-Inês Pais	MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO Nº2										
Ano/Turma: 7ºE (I e II)		Data: 4.06.2012								
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas	Atividades				
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Opções pertinentes	Participação voluntária		Entoação das partes individuais e em conjunto de "Os Embeigados"	Execução instrumental e vocal de "Não há estrelas no céu"			
14-Joana Oliveira	MB	X	X	X	X	X	X	X		
15-João Gomes	MB	X	X	X	X	X	X	X		
17-Luis Ferreira	MB	X	X	X	X	X	X	X		
18-Mariana Silva	MB	X	X	X	X	X	X	X		
19-Mariana Jesus	MB	X	X	X	X	X	X	X		
20-Nuno Bernardes	MB	X	X	X	X	X	X	X		
21-Nuno Silva	MB	X	X	X	X	X	X	X		
22-Paulo Fernandes	MB	X	X	X	X	X	X	X		
23-Raquel Rainho	MB	X	X	X	X	X	X	X		
25-Rui Oliveira	MB	X	X	X	X	X	X	X		
26-Teresa Alves	MB	X	X	X	X	X	X	X		

MB Muito Bom

B Bom

S Suficiente

I Insuficiente

MIF Muito Fraco

X Parâmetro não aplicável



### **Materiais utilizados na aula 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012**

Consultar o Anexo VI - Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012.

### **Descrição Nº6 da aula do 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012**

Nesta aula, os dois grupos do 7º ano estiveram presentes, uma vez que na primeira parte da aula a turma realizou o teste escrito dado pela professora titular.

Realizada a rotina habitual, juntamente com o aquecimento vocal deu-se continuidade ao estudo de “Os Embeaçados”, com as três vozes e recorrendo ao auxílio do teclado. Também foi aperfeiçoada a interpretação do tema “Não há estrelas no céu”.

### **Reflexão Nº6 da aula do 7ºE (I e II) – 4 de junho de 2012**

Os alunos ficaram surpresos com o resultado da harmonia criada pelas suas próprias vozes no tema “Os Embeaçados”, tendo este efeito suscitado um grande interesse nos mesmos a aperfeiçoar o estudo do tema. Ainda estão presentes alguns pequenos problemas de afinação.

As melhorias no tema “Não há estrelas no céu” também começaram a surgir, contudo o final da prática pedagógica aproxima-se não havendo muito mais tempo para aperfeiçoar esta peça.

## Plano de aula N°10 – 1ºA – 4 de junho de 2012

<b>Plano de Aula</b> 1º Ciclo	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 4/06/2012
<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição n°10</b>

Bloco 1		Bloco 2	
<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Voz</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções.		Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
Experimental percussão corporal, batimento, palmas... Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco).	<b>Instrumentos</b>	<b>Representação do som</b>	Inventar/utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos. Inventar/utilizar códigos para representar sequências e texturas sonoras.
Utilizar instrumentos musicais.			

Tema interdisciplinar	Recursos Específicos	Materiais Musicais
Estudo do meio – Estações do Ano – verão	Quadro/giz de cores Triângulo, Clavas, Maracas, Pandeireta Musicograma da “Marcha Turca” de Mozart	Canção “Um bom dia para todos” Canção “O Sol já brilha” “Macha Turca” – Orquestra do Pautas I Canção do Adeus.

### Atividades/Estratégias

1. Canção “Um bom dia para todos”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano, crescendo e diminuendo) alturas (grave, médio e agudo) e andamentos (rápido e lento) – **3min**
2. Canção “O Sol já brilha” – **5min**
  - a. Acompanhamento da canção com os gestos criados na aula anterior e/ou com percussão corporal.
3. Imitações rítmicas. O professor com recurso às figuras rítmicas – semínima (Tá) e as duas colcheias (Ti-Ti) trabalhará o ritmo da audição musical participada “Marcha Turca” através da leitura do mesmo com vocábulos *kodály*, percussão corporal e de instrumentos *Orff* (pandeireta, triângulo, clavas e maracas) – **10min**

4. Audição musical participada “Marcha Turca”
  - a. Audição da peça e reconhecimento dos instrumentos de percussão presentes nela: pandeireta, clavas, maracas e triângulo – **2min**
  - b. Segunda audição com visualização das intervenções dos instrumentos no musicograma – **3min**
5. Execução da audição musical participada por partes/instrumentos. – **10min**
  - a. O professor divide a turma em 4 grupos atribuindo um instrumento e um ou mais ritmos específicos a cada grupo.
6. Execução da audição musical participada na totalidade – **10min**
  - a. O professor repete a atividade 4 vezes para que todos os grupos possam executar todos os instrumentos.
7. Atividade de finalização: Canção do Adeus
  - a. O professor canta com os alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

### **Descrição N°10 da aula do 1ºA – 4 de junho de 2012**

A aula começou pela entoação da canção “Um bom dia para todos”.

O tema interdisciplinar manteve-se e para consolidar a canção aprendida os alunos entoaram novamente a canção “O Sol já brilha”, recorrendo aos gestos por eles criados.

Em seguida, e como forma de introdução ao trabalho da audição musical participada “Marcha Turca”, o professor recorreu às figuras rítmicas – semínima (Tá) e as duas colcheias (Ti-Ti) para trabalhar o ritmo da música, através da leitura do mesmo com vocábulos *kodály*, percussão corporal e de instrumentos *Orff* (pandeireta, triângulo, clavas e maracas).

Posteriormente, passou-se ao ensaio da audição musical participada propriamente dita, fazendo a audição da peça e identificando os instrumentos *Orff* presentes nela, e numa segunda audição visualizando o esquema no musicograma. Por ser uma peça com um acompanhamento constituído por ritmos diferentes, a turma foi dividida em quatro grupos, a cada grupo correspondia um instrumento, e a aprendizagem foi assim desenvolvida. Por fim foi feita a junção dos quatro grupos e executou-se a “Marcha Turca” na totalidade.

Por ser uma atividade com mais elementos diferentes, não houve tempo para os alunos experimentarem mais do que um instrumento na “Marcha Turca”, ficando esta oportunidade para a aula seguinte.

A aula terminou com a canção do adeus.

### **Reflexão N°10 da aula do 1º ano – 4 de junho de 2012**

Nesta aula desenvolveu-se novamente uma audição musical participada, desta vez a “Marcha Turca”. Esta peça, revelou um nível de

dificuldade um pouco maior do que o das audições musicais participadas apresentadas anteriormente, uma vez que possuía três ritmos diferentes a serem executados na mesma peça.

Devido a este nível de dificuldade, houve a necessidade de dividir a turma em quatro grupos, correspondentes ao número de instrumentos necessários, e fazer a aprendizagem parcialmente e por grupo. Esta estratégia foi bem-sucedida, uma vez que cada grupo assimilou a sua função, havendo ainda alguns grupos capazes de desempenhar também o ritmo correspondente a outro instrumento que não o seu.

Por falta de tempo, os grupos e os instrumentos não puderam rodar nesta aula, ficando esta tarefa para uma aula seguinte.

A atividade teve um balanço positivo, tendo a turma demonstrado que tem potencial e que está preparada para mais exigência.

A aula terminou com a canção do adeus.

## Plano de aula Nº12 – 6ºD – 6 de junho de 2012

<b>Plano de Aula</b> 2º Ciclo	<b>Turma:</b> D	<b>Centro de Estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto Nº2	<b>Data:</b> 6/06/2012
<b>6º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 90min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº12</b>

<b>CONCEITOS</b>	<b>TIMBRE</b>	<b>DINÂMICA</b>	<b>ALTURA</b>	<b>RITMO</b>	<b>FORMA</b>
<b>CONTEÚDOS</b>			Tonalidade.	Ritmos pontuados.	Aberta.

### RECURSOS ESPECÍFICOS

Powerpoint – Guião da Aula:

- Audição das gravações dos fragmentos.
- Audição de uma possível interpretação dos fragmentos.

Máquina para gravar vídeo/áudio.

### TEMAS/ TÓPICOS

### MATERIAIS MUSICAIS

- Gravações áudio dos 7 fragmentos correspondentes aos 7 grupos.
- Gravações áudio/vídeo de diferentes interpretações com recurso aos fragmentos compostos.

### ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

Verificação do material necessário na aula – **5min**

1. Entrega e correção dos testes escritos – **15min**
2. Audição das gravações dos fragmentos – **10min**
  - a. Os alunos ouvem as gravações dos seus fragmentos e comentam-nas recorrendo a vocabulário musical.
3. Criação de várias interpretações da forma aberta e respetiva gravação.
  - a. Os alunos ouvem as gravações dos seus fragmentos e comentam-nas recorrendo a vocabulário musical.
  - b. São sorteadas diversas formas de interpretação de todos os fragmentos – **5min**
  - c. Cada forma de interpretação selecionada é executada e posteriormente gravada – **25min**
4. Autoavaliação/Heteroavaliação – **5min**

5. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos –  
**5min**

Lição 10

Sumário: Apresentação das composições na forma musical aberta.

Revisões para a prova global.

Lição 11

Sumário: Teste global de avaliação.

Criação e gravação de diferentes interpretações na forma aberta recorrendo às composições dos alunos.

Lição 12

Sumário: Gravação dos fragmentos individualmente.

Seleção e gravação de várias interpretações utilizando os fragmentos.

**Grelha de avaliação 6ºD – 6 de junho de 2012**

ESCOLA BASICA DE RIO TINTO Nº2												
Ano/Turma: 6ºD		Data: 6.06.2012										
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Autoavaliação	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7
1-Alexandre Costa	MB	MB	X		4	B						
2-Ana Ramos	MB	MB	X		3	S					B+	
3-Andreia fonseca	MB	MB	X		2						B+	
4-Antonio Ramada	MB	MB	X		3							
5-Beatriz Fernandes	MB	MB	X		4			B+				
6-Diogo Pires	MB	MB	X		3			S-				
7-Diogo Sousa	X	X	X		X							X
8-Francisca Gouveia	MB	MB	X		4				S+			
9-Francisca Trabuço	MB	MB	X		3					S		
10-Gonçalo Silva	MB	MB	X		3					S		
11-Hugo Silva	X	X	X		X						X	
12-Isabel Costa	MB	MB	X		5							B

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável



ESCOLA BASICA DE RIO TINTO N°2												
Ano/Turma: 6ºD		Data: 6.06.2012										
Número/Nomes	Empenhamento e responsabilidade		Capacidade e de tomar iniciativas		Cumprimento das tarefas propostas		Atividades					
	Assiduidade e pontualidade	Material necessário	Participação voluntária	Trabalho de casa	Autoavaliação	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7
13-Joana Teixeira	MB	MB	X		3	S						
14-José Miguel	S	MB	X		3			B		S		
15-Lia Tavares	MB	MB	X		5		S-					
16-Marco Pires	MB	MB	X		3					S		
17-Maria João	MB	MB	X		2			I				
18-Maria Maia	MB	MB	X		3					MB		
19-Marta	MB	MB	X		4							
20-Nuno Lobo	MB	s/ cad.	X		2		I					
21-Nuno Fonseca	MB	MB	X		5				S			
22-Patricia Moinhos	MB	MB	X		4						MB	
23-Pedro Pacheco	MB	MB	X		4				B+			
24-Rafael Lopes	MB	MB	X		5							S+
25-Ricardo Santos	MB	MB	X		4						MB	
26-Rui Silva	MB	MB	X		4			B				
27-Rui Alves	MB	MB	X		3							B
28-Vasco Fonseca	MB	MB	X		5							

MB Muito Bom  
 B Bom  
 S Suficiente  
 I Insuficiente  
 MF Muito Fraco  
 X Parâmetro não aplicável

### **Descrição N°12 da aula do 6ºD – 6 de junho de 2012**

Na última aula de prática pedagógica deste ciclo de ensino procedeu-se igualmente à rotina da verificação do material necessário.

Fez-se a entrega e correção dos testes escritos, e a audição das gravações dos fragmentos.

A aula terminou com a autoavaliação/heteroavaliação e com a abertura da lição e registo do sumário nos cadernos diários.

### **Reflexão N°12 da aula do 6ºD – 6 de junho de 2012**

Os alunos na auto e heteroavaliação demonstraram ter sentido crítico e conhecimento das suas potencialidades, tendo na grande maioria ter pedido uma nota justa para o trabalho que realizou ao longo do ano letivo.

## ANEXO XV

## Plano de aula N°7 – 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012

<b>Plano de Aula</b>	<b>Turma:</b> E (I e II)	<b>Centro de estágio:</b> Escola Básica de Rio Tinto N°2	<b>Data:</b> 11/06/2012
<b>3º Ciclo</b>	<b>Nº de aula do módulo:</b> 7	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	
<b>7º Ano</b>	<b>Duração da aula:</b> 45min		<b>Lição n°:</b> 7

## Seleção de um Módulo

Formas e Estruturas	Improvisações	Melodias e Arranjos	Memórias e Tradições	Música e Movimento	Música e Multimédia	Música e Tecnologias	Músicas no Mundo	<b>Pop e Rock</b>	Sons e Sentidos	Temas e Variações
---------------------	---------------	---------------------	----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------------

## Domínios

<b>1. Pressupostos do módulo</b>	Identificar e manipular características de um determinado estilo musical; Reconhecer e compreender as transformações da música Pop e Rock nacional e internacional; Justificar os seus gostos musicais com vocabulário apropriado; Cantam e tocam música dentro de um determinado estilo.
<b>2. Competências anteriores</b>	Experienciação e interpretação de música de diversos estilos utilizando a voz, a flauta de bisel e instrumental <i>Orff</i> ; Apropriação e utilização de diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo. Todas as competências adquiridas no 2º ciclo.
<b>3. Vocabulário musical</b>	Alturas; Durações; Intensidades; Timbres; Texturas; Formas; Estruturas; Intervalos Melódicos e Harmónicos; Monodia e Polifonia; Melodia e Harmonia. Interpretação; Arranjos. Modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais.
<b>4. Recursos</b>	Teclado; Flauta de bisel; Voz; Instrumentos <i>Orff</i> : jogo de sinos soprano/sopranino, xilofone soprano/alto, metalofone tenor/baixo, tamborins e pandeiretas.
<b>5. Atividades de aprendizagem</b>	Desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes.
<b>6. Atividades de</b>	História do Pop e Rock.

<i>enriquecimento</i>	
<i>7.Expectativas de aprendizagem</i>	<p>A maioria dos alunos consegue interpretar peças musicais num determinado estilo;</p> <p>Alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e estabelecendo conexões com outras áreas;</p> <p>Os restantes alunos compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares.</p>

### Atividades/Estratégias

Verificação do material necessário na aula – **2min**

1. Entrega e Correção do teste escrito de avaliação – **10min**
2. Interpretação do arranjo da música “Não há estrelas no Céu” de Rui Veloso com instrumental *Orff* – **15min**
3. Interpretação do arranjo de “Os Embeijados” a três vozes com recurso ao teclado – **10min**
4. Arrumação dos instrumentos utilizados na aula – **3min**
5. Autoavaliação – **3min**
6. Abertura da lição e registo do sumário nos cadernos – **2min**

Lição 7

Sumário: Entrega e correção do teste escrito de avaliação.

Interpretação dos temas Pop e Rock: “Os Embeijados” de Clã e “Não há estrelas no céu” de Rui Veloso.

Autoavaliação.

### **Materiais utilizados na aula 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012**

Consultar o Anexo VI - Materiais utilizados na aula 7ºE (II) – 19 de março de 2012.

### **Descrição N°7 da aula do 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012**

Esta foi a última aula de prática pedagógica neste ciclo de ensino. Contudo, as rotinas de aula mantiveram-se.

A professora titular fez a entrega e correção dos testes de avaliação escritos.

Nesta aula apenas restou tempo para interpretar uma última vez os dois temas estudados, terminando a mesma com a arrumação do instrumental *Orff* e com a autoavaliação da turma.

### **Reflexão N°7 da aula do 7ºE (I e II) – 11 de junho de 2012**

Na última aula de prática pedagógica neste ciclo de ensino, os alunos revelaram ter pena de não poderem desenvolver mais os temas, pois neste momento sentiam-se mais embrenhados nas músicas, pois também começavam a ouvir mais resultados em relação ao início em que nada estava estudado.

Embora os temas fossem de composição fácil, o estudo e aperfeiçoamento dos mesmos foi uma tarefa complicada, não tendo o resultado final sido semelhante ao idealizado no início da experiência

pedagógica. Ainda assim, os alunos melhoraram a suas capacidades de leitura na pauta e mesmo da execução da flauta de bisel.

## Plano de aula N°11 – 1ºA – 11 de junho de 2012

<b>Plano de Aula</b> 1º Ciclo	<b>Turma:</b> A	<b>Centro de Estágio:</b> Escola EB1 da Lourinha	<b>Data:</b> 11/06/2012
<b>1º Ano</b>	<b>Duração da Aula:</b> 45min	<b>Nome do estagiário:</b> Daniela Barros	<b>Lição nº11</b>

<b>JOGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>Bloco 1</b>	<b>EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL</b>	<b>Bloco 2</b>
	<b>Voz</b>		<b>Desenvolvimento Auditivo</b>
	Cantar canções.		Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias.
	<b>Corpo</b>		<b>Expressão e Criação Musical</b>
	Experimentar percussão corporal, batimento, palmas... Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. Fazer variações bruscas de andamento (rápido e lento) e de intensidade (forte e fraco).		<b>Representação do som</b>
	<b>Instrumentos</b>		
	Utilizar instrumentos musicais.		

**Tema interdisciplinar****Recursos Específicos****Materiais Musicais**

Quadro/giz de cores  
Triângulo, Clavas,  
Maracas, Pandeireta  
Musicograma da  
“Marcha Turca” de  
*Mozart*

Canção “Um bom dia para todos”  
“Macha Turca” – Orquestra do Pautas I  
Canção do Adeus.

**Atividades/Estratégias**

1. Canção “Um bom dia para todos”
  - a. Canção para iniciar a aula explorando dinâmicas (forte e piano, crescendo e diminuendo) alturas (grave, médio e agudo) e andamentos (rápido e lento) – **5min**
2. Revisão dos ritmos da audição musical participada “Marcha Turca”. O professor deve fazer a revisão dos ritmos trabalhados na aula anterior recorrendo a percussão corporal e aos instrumentos *Orff* (pandeireta, triângulo/guizeira, clavas e maracas) – **5min**
3. Execução da audição musical participada por partes/instrumentos. – **10min**
  - a. O professor divide a turma em 4 grupos e sugere que esta interprete a audição musical participada substituindo os instrumentos por percussão corporal em diferentes níveis. Os 4 grupos devem poder experimentar diferentes ritmos e diferentes níveis de percussão corporal.
  - b. O professor atribui um instrumento e um ou mais ritmos específicos a cada grupo

4. Execução da audição musical participada na totalidade – **20min**
  - a. O professor repete a atividade 4 vezes para que todos os grupos possam executar todos os instrumentos.
5. Arrumação dos instrumentos utilizados na atividade anterior – **3min**
6. Atividade de finalização: Canção do Adeus
  - a. O professor canta com os alunos uma pequena canção de despedida para encerrar cada aula. – **2min**

*Chegou ao fim a nossa aulinha,  
Adeus meninos,  
Adeus meninas,  
Boas Fériazinhas!*



### **Descrição Nº11 da aula do 1ºA – 11 de junho de 2012**

A aula Nº11 foi a última aula de prática pedagógica neste ciclo de ensino.

Nesta aula consolidou-se a audição musical participada “Marcha Turca”, iniciada na aula Nº10, e permitindo fazer a rotação dos grupos de alunos por todos os instrumentos musicais.

A aula terminou com a canção do adeus fazendo uma breve alteração da letra da canção e desejando aos alunos umas boas férias.

### **Reflexão Nº11 da aula do 1ºA – 11 de junho de 2012**

A aula Nº11 consistiu na consolidação da aula anterior, tendo sido possível a todos os alunos executar todos os instrumentos musicais presentes na audição musical participada “Marcha Turca”.

Nesta última aula de prática pedagógica neste ciclo de ensino os alunos revelaram ter gostado muito das atividades desenvolvidas.